



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Relatório de estágio na RTP/RTD Coimbra

**Os processos de enquadramento em tempos de
excecionalidade: da interrupção do *frame*
dominante ao reequilíbrio da ordem anterior**

Departamento de Comunicação

Mestrado em Comunicação Social – Novos Media





**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Inês de Sena Cruz Fortes Roriz

Relatório de estágio na RTP/RDP Coimbra

Os processos de enquadramento em tempos de excecionalidade: da interrupção do *frame*
dominante ao reequilíbrio da ordem anterior

Dissertação de Mestrado em Comunicação Social – Novos Media, apresentada ao
Departamento de Comunicação da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do
grau de Mestre

Constituição do júri

Presidente: Professora Doutora Susana Maria Cerqueira Borges

Arguente: Professora Doutora Vera Cristina Vieira Ribeiro

Orientador: Professor Doutor Gil António Baptista Ferreira

Dezembro de 2021

Agradecimentos

É difícil dizer adeus! “Coimbra tem mais encanto na hora da despedida”. Ficaré sempre a saudade.

Coimbra, cidade do sonho, da tradição, recebeu-me de abraços abertos. Aqui começou e terminou um caminho, que só foi possível com o apoio e força dos que me são queridos.

O Mestrado em Comunicação Social - Novos Media é o encerrar de um capítulo, fruto de um esforço e dedicação pessoais.

Do coração, deixo os meus maiores agradecimentos:

Ao Professor Doutor Gil Ferreira, pela forma amigável e generosa como me incentivou e ajudou. Os seus conselhos e sugestões, a constante valorização do trabalho desenvolvido, foram determinantes para o resultado final alcançado.

A toda a equipa da delegação regional de Coimbra da RTP, pela simpatia com que me receberam, ensinamentos e ótimo ambiente de trabalho. Um agradecimento especial ao repórter de imagem Cláudio Calhau, por ter sido incrivelmente prestável e contribuído, significativamente, para a minha evolução.

À minha mãe, que também é pai, por ser modelo de coragem e me fazer perder o medo de voar. Pela confiança que me transmite e por me mostrar que o melhor ingrediente para ser feliz é acreditar.

Aos meus avós, os meus pilares, fundamentais na construção da minha personalidade, pelo apoio e o acompanhamento, que tornaram tudo possível.

Ao meu tio, João, tão amigo que, apesar das suas limitações, me manifesta orgulho.

Ao meu namorado, Miguel, pelo amor e paciência incondicionais, por nunca duvidar do meu potencial e me incentivar a seguir sempre os sonhos, por altos que pareçam.

Às minhas madrinhas e padrinho, família do coração e muito presentes em toda a minha vida.

Ao Ricardo, pela amizade e cumplicidade desde o primeiro dia. Por me motivar, nunca me faltar e ter sempre as palavras certas.

À Beatriz, à Jessica e ao Marcelo, por tornarem a minha passagem por Coimbra tão especial.

Aos meus amigos, em especial ao Rodrigo e às minhas meninas Daniela, Inês, Joana, Mariana e Sara que, mesmo longe, estão sempre comigo.

Ao meu fiel companheiro Baloo que, sem sair do meu lado, acalmou as horas de maior stress.

A ti, Coimbra, agradeço os melhores anos da minha vida, mas “não te digo adeus, porque te levo sempre comigo”.

Os processos de enquadramento em tempos de excecionalidade: da interrupção do *frame* dominante ao reequilíbrio da ordem anterior

Desde o final de 2019, o mundo tem sido assolado pela pandemia do Coronavírus. Em Portugal, a janela de esperança abriu-se em dezembro de 2020, com a chegada das primeiras vacinas contra a COVID-19, que se espera representarem o princípio do fim.

A falta de conhecimento gera incerteza e, conseqüentemente, amplifica a necessidade de orientação nos cidadãos, fazendo aumentar a probabilidade de incorporarem a preocupação dos media nas suas próprias preocupações.

No contexto pandémico em que vivemos, considero relevante perceber como é que os media hierarquizam e apresentam a informação ao público, em particular que aspetos da realidade se destacam no texto comunicativo.

Este documento inicia-se com um relatório de um estágio curricular desenvolvido na RTP de Coimbra, no qual são descritas as tarefas realizadas, as técnicas aplicadas, a aprendizagem adquirida e o funcionamento do meio audiovisual, num contexto de informação regional e de proximidade.

Seguidamente, é apresentado um estudo de caso sobre os *frames* atribuídos pela RTP à temática da vacinação contra a COVID-19, nas primeiras semanas do processo em Portugal, que confirma um fenómeno de “*reframing*”.

Os *frames* dominantes no panorama mediático são, habitualmente, temas de âmbito social e político-partidário, mas o início da vacinação forçou um novo enquadramento, a partir de uma nova perspetiva de saúde pública. O esperado era que, progressivamente, os enquadramentos anteriores voltassem a ser dominantes e, de facto, observámos um “esforço” no regresso à normalidade de enquadramentos pré-vacinação e até mesmo antes do início da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19, pandemia, jornalismo, enquadramento

Framing processes in times of exceptionality: from the interruption of the dominant frame to the rebalancing of the previous order

Since the end of 2019, the world has been ravaged by the Coronavirus pandemic. In Portugal, the window of hope opened in December, 2020, with the arrival of the first vaccines against COVID-19, which are expected to represent the beginning of the end.

Lack of knowledge creates uncertainty and, consequently, amplifies citizens' need for guidance, increasing the likelihood to incorporate media concerns into their own concerns.

In the pandemic context in which we live, I consider it relevant to understand how the media rank and present information to the public, in particular which aspects of reality are highlighted in the communicative text.

This document begins with a report of a curricular internship at RTP Coimbra, describing the activities carried out, the techniques applied, the acquired knowledge and the audiovisual way of working in a context of regional and proximity information.

Then, it is presented a case study about the frames RTP attributed to the theme of vaccination against COVID-19 during the first weeks of the process in Portugal, which confirms a reframing phenomenon.

The dominant frames in the media panorama are usually social and political-partisan issues, but the beginning of vaccination forced new frames, from a perspective of public health. The expectation was that, progressively, the previous settings would return to being dominant and, in fact, we observed an “effort” to return to the pre-vaccination normality and even before the start of COVID-19 pandemic.

Keywords: COVID-19, pandemic, journalism, framing

Introdução

Enquanto o mundo enfrenta a COVID-19, o jornalismo reassume um papel central na sociedade. “No meio da catástrofe”, os cidadãos precisam da verdade do autêntico jornalismo de investigação, “aquele que está ao serviço das pessoas e não do poder”, “aquele que extrai a verdade após analisar o que escondem os factos aparentes, em vez daquele que usa os factos aparentes para esconder a verdade”. (Jiménez, 2020)

Para tentar perceber o que se passava e como deveriam agir, os cidadãos sentiram uma maior necessidade de estar a par do que era veiculado pelos meios de comunicação. Face a esta posição assumida pelos media no contexto pandémico, começaram a surgir, em vários países, estudos para tentar perceber os ângulos com que os media destacavam – ou ocultavam – a informação.

Na reta final do Mestrado em Comunicação Social – Novos Media, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, não quis ficar-me apenas por um estágio ou por uma revisão de literatura, fui mais além.

O presente trabalho científico divide-se em duas partes: a primeira corresponde a um relatório de estágio na delegação regional de Coimbra da RTP; a segunda, um estudo exploratório sobre o enquadramento das primeiras semanas da vacinação contra a COVID-19 em Portugal, que estou consciente de que trará um contributo de qualidade para um melhor entendimento da crise pandémica a nível nacional.

Começando pela minha passagem pela Rádio e Televisão de Portugal, que decorreu entre 19 de outubro de 2020 e 13 de janeiro de 2021: numa primeira fase, começarei por fazer uma contextualização histórica da empresa e abordar as questões do serviço público, ética e princípios de atuação. Num segundo momento, o foco é o estágio curricular e a produção de informação na RTP/RDP de Coimbra. Prosseguindo para o serviço público a informação de proximidade, numa perspetiva crítica, farei um relato da experiência e atividades desenvolvidas na delegação de Coimbra, bem como a minha apreciação final.

A segunda parte deste documento corresponde, então, aos processos de enquadramento em tempos de excecionalidade: da interrupção do *frame* dominante ao reequilíbrio da ordem anterior. Após uma referência detalhada aos pressupostos teóricos que estiveram na base do estudo exploratório, começaremos por explicar a análise empírica e respetivas

hipóteses e metodologia. Seguidamente, são apresentadas a recolha, organização e interpretação de dados e, por fim, as conclusões obtidas.

Sumário

PARTE I – ESTÁGIO CURRICULAR	1
I – A RTP/RDP Coimbra	2
1. Contextualização histórica da RTP	2
1.1. Rádio e Televisão de Portugal: Serviço Público, ética e princípios de atuação.....	12
II – Estágio curricular	18
1. Produção de informação na RTP/RDP Coimbra	19
2. Experiência pessoal e atividades desenvolvidas	22
2.1. Balanço do estágio	26
3. Serviço público e informação de proximidade: análise crítica	28
BIBLIOGRAFIA.....	34
PARTE II – OS PROCESSOS DE ENQUADRAMENTO EM TEMPOS DE EXCEPCIONALIDADE: DA INTERRUPTÃO DO <i>FRAME</i> DOMINANTE AO REEQUILÍBRIO DA ORDEM ANTERIOR	37
Introdução.....	38
“Cobertura noticiosa da vacinação contra a COVID-19 em Portugal”: Um estudo exploratório.....	41
1. Pressupostos teóricos	41
2. Análise empírica	47
2.1. Hipóteses	47
2.2. Metodologia.....	49
2.2.2. Análise noticiosa e organização de dados	51
2.2.3. Resultados	56
2.3. Conclusões	59
BIBLIOGRAFIA.....	60
ANEXOS	63
I – Calendarização das saídas em reportagem	2
II - Sínteses informativas	6

III - Peças radiofónicas.....	34
IV - Peças televisivas.....	47
V – Amostra total de notícias para estudo exploratório	63
VI – Tabelas de organização semanal (<i>frames</i> e protagonistas).....	79
VI – Tabelas de organização geral (<i>frames</i> e protagonistas)	88

Lista de abreviaturas

1. RTP – Rádio e Televisão de Portugal

Lista de figuras

GRÁFICO 1: PRESENÇA DO TEMA “VACINAÇÃO” NO GOOGLE TRENDS, ENTRE 1 DE DEZEMBRO DE 2020 E 28 DE FEVEREIRO DE 2021.....	51
GRÁFICO 2: NÚMERO TOTAL DE NOTÍCIAS SOBRE O TEMA.....	52
GRÁFICO 3: TEMAS DE DESTAQUE NAS SETE SEMANAS DE ANÁLISE	52
GRÁFICO 4: SEGUNDA SEMANA DE ANÁLISE	53
GRÁFICO 5: PRIMEIRA SEMANA DE ANÁLISE	53
GRÁFICO 6: TERCEIRA SEMANA DE ANÁLISE	54
GRÁFICO 7: QUINTA SEMANA DE ANÁLISE	54
GRÁFICO 8: SÉTIMA SEMANA DE ANÁLISE	55
GRÁFICO 9: SEXTA SEMANA DE ANÁLISE	55
GRÁFICO 10: PROTAGONISTAS DOMINANTES NA AGENDA DA RTP EM CADA SEMANA DE ANÁLISE, ENTRE 21 DE DEZEMBRO DE 2020 E 7 DE FEVEREIRO DE 2021	57

Lista de figuras

TABELA 1: CALENDARIZAÇÃO DAS SAÍDAS EM REPORTAGEM.....	5
TABELA 2: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS TRINTA E UMA NOTÍCIAS DA PRIMEIRA SEMANA DE ANÁLISE (21 A 27 DE DEZEMBRO DE 2020)	79
TABELA 3: PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS TRINTA E UMA NOTÍCIAS DA PRIMEIRA SEMANA DE ANÁLISE (21 A 27 DE DEZEMBRO DE 2020)	80
TABELA 4: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS TRINTA E UMA NOTÍCIAS DA SEGUNDA SEMANA DE ANÁLISE (28 DE DEZEMBRO DE 2020 A 3 DE JANEIRO DE 2021)	81
TABELA 5: PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS TRINTA E UMA NOTÍCIAS DA SEGUNDA SEMANA DE ANÁLISE (28 DE DEZEMBRO DE 2020 A 3 DE JANEIRO DE 2021)	81
TABELA 6: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS DEZ NOTÍCIAS DA TERCEIRA SEMANA DE ANÁLISE (4 A 10 DE JANEIRO DE 2021).....	81
TABELA 7: PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS DEZ NOTÍCIAS DA TERCEIRA SEMANA DE ANÁLISE (4 A 10 DE JANEIRO DE 2021).....	82
TABELA 8: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS NOVE NOTÍCIAS DA QUARTA SEMANA DE ANÁLISE (11 A 17 DE JANEIRO DE 2021).....	82
TABELA 9: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS DEZOITO NOTÍCIAS DA QUINTA SEMANA DE ANÁLISE (18 A 24 DE JANEIRO DE 2021).....	83
TABELA 10: PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS DEZOITO NOTÍCIAS DA QUINTA SEMANA DE ANÁLISE (18 A 24 DE JANEIRO DE 2021).....	83
TABELA 11: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS QUARENTA E SEIS NOTÍCIAS DA SEXTA SEMANA DE ANÁLISE (25 A 31 DE JANEIRO DE 2021)	85
TABELA 12: PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS QUARENTA E SEIS NOTÍCIAS DA SEXTA SEMANA DE ANÁLISE (25 A 31 DE JANEIRO DE 2021).....	85
TABELA 13: ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS CINQUENTA NOTÍCIAS DA SÉTIMA SEMANA DE ANÁLISE (1 A 7 DE FEVEREIRO DE 2021).....	86
TABELA 14: PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS CINQUENTA NOTÍCIAS DA SÉTIMA SEMANA DE ANÁLISE (1 A 7 DE FEVEREIRO DE 2021).....	87
TABELA 15: ORGANIZAÇÃO GERAL DOS ENQUADRAMENTOS IDENTIFICADOS NAS SETE SEMANAS DE ANÁLISE.....	90
TABELA 16: ORGANIZAÇÃO GERAL DOS PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS SETE SEMANAS DE ANÁLISE.	90

PARTE I – ESTÁGIO CURRICULAR

I — A RTP/RDP Coimbra

1. Contextualização histórica da RTP

A primeira experiência oficial de transmissão radiotelefónica em Portugal realizou-se em 1919, entre o posto da Marinha, em Monsanto e o navio Douro, que se encontrava a cerca de 300 quilómetros de distância. No mesmo ano, a partir da Universidade do Wisconsin, nos Estados Unidos da América, ocorre a primeira emissão de radiodifusão, com horário e programação.

Em setembro de 1923, é fundada a Rádio Academia de Portugal - associação de amadores de TSF com carácter científico - por José Celestino Soares. No ano seguinte, a Rádio Lisboa, fundada por Abílio Nunes dos Santos, inicia as emissões regulares radiofónicas em Portugal¹, a partir dos Armazéns do Chiado e é criada a Sociedade Portuguesa de Amadores de TSF, finda em 1925. Nesse mesmo ano é instalado um novo emissor, a Rádio Portugal, também por Abílio Nunes dos Santos que, em 1926, cria a Rádio Colonial (extinta em 1938) e dá início a emissões em onda curta para as colónias portuguesas. Desde então, os avanços foram rápidos e significativos, até a rádio se estender a todo o território mundial. (in Grande Enciclopédia Universal)

A 27 de janeiro de 1930, a Administração Geral dos Correios e Telégrafos abre concurso para a aquisição de duas estações de radiodifusão. Dois dias depois, o decreto n.º 17/899, “confere ao Estado o monopólio (...) dos serviços de radiotelegrafia, radiotelefonía, radiodifusão, radiotelevisão, outros que venham a ser descobertos e que se relacionem com a radioeletricidade (...) e cria o Conselho de Radioeletricidade,” que, a 7 de outubro, aprova as bases do concurso para fornecimento e instalação de estações de radiodifusão, em Lisboa e no Porto.²

Em 1931, surge a Rádio Clube Português, por iniciativa de Jorge Botelho Moniz. Nesse ano, dá-se a profissionalização da rádio em Portugal, que leva as pessoas a criarem o

¹ Por ter sido responsável pelas primeiras tentativas sérias de emissões regulares, Abílio Nunes dos Santos é considerado o precursor da radiodifusão em Portugal (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira).

² in <https://media.rtp.pt/80anosradio/historia/cronologia/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

hábito de se reunir, pela hora de almoço e ao serão, para ouvir as duas transmissões diárias. Com o tempo, o preço dos aparelhos de rádio foi ficando cada vez mais acessível, o que contribuiu para a sua generalização nas casas portuguesas.

Em 1933, termina o Conselho de Radioeletricidade e é criada a Direção dos Serviços Radioelétricos, dependente da Administração Geral dos Correios e Telégrafos. As suas funções passavam pela orientação, exploração, instalação e funcionamento das Estações Nacionais de Radiodifusão. Posteriormente, os proprietários de emissores ou recetores radioelétricos são obrigados a pagar uma taxa.

A rádio exigia o reajustamento constante de materiais, métodos de trabalho e sistemas de organização (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira). O período experimental ficou marcado pela transmissão musical erudita e emissão falada, uma transmissão alternativa aos “programas ligeiros das rádios privadas.”³ Salientou-se a cobertura do discurso eleitoral de Salazar - à altura Presidente do Conselho de Ministros - em dezembro de 1934, que foi transmitido em direto para vários pontos do país.

Apesar da inexperiência técnica, escassez de pessoal especializado e de elementos de trabalho, “foi possível manter, regularmente, a emissão diária de programas vivos e interessantes, com séries de palestras, crónicas, efemérides, diálogos e arranjos radiofónicos em que colaboraram muitas dezenas de escritores e artistas nacionais.” Valorizou-se o setor musical, sobretudo pelo talento e atividade do Maestro Pedro de Freitas Branco, organizador e regente efetivo da Orquestra Sinfónica Nacional, que interpretou programas musicais de todos os géneros. Ainda durante os testes, organizava-se a discoteca, procurava-se um estilo próprio para a confeção dos textos literários e noticiários, procedia-se à montagem dos serviços de exteriores (para a concertos, peças de teatro e reportagens fora dos edifícios), enquanto as secções se apuravam na especialização dos serviços e se ampliava a aparelhagem técnica”. (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, pp. 589)

³ in <https://media.rtp.pt/80anosradio/historia/criacao-da-emissora-nacional/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

Após várias emissões experimentais⁴, no primeiro dia de agosto de 1935, é oficialmente inaugurada a Emissora Nacional de Radiodifusão Portuguesa, presidida por Henrique Galvão, assumindo o serviço público de radiodifusão em Portugal.⁵ “A Emissora inicia, assim, uma segunda fase de experiência, durante a qual se procedeu à organização interna dos serviços, foram contratadas novas unidades, ampliada e melhorada a aparelhagem técnica”. (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, pp. 589)

Em 1937, a Administração Geral dos Correios e Telégrafos passa a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones (CTT).

Durante este segundo período experimental, a Emissora Nacional assumiu parte efetiva e saliente dos acontecimentos nacionais de maior importância. “Ampliaram-se os programas destinados ao Ultramar e aos países estrangeiros, com rubricas especiais e maior número de horas de emissão; deu-se corpo às emissões infantis; fizeram-se entrevistas e inquéritos; sistematizou-se a propaganda política, turística, folclórica e radiofónica, com concursos destinados a tornar os preços dos aparelhos mais acessíveis; editou-se o Boletim Mensal da Emissora Nacional e, posteriormente, a Rádio Nacional”. (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, pp. 590)

Enquanto em Portugal se popularizava a rádio, nos Estados Unidos trabalhava-se para o nascimento da televisão, apresentada publicamente em 1939, pela National Broadcasting Co, na Feira Mundial de Nova Iorque. A 1 de setembro do mesmo ano, começa a Segunda Guerra Mundial e a Emissora Nacional transmite a invasão da Polónia pelas tropas alemãs.

A 14 de setembro de 1940, os serviços da Emissora Nacional reorganizam-se e tornam-se independentes dos CTT. Começam as transmissões da Emissora Nacional para os Estados Unidos da América e para o Brasil, em português.

“A Emissora Nacional prossegue na sua ação cultural, recreativa e de fortemente propagandista, servindo a nação, com o zelo e competência postos à prova em numerosas

⁴ As experiências técnicas dos primeiros anos permitiram ao Governo reconhecer a conveniência de um plano de radiodifusão que pudesse servir as populações do território continental, insular, do Império Colonial e dos núcleos de portugueses espalhados pelo mundo (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira).

⁵ in <https://media.rtp.pt/80anosradio/historia/criacao-da-emissora-nacional/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

circunstâncias, mas, especialmente, durante as Comemorações Centenárias e o ciclone que assolou o país, em fevereiro de 1941”. (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, pp. 590)

Neste ano, António Ferro assume a presidência da Comissão Administrativa da Emissora Nacional, função que se juntou à de diretor do Secretariado da Propaganda Nacional. António Ferro procurou melhorar a qualidade dos géneros e introduziu novas rubricas. As emissões de ondas médias e curtas passaram a funcionar autonomamente, lançaram-se concursos para Artistas de Rádio, inauguraram-se séries de emissões mistas destinadas a soldados e trabalhadores (realizadas em quartéis e sedes de organismos e coletividades) e serões musicais agrupados por épocas, autores, géneros, instrumentos, estilos e escolas; ampliaram-se intercâmbios com países estrangeiros e a colaboração com outros organismos do Estado”. (in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, pp. 590)

É nos anos 50 que se iniciam os estudos portugueses com vista à instalação de um serviço televisivo no país. Em 1950 dá-se a primeira emissão da Rádio Universidade e daí surgem vários locutores da Emissora Nacional. Em julho, são construídos os estúdios da Emissora Nacional no Instituto Superior Técnico para a cobertura da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Em fevereiro de 1951, António Eça de Queirós assume a presidência da Emissora Nacional e, dois anos depois, é criado o Grupo de Estudos de Televisão no Gabinete de Estudos e Ensaios da Emissora Nacional, com o objetivo de estudar técnica e economicamente a instalação de um serviço televisivo no país.

Por conseguinte, a 18 de outubro de 1955, é estabelecido o contrato de concessão de exploração do novo serviço público e a 15 de dezembro constituída, por iniciativa do Governo, a RTP – SARL. Surge como uma sociedade anónima e de responsabilidade limitada, com capital do Estado e de acionistas como as emissoras de radiodifusão privadas e algumas instituições bancárias. O primeiro contrato de concessão de Serviço Público de Televisão é assinado a 16 de janeiro de 1956, por Camilo de Mendonça, Presidente da Administração da RTP e por Marcelo Caetano, Ministro da Presidência e Ministro das Comunicações interino.

A primeira emissão-teste decorre a 4 de setembro de 1956⁶ em estúdios improvisados na Feira Popular de Lisboa, na Palhavã, com um pequeno raio de ação. “Para o efeito, foi construído um amplo pavilhão, destinado aos estúdios e ao público. Assim, muitos milhares de pessoas puderam assistir a um telefilme sobre a ourivesaria portuguesa, a uma entrevista de Lança Moreira com o campeão de ciclismo Alves Barbosa, a exibições de pingue-pongue, a um filme sobre Lisboa, de Fernando Garcia, a um concerto de piano pelo duo Leonor de Sousa Prado/Nella Maissa e a um programa de atualidades com comentários de Barradas de Oliveira.” A “caixa” que conquistou o mundo acabava, também, de conquistar os portugueses. (Gonçalves, et. al, 1999: 101) Assinala-se, assim, o início do período experimental, cuja programação se baseava em filmes, músicas e revistas filmadas (Santos, 2007: 84 *apud* Sobral, 2012). Posteriormente, os estúdios instalam-se no Lumiar, emitindo daí a partir de 3 de dezembro do mesmo ano.

A BCC inaugura os estúdios da Emissora Nacional, na Rua de S. Marçal, em meados de fevereiro de 1957, por ocasião da visita da Rainha Isabel II de Inglaterra e seu marido, Filipe Mountbatten, Duque de Edimburgo⁷. Este foi o primeiro grande êxito televisivo transmitido em Portugal. (in Grande Enciclopédia Universal)

A RTP iniciou as emissões regulares a 7 de Março de 1957, num contexto político ditatorial, a partir dos Estúdios do Lumiar, para cerca de 65% da população.

1957 fica, ainda, marcado pelo início do teleteatro, em março (“O Monólogo do Vaqueiro”, realizado por Álvaro Benamor), pela emissão do primeiro concurso televisivo, em abril (“Quem Sabe, Sabe”, apresentado por Artur Agostinho), pela realização da primeira grande reportagem no estrangeiro (cobertura da visita presidencial ao Brasil, em agosto), pela cobertura televisiva da Volta a Portugal em Bicicleta e pela realização do primeiro direto do exterior. (junto ao estádio José de Alvalade, em novembro)

Progressivamente, a RTP foi alargando “o seu raio de ação com a entrada em funcionamento de diversos emissores em Monsanto (Lisboa), Monte da Virgem (Porto), Montejunto, Lousã e Monchique, até que, em 1959, funda um outro centro de produção

⁶ Disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/1a-emissao-experimental-da-rtp/>. Acedido a 15 de março de 2021

⁷ In RTP Arquivos. <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/visita-de-sua-majestade-a-rainha-isabel-ii-ii-parte/>. Acedido a 15 de março de 2021

no Porto, permitindo assim, uma maior e mais atual cobertura do país”. (in Grande Enciclopédia Universal, p. 11600)

Nesse mesmo ano, passa a integrar a UER – União Europeia de Radiodifusão o que, além de uma maior ligação à Europa e de acesso aos programas da Eurovisão, “permitiu a participação direta em espetáculos como O Concurso Eurovisão da Canção que, durante alguns anos, catalisou a atenção de várias camadas sociais pelo empenhamento com que se colocava no que, excessivamente, se designava por representação de Portugal”. (in Grande Enciclopédia Universal, p. 11600)

É de salientar que, na época, a atividade do serviço televisivo português era severamente condicionada pelo Estado e, nos seus primeiros tempos, a RTP foi o “principal porta-voz da política totalitária dos dois ditadores do Estado Novo”, António de Oliveira Salazar e Marcelo Caetano. (Cádima, 1999: 31 *apud* Sobral, 2012: 146)

No final de 1965, “com a entrada em funcionamento do Centro Emissor do Mendo, Alentejo, estabelece-se uma ligação permanente à Eurovisão, o que permite o intercâmbio de notícias e, sobretudo, uma receção de programas atuais.”⁸ À época do direto sucede-se a “tendência para as emissões gravadas em consequência da introdução de novas tecnologias consagradas pelo videotape” que, apesar de ter levado à perda de espontaneidade, conduziu a uma melhoria na qualidade técnica. (in Grande Enciclopédia Universal, p. 11600)

A 25 de Dezembro de 1968, a RTP cresce com a abertura de um segundo canal – designado RTP 2, Canal 2, Segundo Programa ou Segundo Canal. Habitualmente vocacionado para programas culturais, o canal vem alargar substancialmente o tempo de programação, passando de 665 horas de emissão para 3 146. (in Grande Enciclopédia Universal)

No ano seguinte, destaca-se “Zip-Zip”, programa apresentado por Raul Solnado, Fialho Gouveia e Carlos Cruz, considerado por Torres o símbolo de “uma pequena revolução comunicacional”, não só pelo formato humorístico de *talkshow* gravado ao vivo, como também pela referência aos assuntos da atualidade da época (Torres, 2011: 50 *apud*

⁸ “A primeira transmissão direta a partir de Portugal via Eurovisão foi o jogo de futebol entre o Benfica e o *Feyjnoord*, nas meias finais da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Futebol, em 8 de maio de 1963” (in Grande Enciclopédia Universal, p. 11600).

Sobral, 2012: 146). “Ao tempo, era quase um elemento subversivo pela situação política e obscurantista em que se vivia.” A televisão passa a acompanhar tudo o que se passa no Mundo e a dar-nos essa imagem, propondo-nos uma reflexão para que os erros que nos mostra se repitam cada vez menos. (in Grande Enciclopédia Universal, p. 11601)

O alargamento ao território nacional continua com as transmissões regulares dos Centros Regionais da Madeira (Funchal – 6 de agosto de 1972), dos Açores (Ponta Delgada – 10 de agosto de 1975; Horta – 27 de janeiro de 1978; Angra do Heroísmo – 9 de abril de 1979; São Miguel – abril de 1982) e do Continente (Faro – 7 de dezembro de 1985; Vila Real - 7 de julho de 1988; Évora - 14 de julho de 1988; Viseu - 21 de julho de 1988; Coimbra – 29 de julho de 1988; Bragança – 25 de setembro de 1991). (in Grande Enciclopédia Universal)

Em Portugal como em todo o mundo, a televisão contribuiu para a alteração de costumes, criação de novos hábitos e desenvolvimento do sentido crítico da sociedade, o que leva a uma tentativa de controlo no domínio da programação e, essencialmente, da informação, por parte dos poderes políticos, principalmente nos canais oficiais. (in Grande Enciclopédia Universal)

Em vários momentos, as transmissões televisivas marcaram viragens ou apenas alimentaram sonhos das gerações que os viveram. Saliento os jogos de futebol, em particular as competições europeias e mundiais e acontecimentos como a chegada do homem à Lua (21 de julho de 1969) e o 25 de abril de 1974, os sucessivos jogos olímpicos e a transmissão de telenovelas brasileiras. (in Grande Enciclopédia Universal)

1974 fica marcado pela Revolução de Abril e pela queda do regime político totalitário em Portugal. No dia 25 de abril, a rádio assumiu um papel fundamental com a transmissão de “E Depois do Adeus”, na voz de Paulo de Carvalho e “Grândola, Vila Morena”, na voz de Zeca Afonso, que serviram de senha para o Movimento das Forças Armadas. (Gonçalves, et. al, 1999)

“Aqui Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas. As Forças Armadas Portuguesas apelam para todos os habitantes da cidade de Lisboa no sentido de recolherem a suas casas, nas quais se devem conservar com a máxima calma”.⁹

Por volta das três horas da manhã, o Movimento das Forças Armadas ocupou as instalações da RTP no Lumiar e, cerca de uma hora depois, o locutor de serviço da Rádio Clube Português, Joaquim Furtado, dava conhecimento ao povo do início da revolução que ditou o fim da ditadura do Estado Novo. Os militares apelavam à calma e civismo da população, recomendando o recolhimento domiciliário aos habitantes da cidade de Lisboa.¹⁰

Marcelo Caetano rendeu-se a António de Spínola e formou-se a Junta de Salvação Nacional que garantia eleições, por sufrágio direto, de uma Assembleia Constituinte para que o País pudesse escolher, em liberdade e democracia, a sua forma de vida social e política. (Gonçalves, et. al, 1999)

A RTP destaca-se como protagonista pelo relato da sucessão de acontecimentos e reportagens de rua que acompanhavam os militares e o povo que se encontrava em frente ao Quartel do Carmo. Por volta da uma da manhã do dia 26, perante a ansiedade de milhões de cidadãos, foi o palco da comunicação ao país da Junta de Salvação Nacional, presidida pelo general Spínola. (Gonçalves, et. al, 1999)

Nos dias seguintes, a RTP marcou presença diária na casa dos portugueses com relatos dos eventos históricos que se sucederam até ao 1.º de maio: a prisão dos agentes da PIDE/DGS, a libertação dos presos de Caxias, as manifestações populares, o regresso dos exilados Mário Soares e Álvaro Cunhal.¹¹ Por todo o País, o dia 1 de maio ficou marcado por uma grandiosa manifestação popular, que unia os portugueses nos seus objetivos: democracia, liberdade, justiça social para os trabalhadores e classes mais desprotegidas.

⁹ in RTP Arquivos. <https://arquivos.rtp.pt/colecoes/25-de-abril-de-1974/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

¹⁰ in RTP Arquivos. <https://arquivos.rtp.pt/colecoes/25-de-abril-de-1974/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

¹¹ in RTP Arquivos. <https://arquivos.rtp.pt/colecoes/25-de-abril-de-1974/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

As ruas encheram-se de euforia e fraternidade. Numa só voz, “o povo cantava ‘Grândola, Vila Morena’ e semeava cravos por todos os recantos”. (Gonçalves, et. al, 1999: 133)

“Viva-se a jornada da esperança”. (Gonçalves, et. al, 1999: 133) Nascia um novo Portugal e uma televisão diferente, que viria a acentuar o entretenimento.¹²

Em Maio, o serviço de radiotelevisão passa a ser gerido pelo Governo Português¹³ e, ainda nesse ano, dá-se a nacionalização da RTP, que assume a designação de Radiotelevisão Portuguesa¹⁴, Empresa Pública. Em 1976, a Emissora Nacional toma a designação de Radiodifusão Portuguesa (RDP), sendo criada a Antena 2, com programação baseada em música clássica e programas culturais.

As emissões regulares a cores arrancam com o 17.º Festival RTP da Canção, transmitido a 7 de março de 1980, em direto do Teatro Municipal de São Luís. Nesse mesmo ano, entra em vigor o Estatuto da Empresa Pública Radiotelevisão Portuguesa¹⁵, Empresa Pública e em 1984 é instituído o Estatuto da Radiodifusão Portuguesa, Empresa Pública.¹⁶ Em 1992, a Radiotelevisão Portuguesa, Empresa Pública, passa a Radiotelevisão Portuguesa, Sociedade Anónima¹⁷.

Os anos 90 ficam, ainda, marcados pelo início das emissões experimentais de televisão por cabo, em 1994, o que permitiu aumentar a oferta de serviços televisivos no território português. É inaugurada a Antena 3 (26 de abril de 1994), que inova pela nova música portuguesa e dá-se o início das emissões regulares da RTP Internacional (10 de junho de 1992) e da RTP África (7 de janeiro de 1998), que pretendiam alcançar comunidades portuguesas além-fronteiras e países africanos de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo-

¹² Destacam-se a primeira telenovela brasileira, “Gabriela, Cravo e Canela” e a emissão do primeiro concurso televisivo inteiramente nacional, a “Visita da Cornélia”, ambos em 1977. in RTP Arquivos. <https://arquivos.rtp.pt/colecoes/25-de-abril-de-1974/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

¹³ Decreto-Lei 278/74, 1974-06-25, “Suspende por tempo indeterminado o serviço concedido à Radiotelevisão Portuguesa, que passa a ser gerida diretamente pelo Governo”.

¹⁴ Decreto-Lei nº 674-D/75, 1975-12-02, “Nacionaliza as posições sociais no capital da sociedade RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S. A. R. L.”

¹⁵ Decreto-Lei 321/80, 1980-08-22, “Aprova os novos estatutos da Radiotelevisão Portuguesa, E. P.”

¹⁶ Decreto-Lei 167/84, 1984-05-22, “Aprova o Estatuto da Radiodifusão Portuguesa, E. P.”

¹⁷ Decreto-Lei 21/92, 1992-08-14, “Transforma a Radiotelevisão Portuguesa, E. P., em sociedade anónima”.

Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Em 1997, dá-se o início da RTP *Online* e são inauguradas as emissões regionais de informação de Lisboa, Porto, Bragança, Coimbra, Évora e Faro.

Durante anos, o monopólio televisivo pertenceu à RTP, situação que foi alterada com o surgimento dos dois primeiros canais de televisão privados em Portugal, a Sociedade Independente de Comunicação (SIC), em 1992, e a Televisão Independente (TVI), em 1993, que assinalam uma reviravolta marcante no sistema televisivo nacional e atribuem à televisão uma nova e inovadora dimensão. (Cunha, 2008: 6 *apud* Sobral, 2012)

Passam, assim, a existir quatro canais emissores e o fator concorrencial assume relevância. Nos primeiros anos do novo milénio, assiste-se a um clima de concorrência entre os operadores privados e a RTP1 e a subordinação das grelhas ao fator rentabilização. É alargado o “horário nobre” e verifica-se uma maior aposta em telenovelas portuguesas.

Em 2003, a Radiotelevisão Portuguesa, Sociedade Anónima, assume a designação de Rádio e Televisão de Portugal, SGPS, S. A.¹⁸, agregando a RDP e RTP e a RTP Internacional transfere todo o seu sistema de distribuição por satélite para digital.

Em 2007, passa a ter a designação atual de Rádio e Televisão de Portugal, Sociedade Anónima¹⁹ e são inauguradas as instalações do Centro de Produção da RTP, na Avenida Marechal Gomes da Costa.

Em 2011, é lançada a plataforma RTP *Play*. O fim das emissões analógicas ocorreu em 2012.

A partir de 2015, Gonçalo Reis assume a direção executiva (CEO) da RTP.

¹⁸ Decreto-Lei 33/2003, 2003-08-02, “Aprova a reestruturação do sector empresarial do Estado na área do áudio-visual”.

¹⁹ Decreto-Lei n.º 8/2007, 2007-02-14, “Aprova a lei que procede à reestruturação da concessionária do serviço público de rádio e televisão”.

1.1. Rádio e Televisão de Portugal: Serviço Público, ética e princípios de atuação

“De todos, para todos”, com seriedade e rigor, a RTP informa, forma e entretém.²⁰

A noção de serviço público surgiu no início do século XX, no seio da doutrina francesa, com *Leon Duguit*, considerado o pai da Escola do Serviço Público (também conhecida como Escola de *Bordeaux*). Justificava a existência do Estado pelo dever da prestação de serviços e foi sob este olhar que o conceito foi definido e trabalhado. (Santos, 2011)

“[Service public] C’est toute activité dont l’accomplissement doit être réglé, assuré et contrôlé par les gouvernants, par ce que l’accomplissement de cette activité est indispensable à la réalisation et au développement de l’interdépendance sociale et qu’elle est de telle nature qu’elle ne peut être assurée complètement que par l’intervention de la force gouvernante.”

(Duguit, 1918: 73 *apud* Santos, 2011: 26)

A designação anglo-saxónica de “*Public Service Broadcasting*” refere-se aos media públicos, englobando tanto a televisão como a rádio e, mais recentemente, alguns conteúdos *online* dessas empresas. No espaço mediático, o foco do serviço público é o interesse dos cidadãos e não o do Estado enquanto entidade política. (Santos, 2011)

É na primeira metade do século XX que o monopólio estatal se torna, gradualmente, o modelo predominante na Europa. A rádio, instrumentalizada por muitos governos, revelou-se uma tentação para o poder político²¹ (Santos, 2011) e, após a Segunda Guerra Mundial, assume um papel essencial no reerguimento da Europa. (*Van Dijk, Nahuis e Waagmeester*, 2006 *apud* Santos, 2011)

Assim, em meados do século XX, assiste-se ao início da segunda fase da rádio, uma etapa posterior ao aparecimento da FM, caracterizada pela existência de mais estações em funcionamento e pela inserção num setor com algum grau de pluralidade. (Santos, 2011)

²⁰ in <https://media.rtp.pt/empresa/rtp/missao/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

²¹ Itália, Suécia, Irlanda, Dinamarca e Finlândia recebem monopólios estatais na década de 20; Holanda, Noruega, Grécia e França convertem operados privados em estatais nos anos 30/40 (*Rolland e Østbye*, 1986 *apud* Santos 2011). Na Alemanha, as estações que foram, ainda nos anos 20, autorizadas a emitir foram agrupadas e a responsabilidade foi atribuída ao Estado. (*Jeanneney*, 1996 *apud* Santos, 2011)

Apesar de, na época, a nova vida radiofónica ser dominada por operadores públicos, países como Portugal e Espanha, possuíam operadores privados, com orientação submissa às estruturas ditatoriais. A existência de rádios estatais ou serviços públicos estava dependente da evolução social e política de cada país, embora na Grã-Bretanha e na Escandinávia já tivessem sido aplicados princípios de serviço público aos media. Por consequência, a diferentes velocidades, toda a Europa foi aderindo ao serviço público de media. É essa percepção que dita o desenvolvimento do setor. Itália e França transformam os seus canais estatais em públicos nos anos 60/70. A transição de países como Portugal, Alemanha e Espanha integra um processo de democratização na década de 70, após o fim da vigência de sistemas autoritários. (Santos, 2011)

Os operadores de serviço público combinavam uma dimensão nacionalista com uma atitude paternalista, enaltecendo a cultura e educação das populações (*Jauert e Lowe, 2005 apud Santos, 2011*), com um clássico empenho na criação de uma imagem de profissionalismo e qualidade técnica. (*Van den Bulck, 2007 apud Santos, 2011*) Com o decorrer dos anos, foi-se estabelecendo na tradição europeia o serviço público de rádio e televisão, que se tornou “no próprio cerne da vida democrática, à medida que os media ganhavam espaço no quotidiano a independência se tornava um valor obrigatoriamente distintivo”. (*Raboy, 1997 apud Santos, 2011: 23*)

Em Portugal, a RTP é o operador de serviço público de rádio e de televisão desde 1956, ano da assinatura do primeiro contrato entre a empresa (na época, presidida por Camilo de Mendonça) e o Estado (representado por Marcello Caetano, Ministro da Presidência e Ministro das Comunicações Internas). Após o 25 de abril de 1974 ficou definido, na Constituição Portuguesa, que o Estado deve “assegurar a existência e o funcionamento de um serviço público de rádio e de televisão”.²²

Atualmente, a atividade da RTP rege-se por um Código de Ética e Conduta²³, revisto e atualizado de três em três anos, que visa completar os guias editoriais definidos pela empresa e a legislação em vigor para a rádio e para a televisão.

²² Constituição da República Portuguesa, Artigo 38º, nº 5.

²³Disponível em: https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf. Acedido a 15 de março de 2021

Entre a Rádio e Televisão de Portugal e o Estado Português existem Contratos de Concessão, isto é, acordos onde se encontram definidos os direitos, obrigações e objetivos de ambos, nomeadamente o tipo de conteúdos e antenas que a RTP deve transmitir. Esta exigência contratual concretiza-se em dois documentos: o Código de Ética²⁴ (princípios de atuação, de aplicação transversal a todos os setores da empresa) e o Guia Ético e Editorial²⁵ (conjunto de direitos, deveres e boas práticas a adotar na produção e disponibilização dos conteúdos programáticos da empresa).

De acordo com o Guia Ético e Editorial da RTP, nos termos da Constituição da República Portuguesa, da Lei e do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a RTP compromete-se com a produção de um “serviço público de rádio, televisão e multimédia com padrões de referência que permitam melhorar a qualidade da democracia e o exercício da cidadania em Portugal”, cujo financiamento é assegurado pelo Estado Português. Neste sentido, deve promover: os “valores do humanismo, da liberdade, do civismo, da cidadania, da solidariedade social e do debate democrático pluralista”, os “valores e direitos fundamentais vigentes nas ordens jurídicas europeia e nacional”, a “língua e a cultura portuguesa, a lusofonia e os princípios comuns europeus, valorizar o saber e a diversidade, contribuindo para o esclarecimento dos públicos”, o “desenvolvimento do panorama audiovisual português através de programas e conteúdos diversificados, inovadores, atualizados e dinâmicos que regulem e qualifiquem a oferta audiovisual nacional e reforcem os laços de empatia com os públicos” e “produzir uma informação independente, rigorosa, pluralista e aprofundada que constitua uma referência de credibilidade e confiança para os diferentes públicos”.

Universalidade e coesão nacional, diversificação, qualidade e indivisibilidade da programação, pluralismo e rigor, isenção e independência da informação e inovação, são os princípios de atuação da RTP. Além das finalidades genéricas das atividades radiofónicas e televisivas enunciadas na Lei da Televisão e Serviços Audiovisuais a

²⁴ Disponível em: https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/codigo_etica.pdf. Acedido a 15 de março de 2021

²⁵ Disponível em: <http://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/e72/e72f275f3d2a2a813d953aa6abdd2da41.pdf>. Acedido a 15 de março de 2021

Pedido²⁶ e na Lei da Rádio²⁷, por ser um serviço público de media, a RTP possui objetivos específicos aos níveis da formação cívica, valorização cultural, qualificação da oferta audiovisual e da informação, que a diferenciam face a outros operadores. Entre outras obrigações gerais e citando o Guia Ético e Editorial, a RTP deve, ainda, “apresentar uma programação e conteúdos sonoros ou audiovisuais que promovam a formação cultural e cívica do público, garantindo o acesso de todos à informação, à educação e ao entretenimento de qualidade.”

Todos os canais generalistas portugueses (RTP1, RTP2, SIC e TVI) possuem obrigações contratuais com o Estado, como o respeito pela ética de antena, que proíbe a promoção do ódio racial, xenófobo, religioso, político, gerado pelo sexo, orientação sexual ou deficiência. No entanto, salientam-se algumas diferenças entre os operadores privados e o público, nomeadamente no que toca à publicidade - os dois canais privados não podem exceder os doze minutos por hora, enquanto que, no mesmo período, a RTP apenas dispõe de seis minutos – e à propaganda política - os operadores privados apenas podem transmitir durante os períodos eleitorais.²⁸

Na sua missão de serviço público, a RTP procura servir os interesses dos cidadãos, respeitando os seus espectadores e ouvintes e conquistando a sua confiança. Na sua atividade, segue um conjunto de obrigações como a exigência de três noticiários diários na RTP1, imposição mensal de um espetáculo cultural ou artístico, emissão semanal de programas de informação sobre as instituições políticas e a promoção da cidadania e emissão quinzenal dos programas de grande reportagem. A RTP2, no Jornal 2, deve ter uma informação mais contextualizada e aprofundada, com matérias da atualidade nacional, regional e internacional, nomeadamente ao nível da cultura. Enquanto que a RTP1 está obrigada a fazer debates, entrevistas e documentários, a programação da RTP2 deve ter uma forte componente cultural e formativa, aberta à sociedade civil. O desporto

²⁶ Lei n.º 27/2007, 2007-07-30, “Tem por objeto regular o acesso e o exercício de atividades de comunicação social audiovisual, nomeadamente de televisão e de serviços audiovisuais a pedido, bem como certos aspetos relativos à oferta ao público de serviços de plataformas de partilha de vídeo e dos respetivos conteúdos.”

²⁷ Lei n.º 54/2010, 2010-12-24, “Tem por objecto regular o acesso à actividade de rádio no território nacional e o seu exercício.”

²⁸ in <https://www.rtp.pt/play/p3305/e379838/voz-do-cidadao>. Acedido a 21 de junho de 2021

amador e o desporto escolar são também obrigações da RTP2, bem como a reserva de espaço em antena para as confissões religiosas.²⁹

A RTP procura adaptar-se à realidade contemporânea e contextos digitais, diferenciando-se pela sua aposta no *online* e permanente atualização no *site* (RTP Notícias, RTP Desporto uma secção dedicada às notícias sobre a COVID-19), RTP *Play*³⁰ e RTP Arquivos.³¹

Destaca-se pelo seu público heterogéneo e assume relevância pela qualidade e variedade de conteúdos radiofónicos e televisivos, nos formatos tradicionais e no formato *online*. Se, por um lado, as exigências a que está sujeita podem impedir o alcance de grandes audiências, por outro, conferem à RTP um carácter de exclusividade e referência, enquanto plataforma global de comunicação.

O serviço público aplica-se, também, às regiões autónomas dos Açores e da Madeira, com especial atenção às realidades sociais e culturais.

Apesar das exceções para alguns clientes, o serviço público de rádio e televisão é financiado, essencialmente, pela contribuição para o audiovisual (CAV), debitada, todos os meses, na fatura da eletricidade das casas portuguesas — custo mensal de 2,85€ + IVA (6%).³²

Em suma, podemos inferir que o serviço público exigido por lei e imposto pelo Contrato de Concessão não só deve oferecer uma programação diversificada e alternativa à oferecida pelas restantes cadeias televisivas, como também uma informação de qualidade, contextualizada, isenta e plural e uma programação que promova o reforço da identidade nacional em Portugal e no mundo, que defenda a cultura, a língua e o

²⁹ in <https://www.rtp.pt/play/p3305/e379838/voz-do-cidadao>. Acedido a 21 de junho de 2021

³⁰ Plataforma que disponibiliza todas as emissões de rádio e de televisão em direto, bem como o arquivo de todos os programas emitidos. O separador inicial permite o acesso imediato à programação em direto, com destaque para a pesquisa por programas, “ZigZag”, “RTP Palco”, “#Estudoemcasa” e podcasts. (<https://www.rtp.pt/play/>)

³¹ Plataforma de acesso público online aos arquivos audiovisuais do serviço público de rádio e televisão. O seu acervo disponibiliza uma grande variedade de conteúdos sob a forma de vídeo, fotografia, áudio, texto e, “na forma de coleções, uma seleção dos conteúdos mais representativos sobre os temas e personalidades mais marcantes da nossa história.” (<https://arquivos.rtp.pt/>)

³² Para os clientes economicamente mais vulneráveis, o valor mensal é reduzido para 1€ + IVA; os clientes com consumo anual inferior a 400 kWh ou com atividades exclusivamente agrícolas estão isentos. Fonte: EDP

conhecimento junto de todos os espectadores/ouvintes, com especial atenção às minorias e público infantojuvenil. Deve, ainda, assegurar e manter canais próprios para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, através da RTP Madeira e da RTP Açores; para África e para os africanos e descendentes que vivem em Portugal, através da RTP África; para os portugueses (e não só) emigrantes, através da RTP Internacional e dar vida ao arquivo, através da RTP Memória.³³

³³ in <https://www.rtp.pt/play/p3305/e379838/voz-do-cidadao>. Acedido a 21 de junho de 2021

II – Estágio curricular

O presente capítulo assenta na realização de um estágio curricular na delegação regional da RTP em Coimbra, proporcionado pela unidade curricular “Trabalho de Projeto/Estágio” (42 ECTS) que integra o ciclo de estudos do Mestrado em Comunicação Social – Novos Media da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra.

Habitualmente, os estágios decorrem no segundo semestre, durante quatro meses. A meu ver, a experiência prática em contexto real é a melhor forma de aprendizagem, pelo que não hesitei na escolha desta modalidade para o trabalho final de curso. Manifestei a minha vontade ao Professor Doutor Gil Ferreira, que me orientou e tratou do processo de estágio com bastante antecedência e cautela, face ao contexto de pandemia atravessado.

2020 foi um ano atípico e de incerteza. Antevendo a impossibilidade de realização de estágio no segundo semestre, foi-me proposta a sua antecipação para o primeiro semestre, o que aceitei. O local inicialmente escolhido foi o Porto Canal. Contudo, o agravamento da pandemia em Portugal originou a impossibilidade de, aqui, acolherem estagiários, pelo menos até ao final do ano civil.

Perante esta situação e sabendo que, em Coimbra, os estágios de Licenciatura (suspensos desde março de 2020) haviam sido retomados, o Professor Doutor Gil Ferreira sugeriu-me a delegação regional da RTP em Coimbra. No início deste ano letivo, estava tudo encaminhado para iniciar no primeiro dia de outubro. Mas, outra vez, 2020 mostrou que a vida nem sempre acontece conforme a planeamos. Um jornalista testou positivo à COVID-19, pelo que a redação encerrou durante quinze dias, a fim de se cumprir a quarentena recomendada, realização de testes e desinfeção dos espaços.

Finalmente, pelas 10 horas do dia 19 de outubro, apresentei-me como estagiária na delegação regional da RTP de Coimbra, na Rua Dr. José Alberto Reis, onde permaneci até ao dia 13 de janeiro.³⁴ Fui recebida pela secretária da redação Rosa Antunes e ia conhecendo os jornalistas à medida que se iam apresentando ao serviço. Todos me acolheram com grande simpatia.

³⁴ Por força de um novo confinamento geral, que entrou em vigor no dia 15 de janeiro de 2021 e uma vez que o número mínimo de horas já havia sido completado, o estágio terminou mais cedo que o inicialmente previsto.

1. Produção de informação na RTP/RDP Coimbra

“Sempre Ligados” é a assinatura da RTP e traduz a sua essência e objetivo principal: aproximar-se dos portugueses. “A RTP liga Portugal e os portugueses a si, entre si e ao mundo”³⁵ e as delegações regionais assumem um papel fundamental nesta proximidade com os cidadãos.

Após a inauguração dos Centros de Produção no Porto (1959), Madeira (1972) e Açores (1975), em 1988 foram instaladas delegações e centros regionais nas cidades de Vila Real, Viseu, Évora e Coimbra com o objetivo de dar voz a todo o país e cumprir, de facto, o serviço público. (José Manuel Portugal, 2012 *apud* Santos, 2017)

Apesar de não ser, atualmente, um centro independente³⁶, a delegação de Coimbra da RTP assume especial importância pela sua área geográfica, região Centro de Portugal. É responsável pela produção de conteúdos informativos para integrar os diversos noticiários televisivos — “Bom dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “Portugal em Direto”, todos os que são transmitidos pela RTP3 — e radiofónicos — “Portugal em Direto” e noticiários da Antena 1.

Nem todos os acontecimentos são suscetíveis de serem transformados em notícia. Apesar de os jornalistas terem uma certa abertura para fazerem propostas de trabalhos, a grande maioria dos conteúdos é solicitada pelos centros de Lisboa e Porto e agendada com o coordenador da redação.

“Para ser notícia, a informação deve cumprir certos critérios de noticiabilidade, que são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento é passível de ser transformado em matéria noticiável.” (Traquina, 2008 *apud* Silveira; Trevisol, 2017: 9) Para Wolf, esses valores-notícia respondem à seguinte questão: “que acontecimentos são considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícias?” (Wolf, 2006 *apud* Silveira; Trevisol, 2017: 9)

Neste sentido e de um modo geral, ao propor temas para notícias, os jornalistas devem considerar vários aspetos, nomeadamente a relevância do acontecimento (quanto maior

³⁵ in <https://media.rtp.pt/empresa/rtp/missao/>. Acedido a 21 de junho de 2021.

³⁶ A delegação de Coimbra já foi um centro independente, responsável pela produção de programas da região centro.

o impacto, maior a sua visibilidade na comunicação social), novidade (situações que acontecem pela primeira vez), proximidade (geográfica ou cultural em relação ao público), notoriedade dos protagonistas e atualidade.

Na minha perspetiva, é ao nível dos recursos humanos que a delegação regional de Coimbra da RTP sente maior dificuldade. A informação não pode parar. É, pois, necessário que uma equipa esteja sempre disponível para sair em reportagem. Pode dar-se o caso de os mesmos jornalistas/repórteres de imagem, de acordo com os diversos acontecimentos na região centro, terem vários trabalhos no mesmo dia, em diferentes locais.

A referida delegação³⁷ é coordenada por Pedro Ribeiro³⁸ (jornalista da Antena 1 ligado ao desporto), que integra a redação juntamente com os jornalistas Horácio Antunes³⁹ (desenvolve trabalhos para a rádio e, esporadicamente, para televisão, estando também ligado ao desporto da Antena 1), Paulo Rolão (RTP), Joaquim Reis (Antena 1) e a jornalista Carolina Ferreira (RTP e Antena 1). O jornalista Álvaro Coimbra, que também integrava a redação de informação, no início de 2021, abandonou as funções de jornalista televisivo por força da sua candidatura à Presidência da Câmara Municipal de Penacova, passando a dedicar-se a outro tipo de conteúdos. A equipa de televisão é reforçada com a antiga jornalista da TVI, Ana Simões.

São três os repórteres de imagem: Cláudio Calhau, Paulo Oliveira e Pedro Teodoro que, quando a informação assim o justifica, se deslocam à delegação de Viseu para reportagens com Fátima Pinto.⁴⁰

³⁷ Dados correspondentes ao período de estágio.

³⁸ Jornalista da RDP/RTP desde a década de 90.

³⁹ Profissional da RDP/RTP desde a década de 90, entrou para a empresa em 1991. Esteve dois anos na RDP Guarda, uma rádio local que, na época, trabalhava diretamente na delegação da RDP Centro (sediada em Coimbra), tendo regressado a Coimbra, onde se encontra atualmente.

⁴⁰ Fátima Pinto é jornalista da Antena 1 e RTP, mas trabalha na delegação regional de Viseu. Quando necessário, desloca-se a Coimbra para reportagens.

Destacam-se, ainda, os técnicos de som Jaime Antunes, Rui Oliveira e Lurdes Castanheira⁴¹, o Engenheiro Informático João Guedes e a secretária da redação Rosa Antunes.⁴²

No que respeita aos espaços físicos, a delegação de Coimbra dispõe de duas salas de trabalho (redações), equipadas com computadores fixos, televisões, habitualmente sintonizadas nos canais de informação TVI24, RTP3, SICN e CMTV e todos os equipamentos necessários ao desempenho das atividades de jornalistas e repórteres de imagem. O edifício possui um estúdio de televisão e régie (atualmente não utilizados), dois estúdios de rádio e respetivas salas de controlo e três “ilhas de montagem” para peças e reportagens televisivas. A delegação possui, ainda, viaturas da RTP e Antena 1 para as deslocações em reportagem.

⁴¹ Esteve presente no início do estágio, mas, entretanto, reformou-se.

⁴² Esteve presente no início do estágio, tendo passado para teletrabalho dada a evolução da pandemia.

2. Experiência pessoal e atividades desenvolvidas

Durante o período de estágio tive a oportunidade de acompanhar todos os profissionais em reportagens no terreno e perceber os seus métodos de trabalho. É notória a união e amizade que se vive na delegação de Coimbra.

A hora de entrada era pelas 10 horas. Caso no dia anterior fosse combinado acompanhar uma equipa de reportagem antes desta hora, chegava à redação com a antecedência necessária (variava entre as 7h e as 9h30).

Todas as manhãs, a redação recebe um conjunto de jornais regionais, nacionais e desportivos (Diário de Coimbra, Diário As Beiras, Correio da Manhã, Público, Jornal i, Record, A Bola e ainda a Revista Sábado), cuja leitura faz parte da rotina dos jornalistas e se tornou, também, um hábito meu.

No primeiro dia, familiarizei-me com os espaços físicos, as pessoas e os programas/plataformas informáticas. O Engenheiro João Guedes deu-me acesso ao *DaletPlus*⁴³ e ao *ENPS*⁴⁴, explicou-me como funcionavam e em que circunstâncias eram utilizados. Levou-me a conhecer mais pormenorizadamente as instalações e, à medida que contava algumas curiosidades da história da empresa, ia mostrando objetos que marcaram o trabalho em rádio e televisão.

Na semana em que iniciei o estágio, o meu orientador, Pedro Ribeiro, ia acompanhar a Volta a Itália, pelo que estaria ausente durante uns dias. Nas duas primeiras semanas, as minhas tarefas foram a realização de sínteses informativas com base na agenda da Agência Lusa (seis a oito notícias para cerca de três minutos), respetiva gravação no estúdio de rádio e posterior edição no *DaletPlus*. Gravei, também, a leitura de trava-línguas com e sem uma caneta na boca, exercício que me ajudou na dicção das palavras. Em estúdio, tive o auxílio do técnico de som Rui Oliveira, que me transmitiu confiança na leitura das sínteses.

⁴³ *DaletPlus* é o programa de edição de som que permite armazenar e editar peças de rádio, acessíveis por todas as delegações do país.

⁴⁴ *ENPS - The Essential News Production System* - é um sistema multiplataforma com mais de 65 000 utilizadores de 900 redações em mais de 60 países. Permite aos jornalistas consultar os comunicados de várias agências de informação nacionais e internacionais, como a Lusa. Fonte: <https://www.ap.org/enps/>

Na segunda semana, entrou a minha colega e companheira de estágio, Bianca Rocha. Criámos uma grande cumplicidade, que permitiu uma reciprocidade de ajudas e troca de impressões sobre os trabalhos que íamos desenvolvendo.

Quando regressou a Portugal, Pedro Ribeiro analisou o trabalho que eu havia desenvolvido e notou uma significativa evolução da primeira para a última síntese. Estava pronta para acompanhar os jornalistas no terreno.

Imprevisibilidade é a palavra de ordem no dia-a-dia de um jornalista. Apesar de tomarem conhecimento da agenda no dia anterior, por vezes surgem situações que fogem ao controlo, como alteração de horários ou notícias de última hora.

Algumas saídas em reportagem não se traduziram em peça, quer por motivos como a delegação de Lisboa/Porto se encontrar responsável pela edição e apenas necessitar de um conteúdo específico da região centro, quer porque a deslocação se traduziu apenas na realização de um direto. Saliento, ainda, as “não-notícia”, como foi o caso da realização de exames de estudantes universitários de Medicina no Estádio Universitário de Coimbra, no dia 7 de janeiro de 2021.

A calendarização das saídas em reportagem encontra-se disponível nos Anexos.

Nas saídas em reportagem, o meu objetivo era observar o comportamento dos jornalistas, nomeadamente ao nível da preparação e realização das entrevistas, postura em situação de direto e/ou modo de agir perante uma situação não prevista.

Logo na primeira saída para o terreno, tive oportunidade de contactar com a imprevisibilidade jornalística: os agentes da Polícia de Segurança Pública de Coimbra não tinham autorização do Comissário para iniciar a recolha de imagens ou realização de entrevistas antes de ele chegar ao local, o que acabou por se traduzir num atraso de duas horas.

Cada jornalista é único e possui um método de trabalho próprio e característico, pelo que cada reportagem me permitiu aprender algo novo. Destaco:

- Reunião do Presidente da República com empresários da área do Turismo, no Grande Hotel de Luso, com Álvaro Coimbra e Paulo Oliveira (13 de novembro de 2020) – no final das declarações de Marcelo Rebelo de Sousa o jornalista resumiu,

de improviso e em direto para a televisão, os principais tópicos referidos pelo Presidente. Esta situação alertou-me para a importância de colocar as questões previamente pensadas, prestar atenção às colocadas pelos colegas de profissão e ouvir, atentamente, todas as respostas do entrevistado;

- Novo Estado de Emergência em Leiria (18 de novembro de 2020) e realização de exames de estudantes universitários de Medicina no Estádio Universitário de Coimbra (07-01-2021), com Paulo Rolão e Paulo Oliveira – o jornalista confiou em mim para a realização das entrevistas de forma autónoma, dando-me indicações de como proceder. Registei a importância da autoconfiança e espontaneidade;
- Manifestação de trabalhadores do Grupo EGP (29 de dezembro de 2020), com Horácio Antunes – como era necessário que a peça estivesse pronta antes da hora de almoço e havia uma segunda reportagem nessa manhã, a peça teve que ser montada no computador portátil do jornalista, no automóvel. Tive oportunidade de o ajudar na escrita do *off* e seleção dos áudios das entrevistas, bem como perceber a preparação de uma peça com o tempo contado ao minuto.

No fim de cada saída em reportagem, chegados à redação, o processo era semelhante: ouvir as entrevistas, selecionar as partes essenciais, escrever o *off* e o lançamento da peça⁴⁵ (em televisão, é importante analisar, também, as imagens recolhidas pelo repórter, de modo a fazerem sentido com o *off*). Em seguida, após o jornalista que acompanhei corrigir o meu trabalho, eu avançava para edição: peças para rádio eram gravadas no respetivo estúdio e editadas por mim no *DaletPlus*; peças para televisão eram editadas no programa *Edius*,⁴⁶ com o auxílio dos repórteres de imagem, mediante a sua disponibilidade.

No processo de edição para televisão, tenho enorme gratidão pelo repórter Cláudio Calhau pelas explicações e auxílio na revisão dos textos, mesmo após terem sido corrigidos pelos jornalistas. Ensinou-me a sintetizar e focar apenas na mensagem essencial, alertando-me para o tempo de cada peça (idealmente cerca de um minuto e

⁴⁵ “*Off*” é a designação atribuída ao texto dito pelo jornalista numa peça e “*pivot*” ou “lançamento” é o texto do *pivot*. A seleção das entrevistas designa-se “vivos”.

⁴⁶ Programa de edição de vídeo para computadores com sistema operativo *Microsoft Windows*.

meio, podendo chegar aos dois minutos, no caso de um assunto de grande relevância ou de ser para o “Portugal em Direto”) e articulação entre o *pivot*, o *off* e os vivos. Lembrou e mostrou a aplicabilidade de conceitos aprendidos em contexto académico, como a “Regra dos Três Terços”, planos/ângulos/enquadramentos da imagem e *raccord*, isto é a correta continuidade temporal e/ou espacial entre planos consecutivos.

Na minha perspetiva, “sair da zona de conforto” é um aspeto extremamente positivo. Em experiências profissionais anteriores, familiarizei-me com a escrita noticiosa. O estágio na RTP foi o primeiro contacto que tive com as escritas radiofónica e televisiva que, apesar de semelhantes, apresentam algumas diferenças entre si. Tanto para rádio como para televisão, deve evitar-se a repetição de informação e a utilização de palavras complexas, de difícil compreensão e/ou dicção. As peças devem ser curtas e a informação essencial deve ser anunciada no primeiro parágrafo. No caso da televisão, as imagens são o suporte do texto, pelo que deve existir uma ligação coesa entre ambos, tendo em atenção que não pode existir texto sem imagens.

Um “truque” que aprendi com os jornalistas em reportagem foi, antes de cada entrevista, questionar o nome e cargo do entrevistado, para que fiquem gravados e um eventual esquecimento ou dúvida não comprometa o momento da edição da peça.

Como é possível observar na Tabela 1, disponível nos Anexos, acompanhei várias reportagens com jornalistas de rádio e de televisão ou jornalistas que faziam trabalhos para ambos. Neste sentido, sempre que me era possível, aquando da realização das minhas peças, escrevia-as e editava-as para os dois meios de comunicação. Terminei o estágio com treze peças de rádio, quinze para televisão⁴⁷ e dois noticiários, um radiofónico e um televisivo, ambos com a totalidade das peças e respetivos lançamentos da minha autoria.

Além do já mencionado, por vezes os técnicos de som requisitavam as estagiárias para dobragens para rádio, que tive oportunidade de fazer, bem como a gravação de mensagens de Natal e Ano Novo para algumas estações radiofónicas da RTP.

⁴⁷ Disponíveis nos Anexos. Por indisponibilidade do repórter de imagem, não foi possível editar uma das peças de televisão.

2.1. Balanço do estágio

Um estágio proporciona a oportunidade de adquirir conhecimentos e competências em contexto prático, que se traduz sempre numa mais-valia para o percurso académico de um estudante.

Há muito que a televisão faz parte das minhas ambições e sonhos profissionais. Foi o estágio na delegação regional de Coimbra da RTP que me proporcionou o primeiro contacto com o jornalismo televisivo.

Num cenário pandémico em que as incertezas são tão grandes e não há dados adquiridos em relação a nada, o jornalismo é uma arma eficaz que muito pode contribuir na luta contra um inimigo tão poderoso, invisível e desconhecido como o vírus que origina a COVID-19.

É, pois, extremamente gratificante concluir o mestrado com um estágio curricular numa delegação regional que assume um compromisso íntimo com a atualidade, procurando responder às necessidades e urgências dos tempos atuais e dar voz às comunidades locais, cumprindo o papel de serviço público de media.

São vários os pontos positivos que destaco no meu estágio e que contribuíram para uma boa integração. Saliento, em particular, o acompanhamento de todos os jornalistas e repórteres de imagem “em ação” em contextos diversificados e as aprendizagens no terreno. Igualmente importante foi a abertura de todos os profissionais, quer para auxiliar, ensinar e esclarecer dúvidas, quer para momentos de conversa.

Gostaria de ter tido oportunidade de intervir em saídas em reportagem, mas os tempos que correm condicionam o trabalho jornalístico.

Relativamente às atividades desenvolvidas enquanto estagiária, ter-me-ia sido benéfico um melhor enquadramento e acompanhamento por parte da entidade de estágio, a fim de o poder melhorar. Sendo uma entidade complexa, que funciona de um modo estruturado e em que todas as tarefas devem possuir coerência e articulação, verifiquei, em alguns momentos, uma menor planificação das atividades que, enquanto estagiária, deveria levar a cabo. Por um lado, o meu grau de autonomia era manifestamente insuficiente para assumir a iniciativa de propor um trabalho; por outro, a planificação da agenda era, por vezes, omissa.

Aprendi, contudo, que esta imprevisibilidade é uma marca muito presente no quotidiano jornalístico, pouco dado a rotinas estabilizadas.

Num balanço final, noto que houve uma evolução significativa da primeira para a última peças realizadas. O estágio foi bastante positivo, correspondendo às minhas expectativas e possibilitando-me uma visão clara e em contexto real do quotidiano de um jornalista.

3. Serviço público e informação de proximidade: análise crítica

Sousa (Sousa, 2002 *apud* Cruz, 17: 2016) define comunicação social regional como a “que se estabelece numa comunidade de vizinhos, através de meios de comunicação que lhe são próximos”. Esta proposta vai ao encontro da definição de jornalismo de proximidade, isto é, a ação dos meios de comunicação social de uma determinada região, com foco na localidade e respetiva população. (Cruz, 2016)

A RTP Madeira e a RTP Açores foram os primeiros canais televisivos regionais do país. A televisão por cabo (1994) permitiu a criação de canais temáticos, destinados a públicos específicos que, por sua vez, levaram à concretização de projetos de Jornalismo de Proximidade, como é o caso do Porto Canal, fundado em 2006 para dar voz à região do Grande Porto. (Cruz, 2016)

A proximidade jornalística é, frequentemente, “entendida numa dimensão essencialmente estratégica, quer seja como valor-notícia orientador dos critérios noticiosos do jornalista, quer ainda como um produto comercial. Como elemento caracterizante do que é notícia, a proximidade é vista como um dos valores centrais do jornalismo, determinante do interesse do público pelas notícias.” (Camponez, 2012: 35)

Na sua dimensão geográfica, a proximidade pode funcionar numa lógica de criação de interesses e de fragmentação de públicos, sendo, por isso, explorada em estratégias comerciais que, entre outras, incluem o recurso aos órgãos de comunicação social regionais e locais. (Camponez, 2012)

Carlos Camponez define jornalismo regional “a partir do conceito de pacto comunicacional realizado no contexto de comunidades de lugar e onde intervêm critérios como o espaço geográfico de implantação do projeto editorial; o lugar de apreensão, recolha e produção dos acontecimentos noticiados; o espaço privilegiado de difusão da informação; o tipo de conteúdos partilhados e de informação disponibilizada; enfim, a definição dos públicos.” (Camponez, 2012: 36)

Para o autor, os valores do jornalismo regional aproximam-se mais dos princípios normativos, éticos e deontológicos do jornalismo *mainstream* do que do jornalismo de proximidade (para além das referências subtis à defesa dos interesses das populações locais), cujos contornos normativos ainda se encontram por definir. (Camponez, 2012)

Dominique Gerbaud, recuperando as palavras de Jacques Saint-Criq enquanto Presidente do *Syndicat de La Presse Quotidienne Régionale*, em França, refere que os profissionais da imprensa regional devem ser "jornalistas-assistentes do cidadão", através da prática de um jornalismo "destinado a reforçar a coesão social através da "procura de uma maior justiça", da "defesa do interesse geral, dos direitos e da dignidade do homem" e, finalmente, da "promoção da tolerância e o respeito pelo pluralismo." " (Gerbaud, 1996: 10-16 *apud* Camponez, 2012: 39)

Também em referência à comunicação social regional, Manuel Fernández Areal considera que "nesses *media* dirigidos a públicos muito concretos, normalmente reduzidos, com nomes e apelidos", o jornalismo é "mais humano e verdadeiramente social", uma vez que o público não é apenas recetor, mas também participante ativo e, "por sua vez, informa, recrimina, aceita, valora, aplaude ou censura de forma eficaz". (Areal, 1997: 21 *apud* Camponez, 2012: 39) Por outro lado, também a informação tende a ser mais pluralista, por "ter a oportunidade de representar mais diretamente a sociedade, tanto as minorias como as maiorias, todos os grupos ou entidades sociais que não têm acesso a outros espaços comunicacionais". (Areal, 1997: 29 *apud* Camponez, 2012: 40)

Numa publicação pelo Centro de Formação e de Aperfeiçoamento dos Jornalistas, em França, Christian Sauvage dedica várias páginas à identificação das especificidades do jornalista local e regional, de entre as quais Camponez salienta a preocupação com as consequências do seu comentário; ser pouco dado à revelação de escândalos, a fim de preservar as fontes de informação com as quais contacta diariamente; ser generalista sobre as questões da sua região; ser bem enraizado na sua região, o que facilita o contacto com as pessoas; ser um narrador cotidiano repetitivo; praticar um jornalismo de "notáveis"; ser um profissional mais sério e mais solidário com os seus colegas do que os seus congéneres da imprensa nacional. (Sauvage, s.d.: 75-82 *apud* Camponez, 2012)

Identifico estas características nos jornalistas da RTP de Coimbra, mas destaco a solidariedade com os colegas. Logo nas primeiras saídas em reportagem, deparei-me com uma grande cumplicidade e entreatajuda entre as equipas dos vários órgãos de comunicação locais (RTP, SIC, TVI, Lusa, Notícias de Coimbra). Posteriormente, foi-me explicado que esta era uma característica dos profissionais da região centro e que tal não se verificava quando trabalhavam a nível nacional ou internacional. Saliento, por exemplo,

o cuidado dos repórteres de imagem com a posição da câmara, de modo a que todos consigam bons planos de imagem.

A delegação regional de Coimbra da RTP “dirige-se ao indivíduo, enquanto sujeito integrado e participante numa comunidade geográfica delimitada, da qual é possível conhecer as características: mentalidades, hábitos, modos de viver, níveis de vida, preocupações culturais e sociais dominantes, etc.” (Mathien *apud* Camponez, 2003: 122 *apud* Almeida, 2013: 30). Durante o período de estágio, observei a prática de um jornalismo de proximidade, com uma agenda orientada para o cumprimento do serviço público, que procura dar voz à região e comunidades do centro do país, valorizando os seus interesses e expondo os seus problemas.

Na perspetiva de serviço público, observei, efetivamente, o cuidado em integrar acontecimentos locais na agenda nacional, nomeadamente através de reportagens sobre o novo estado de emergência nas cidades de Coimbra (16 de novembro de 2020) e Leiria (18 de novembro de 2020) e a manifestação do Movimento Pão e Água (25 de novembro de 2020)⁴⁸, nas quais os jornalistas procuraram ouvir os cidadãos, proprietários de estabelecimentos de restauração, comércio e cafés e as suas dificuldades durante a pandemia. Ressaltam, ainda, exposições como “Refrações Camonianas em artistas do século XXI”, no Museu Machado de Castro, que contou com a presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca (17 de novembro de 2020) e “Reclus@ 008” no Teatro da Cerca de São Bernardo (10 de dezembro de 2020)⁴⁹, que evidenciam a preocupação com a defesa e promoção da cultura.

Concomitantemente, no que respeita à prática do jornalismo de proximidade, saliento a atenção dada a problemas locais, como a alegada falta de condições nas residências da Universidade de Coimbra (6 de novembro de 2020) e as cheias de 2019 em Montemor-o-Velho (11 de novembro de 2020), bem como a preparação da passagem de ano no restaurante Rei dos Leitões (29 de dezembro de 2020)⁵⁰ que, perante a inexistência de

⁴⁸ Disponíveis nos Anexos.

⁴⁹ Disponíveis nos Anexos.

⁵⁰ Disponíveis nos Anexos.

uma delegação regional em Coimbra, provavelmente não teriam lugar na agenda mediática.

Evitando sempre o sensacionalismo, observei nos jornalistas e repórteres de imagem a tentativa de prender o espectador às peças que realizavam, por exemplo através de questões que conduziam o entrevistado a “respostas chave” e peças curtas e dinâmicas, para captar a atenção do público.

O jornalismo local procura lutar contra a centralização das notícias, daí a importância das delegações regionais. Com este estágio, pretendia conhecer e aprofundar o serviço público de informação a nível regional e a RTP reuniu os critérios para ser um magnífico espaço de exploração dessa realidade.

“O jornalismo pertence à sociedade e, conseqüentemente, evolui com a sociedade sem perder a sua essência, com técnicas antigas ou modernas e novos desafios”. (Lopez, 2012: 99) As redes sociais vieram alterar o consumo e acesso à informação (Lopez, 2012) e, nos dias que correm, os jornalistas, além de dominarem o ecossistema que lhes é familiar e onde se inserem, devem conhecer as ferramentas e técnicas para trabalhar histórias que se revelem úteis ou chamem atenções (Lopez, 2012) no mundo digital.

Neste contexto, senti nos profissionais da delegação regional de Coimbra a consciência de que, por vezes, as notícias começam com polémicas nas redes sociais. Exemplo disto foi um *post*, em que se observavam vários estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra a realizar um exame num pavilhão desportivo, com reduzido distanciamento entre mesas, que levou os jornalistas a irem para o terreno aferir a situação (7 de janeiro de 2021). Visto que o incumprimento das normas impostas pela pandemia sugerido pela fotografia em questão não se verificou, a saída em reportagem não se traduziu em peça. A polémica havia ficado esclarecida e o profissionalismo da delegação regional sobressaía. Como tive oportunidade de acompanhar os jornalistas no terreno, explicaram-me a importância da verificação de factos. Esclarecida a polémica, em caso de necessidade, a RTP tinha estado no local a recolher imagens e testemunhos de estudantes que negavam a alegada falta de condições.

Xozé Lopez afirma que o novo contexto de uma “sociedade em rede”, assim como o conjunto de dispositivos que se tornaram ferramentas de produção de conteúdo criam

uma esfera colaborativa que reavaliou os espaços de comunicação de proximidade e o seu papel no contexto mundial (Lopez, 2012). O autor afirma que o jornalismo de proximidade é “alimentado por ferramentas *online*, a partir das quais é possível obter documentação, tratar imagem e vídeo, criar gráficos e mapas, publicar notícias, entre outros”. (Lopez, 2012: 107)

Numa sociedade cada vez mais vincada pelos novos *media*, por vezes é necessário incorporar conteúdos de redes sociais em peças jornalísticas. Durante a edição da peça da construção de um presépio em madeira, em Serro Ventoso (24 de novembro de 2020), o repórter de imagem e jornalista perceberam que seria importante para o espectador ter uma visão da obra final do escultor. Visto que esta ainda não estava terminada no momento da reportagem, recorreram às redes sociais, com autorização do próprio e colocaram fotografias de obras de anos anteriores. A peça ficou mais completa e ao público não restaram dúvidas da arte que realmente se tratava.

Contudo, durante o estágio detetei alguns fatores que condicionaram a prática do serviço público. Por exemplo: se há uns anos, o “Portugal em Direto” contava com emissões televisivas a partir de Coimbra e, no caso da rádio, existia uma emissão para a zona centro, outra para a zona norte e outra para a zona sul, atualmente a produção de programas é centralizada em Lisboa e Porto. Deste modo e por ser a partir daqui que são agendados todos os conteúdos informativos, senti uma constante tensão quer nos profissionais da informação, quer na agenda o que, conseqüentemente, se traduziram numa barreira à prática do jornalismo de proximidade.

Ora, se o serviço público visa a proximidade com os cidadãos e se as estruturas regionais existem para fortalecer esse aspeto, a centralização nas grandes cidades pode colocar em causa a prática do serviço público. Com os conteúdos a ser programados a partir de Lisboa e Porto, na grande maioria das situações, as grandes reportagens exibidas em televisão ou transmitidas na rádio correspondem a temas de interesse nacional. Durante os meses de estágio percebi que a jornalista Carolina Ferreira trabalhava numa grande reportagem sobre uma treinadora de *Karaté* que iniciou a luta contra um cancro durante a pandemia de COVID-19. Contudo, a reportagem foi apenas radiofónica, o que me levou a questionar se seria suficientemente relevante para televisão. Concluí, então, que a falta de recursos

humanos também condiciona a produção de conteúdos, nomeadamente de grande reportagem, o que, por sua vez, coloca em causa o cumprimento do serviço público.

“O serviço público deve ser um fórum que dá voz à diversidade de opiniões e ideias. Deve dar importância a valores como o equilíbrio, diversidade, qualidade, (...) deve prestar atenção às obrigações culturais”. (Traquina, 1997: 71 *apud* Silva, 2013: 68)

Na delegação regional de Coimbra notei que a escassez de meios humanos e a necessidade de responder a uma agenda informativa construída, quase sempre, sob uma perspectiva nacional são obstáculos à criação de um espaço público participativo regional, à semelhança dos nacionais já existentes (por exemplo, Antena Aberta, na Antena 1). A insuficiência de profissionais a nível local obriga à deslocação de uns centros para os outros, como pude verificar nas várias deslocações a Viseu, onde existe uma delegação, em tempos ativa.

Sendo a RTP um serviço público de rádio e televisão deve promover a voz das comunidades por meio de personagens e figuras de referência locais, outro facto que não observei durante a minha experiência em Coimbra.

Em conclusão, se por um lado a globalização parece questionar o fim do jornalismo local, por outro, na minha perspectiva, veio fortalecê-lo, na medida em que realça a importância das relações de proximidade com os cidadãos e do compromisso com as comunidades no desenvolvimento da região. A proximidade relaciona-se com as realidades sociais que nos rodeiam, os serviços de que dispomos na nossa vila ou aldeia. E essa realidade só pode ser apreendida pela imprensa local. (Camponez, 2002 *apud* Cruz, 2016).

No caso concreto do serviço público de rádio e televisão, a meu ver, a necessidade de várias delegações regionais permanece inquestionável. Para ser bem-sucedida no cumprimento do serviço público, quer em rádio, quer em televisão, devem existir vozes, notícias e pensamentos das várias regiões de Portugal. Felisbela Lopes considera que, para um noticiário de serviço público “promover o fortalecimento da coesão social, os factos noticiados devem ser diversificados, quer na temática, quer geograficamente” (Lopes, 1999: 87 *apud* Santos, 2017: 41), o que só se consegue com jornalistas de redações locais.

BIBLIOGRAFIA

Referências Bibliográficas

- Almeida, Maryline Sales (2013). O jornalismo de proximidade como promotor da cultura e identidade de uma região: O caso do Porto Canal. (Relatório de estágio). Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. p. 30. Disponível em <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/3237/1/RELATORIO%20FINAL%20ultimo.pdf>. Acedido a 15 de março de 2021
- Camponez, Carlos (2012). Jornalismo regional: proximidade e distâncias. Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo. *Ágora. Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades*. LabCom Books. pp. 35-48. ISBN 978-989-654-100-2
- Cruz, Ricardo José Azevedo (2016). Os valores notícia no Jornalismo Televisivo de Proximidade: O caso da SIC Porto. (Relatório de estágio de Mestrado). Universidade Nova de Lisboa, Portugal. pp. 17-23.
- Gonçalves, Leonel et. al (1999). Portugal: Um século de imagens. *Diário de Notícias, S.A.* pp. 101; 131-133. B-15473-1999
- Jiménez, Cristina Martín (2020). A verdade sobre a pandemia: Quem foi? E porquê? pp. 17. ISBN: 978-989-660-964-1
- Lopez, Xosé (2012). Regional and local online media: tools for making participatory and hyper-local journalism become reality. *Ágora. Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades*. LabCom Books. pp. 99-110. ISBN 978-989-654-100-2
- Pereira, Emanuel Jorge Sebastião (2016). O Desporto na delegação da RTP – Coimbra: O acompanhamento dos clubes da região Centro na 1.ª liga: Académica, Arouca e Tondela. (Relatório de estágio de Mestrado). Universidade de Coimbra, Portugal. pp. 12-50; 58-63. Disponível em <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/32634/1/O%20Desporto%20na%20delegacao%20da%20RTP%20E2%80%93%20Coimbra.pdf>. Acedido a 11 fev 2021.
- Santos, Daniela Filipa Ferreira (2017). *O papel de uma delegação no contributo do serviço público televisivo em Portugal: O caso da RTP Coimbra*. (Relatório de estágio de

- Mestrado). Universidade Nova de Lisboa, Portugal. pp. 4-20; 28-47. Disponível em <https://run.unl.pt/bitstream/10362/25824/1/relatorio1.pdf> . Acedido a 11 fev 2021.
- Santos, Rogério (2003). Rádio Clube Português – Da escassez de frequências à grande importância no meio radiofónico nacional. Universidade Católica Portuguesa. pp. 5. Disponível em: <http://fabricadesites.fcsh.unl.pt/polocicdigital/wp-content/uploads/sites/8/2017/02/n3-04-Rogério-Santos.pdf>. Acedido a 2 de junho de 2021
- Santos, Sílvio Manuel Rodrigues Correia (2011). Serviço Público de Radiodifusão em Portugal: Do controlo *ideológico ao fim da representatividade social*. (Tese de Doutoramento). Universidade de Coimbra, Portugal. pp. 25-132. Disponível em <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/20291/3/Tese%20Silvio%20Santos%20.pdf> . Acedido a 11 fev 2021
- (s.d.) (s.n). Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Vol. IX, pp. 589-590. Lisboa: Editorial Enciclopédia, Limitada. ISBN 0043000086463
- (s.d.) (s.n.) Grande Enciclopédia Universal, Vol. 17, pp. 11044; 11600 – 11601. Espanha: Durclub, S.A. ISBN 84-96330-00-1. B-11581-2004
- Silva, Andreia Patrícia Oliveira (2013). O Serviço Público na delegação da RTP – Coimbra: Da teoria à prática. (Relatório de estágio de Mestrado). Universidade de Coimbra, Portugal. pp. 64-79. Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/35898/1/O%20Servico%20Publico%20na%20delegacao%20da%20RTP.pdf>. Acedido a 24 de junho de 2021
- Silveira Gisele; Trevisol, Nicole Pasini (2017). Manual de Critérios de Noticiabilidade do IFC. p. 9. Disponível em <https://cecom.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/17/2015/05/Manual-de-Crit%C3%A9rios-de-Noticiabilidade.pdf>. Acedido a 15 de março de 2021
- Sobral, Filomena Antunes (2012). Televisão em Contexto Português: uma abordagem histórica e prospetiva. Millenium. ISSN 1647 – 662X. n.º 42, pp. 143-159. Acedido a 11 fev 2021

**PARTE II – OS PROCESSOS DE ENQUADRAMENTO EM TEMPOS DE EXCECIONALIDADE:
DA INTERRUPTÃO DO *FRAME* DOMINANTE AO REEQUILÍBRIO DA ORDEM ANTERIOR**

Introdução

Enquanto as rotinas produtivas do jornalismo influenciam a escolha do *frame*, as fontes de informação são determinadas em função do enquadramento, de acordo com a mensagem que o jornalista pretende divulgar. (Dias, 2009)

No exercício da profissão, os jornalistas recorrem aos *frames* para seleccionar, hierarquizar e construir conteúdo noticioso (Dias, 2009). João Correia atribui aos *frames* uma “função estruturante dos fluxos comunicacionais”, na medida em que “auxiliam a localizar, perceber, identificar e classificar um número infinitos de ocorrências” (Correia 2009: 72-73 *apud* Dias, 2009: 53). Neste sentido e indo ao encontro do proposto por Entman na sua definição de enquadramento, os *frames* “atuam, simultaneamente, como mecanismos inclusivos e exclusivos” (Correia, 2009: 69 *apud* Dias, 2009: 53), uma vez que os profissionais dos media privilegiam determinados assuntos em detrimento de outros, abdicando de aspetos que não encaixam no enquadramento utilizado. (Dias, 2009)

A comunicação é um processo dinâmico que envolve a construção de *frames* e a interação entre estes e a predisposição da audiência (H. de Vresse, 2005). Por sua vez, a cobertura mediática é conhecida pelo seu potencial de influência nas atitudes do público (McCombs e Shaw, 1972 *apud* Poirier et al., 2020). Durante uma crise, a perceção da audiência pode ser moldada, ou alterada, pelos jornalistas, através da atenção que atribuem a um determinado aspeto, ao tom em que o assunto foi discutido e dos *frames* utilizados na apresentação do assunto. (Damstra e Vliegthart, 2018 *apud* Poirier et al., 2020)

Quando nos referimos a questões de saúde pública e doenças em geral, os media, através dos *frames* de notícias, influenciam a compreensão do público quer sobre o problema, quer sobre as atitudes e comportamentos a adotar no âmbito da prevenção, contenção, tratamento e recuperação. (Lee; Basnyat, 2013. e Berry et al., 2007 *apud* Yu et al., 2020)

Entre as várias formas de estudar os efeitos dos media, a nossa opção recaiu nos estudos de enquadramento. Sendo um dos modelos mais relevantes nas últimas décadas e que tem permitido uma grande amplitude de abordagens, as análises de *framing* assumem uma posição de destaque em várias disciplinas e domínios académicos (D’Angelo, 2002; Shah, Domke e Wackman, 1996 *apud* Borah, 2011: 246): estudos “cognitivos, construcionistas e críticos” (D’Angelo, 2002: 870 *apud* Borah, 2011: 246), “economia,

psicologia, linguística cognitiva e comunicação” (Scheufele e Tewksbury, 2007: 9 *apud* Borah, 2011: 246) e “ciência política, sociologia e estudos de media”. (Hertog e McLeod, 2001: 139)

Kahneman e Tversky foram pioneiros na demonstração do impacto de diferentes apresentações da mesma informação nas escolhas dos cidadãos (1979, 1984 *apud* Borah, 2011) que, por participarem na deliberação pública, também integram o processo do *framing*. A partir dos *frames*, interpretam a mensagem dos meios de comunicação e discutem os assuntos públicos com recurso ao que lhes chega dos media, das suas experiências pessoais e senso comum. (Borah, 2011)

O *framing* não é um modelo consensual nem fechado (Hertog e McLeod, 2001), é um conceito dinâmico e em mutação que, enquanto instrumento teórico, tem procurado adaptar-se aos desenvolvimentos mediáticos e da própria sociedade. Se, por um lado, a sua abertura conceptual conduz a análises mais criativas e estudos bastante diversificados (Hertog e McLeod, 2001), por outro, leva a que a definição dos *frames* seja objeto de debate entre os investigadores. (Carragee e Roefs, 2004: 217 *apud* Borah, 2011)

Estudos anteriores sobre *frames* de notícias revelam, também, falta de concordância entre os vários pesquisadores sobre como identificar enquadramentos noticiosos. (H. de Vresse, 2005)

Neste sentido, dada a complexidade que envolve o *framing* enquanto modelo analítico e conceptual, não é nossa intenção alimentar os debates teóricos.

Os objetivos gerais deste trabalho foram compreender as dinâmicas do enquadramento em tempos de excecionalidade, em particular durante um tempo específico da crise pandémica de COVID-19, bem como a “luta” pelos enquadramentos que ocorreu no espaço público e os novos *frames* que emergiram devido às próprias circunstâncias.

Para este fim, definimos como campo de análise o período do início da vacinação, concretamente as primeiras semanas da campanha em Portugal e o tratamento que foi dado ao tema pela RTP. Procurámos, dentro do mesmo tema, identificar fenómenos do surgimento de um *frame* e de tensões entre esse *frame* e outro(s) complementar(es) ou até mesmo antagónico(s), a fim de perceber como ocorreram os processos de

enquadramento nas primeiras sete semanas do processo, utilizando, como objeto de estudo, peças retiradas da plataforma multimédia da RTP.

“Cobertura noticiosa da vacinação contra a COVID-19 em Portugal”: Um estudo exploratório

1. Pressupostos teóricos

Para desenvolver a análise proposta nesta dissertação, é necessário ter presentes as teorias que, no âmbito das Ciências da Comunicação, procuraram aferir o cumprimento do papel mediático na construção da realidade e na opinião pública.

O enunciado básico do *Agenda-Setting* refere que os meios de comunicação têm capacidade de estabelecer a agenda do público, por meio da definição dos temas mais relevantes em cada momento (Rios, 2019). A teoria resulta do estudo seminal de Chapel Hill (McCombs e Shaw, 1972 *apud* McCombs, 2020: 23), que “comparou a cobertura noticiosa de assuntos públicos e a preocupação pública acerca desses assuntos durante a campanha presidencial norte americana de 1968”. Os investigadores observaram uma relação bastante significativa entre os temas com maior presença mediática e os temas considerados mais importantes pela amostra, o que revela uma forte função de agendamento. Concluíram que, embora os *mass media* possam ter pouca influência na direção ou intensidade das atitudes do público, agendam as conversas dos cidadãos – por meio da definição da agenda mediática – logo, sucedem ao dizer em que assuntos pensar (McCombs e Shaw, 1972). Os temas com menor espaço nos meios de comunicação tendem a ser considerados menos relevantes e, pelo contrário, aqueles com maior destaque ocuparão um lugar preeminente na agenda do público, o que conduz à ideia de que os media hierarquizam os assuntos.

Desde a proposta do *agenda-setting* em 1972, centenas de investigadores de todo o mundo têm replicado os estudos de McCombs e Shaw (McCombs, 2020) em contextos diversos, abrindo novas linhas de pesquisa (Rios, 2019) e incluindo outros objetos de atenção, como as figuras públicas, que têm impacto sobre a opinião pública. McCombs (2020) refere-se a esse foco nos objetos de atenção como o primeiro nível do agendamento.

Com a expansão da teoria, ultrapassou-se a agenda de objetos e McCombs e Shaw começaram a estudar os atributos, características e propriedades que descrevem esses

objetos. Em 1977, publicam o segundo grande estudo do agendamento, um estudo de painel durante a campanha presidencial norte americana de 1972 e introduzem o conceito teórico do agendamento de atributos (McCombs, 2020), propondo uma hierarquia entre os mesmos.

O terceiro grande estudo do agendamento debruçou-se em três comunidades durante a eleição presidencial norte americana de 1976 (Weaver et al., 1981 *apud* McCombs, 2020) e comparou as agendas de atributos dos media noticiosos dos principais candidatos com as agendas de atributos do público sobre esses candidatos (McCombs, 2020). McCombs designa este tipo de análise como o segundo nível do *agenda-setting* e, em linguagem jornalística, estes são os adjetivos-chave que enquadram os objetos de atenção.

Relacionada com os efeitos do segundo nível do agendamento, surge a Teoria do *Framing*. (Entman, 1993; Iyengar, 1990; Kinder y Sanders, 1990; Neuman, Just y Cringler, 1997; Semetko y Valkenburg, 2000; Rodríguez y Mena, 2008 *apud* Guillen; Diaz, 2017: 141)

“As notícias são uma janela para o mundo; pretendem dar-nos aquilo que queremos, necessitamos e devemos saber”.

(Tuchman, 1978:1 apud Gonçalves, 2011:159 apud Santos, 2017: 9)

Até 1978, o conceito de *framing* aplicou-se nas áreas da psicologia e sociologia. Em 1993, Robert M. Entman identifica como problema a dispersão de teorias e conhecimentos em diferentes disciplinas científicas e propõe uma teoria coerente e completa de *framing* aplicada às Ciências da Comunicação. (Rios, 2019)

De um modo geral, os *frames* são entendidos como padrões de interpretação utilizados pelo público para processar uma mensagem e compreender o seu conteúdo (Santos, 2017). De acordo com Entman (1993), enquadrar consiste em “selecionar alguns aspetos de uma realidade e torná-los mais salientes no texto comunicativo, de modo a promover a definição particular de um problema (diagnóstico), uma interpretação causal, uma avaliação moral (atribuição de responsabilidade) e/ou uma recomendação de um tratamento para o item descrito (prognóstico)”. (Entman, 1993: 52 ; Entman (1993, 2004) *apud* Guillen; Diaz, 2017: 141)

Já em 2004, o autor sugere uma definição complementar, segundo a qual enquadrar se trata de “selecionar e destacar algumas facetas dos acontecimentos ou temas e realizar

ligações entre elas, de forma a promover uma determinada interpretação, avaliação e/ou solução”. (Entman, 2004: 5 *apud* Rios, 2019: 40)

O enquadramento noticioso é uma das características mais importantes de uma notícia, quer por orientar o jornalista na construção da realidade, quer por guiar o público através da definição de quadros mentais. (Fernandes 2016: 35 *apud* Santos, 2017)

Para Carragee e Roefs, o *framing*, ao construir significados específicos, leva a determinadas interpretações, podendo estas ser influenciadas por organizações, rotinas de produção e ideologias jornalísticas - que condicionam a seleção e construção noticiosas. (Santos, 2017)

Para Entman, os *frames* cumprem quatro funções: definem o problema (determinam o que um agente causal provoca e respetivos custos e benefícios, habitualmente medido em termos de valores culturais comuns); diagnosticam causas (identificam a força causadora do problema); constroem julgamentos morais (avaliam os agentes causais e respetivos efeitos) e propõem soluções (oferecem e justificam tratamentos para os problemas e preveem os efeitos prováveis). (Entman, 1993)

Enquadrar é um processo de seleção e saliência. Através dos enquadramentos, são destacadas partes da informação, tornando-as mais noticiáveis, com maior significado ou memoráveis para o público. Essas informações podem tornar-se mais salientes pela sua colocação, repetição ou associando-as a símbolos culturais familiares. Entman explica que a saliência é um processo de interação entre o texto comunicativo e o público, pelo que a presença de *frames* não garante uma influência no público (Entman, 1989; Graber, 1988 *apud* Entman, 1993), contudo, quanto maior o destaque, maior a probabilidade de essa informação ser notada pelo público.

Entman sugere pelo menos quatro localizações para os *frames* no processo de comunicação: o comunicador, o texto, o recetor e a cultura. O comunicador deixa-se guiar, consciente ou inconscientemente, pelos *frames* para organizar o discurso; o texto contém *frames* que se manifestam pela presença ou ausência de certas palavras-chave, expressões, imagens estereotipadas, fontes de informação e frases que reforçam os factos e julgamentos; os *frames* que conduzem o pensamento e conclusão do recetor podem ou não refletir os *frames* do texto e a intenção de enquadramento do

comunicador; a cultura pode ser definida como o “armazém” dos *frames* utilizados no discurso e no pensamento da maioria das pessoas de um grupo social. O autor conclui, portanto, que os enquadramentos nestas quatro localizações possuem funções semelhantes: seleção, saliência e construção de um argumento sobre problemas e respetivas causas, avaliações e/ou soluções (Entman, 1993: 52-53 *apud* Rios, 2019; Entman, 1993). Anos mais tarde, Entman restringe “*frame*” ao texto e aplica “esquema” para se referir aos sistemas ou redes de ideias e sentimentos dos comunicadores e recetores. (Entman, 2004: 6-7 *apud* Rios, 2019)

Ao utilizar um *frame*, isto é, ao enquadrar um tema ou acontecimento de uma determinada forma, está-se a construir a realidade social e a definir como o público irá fazer a sua interpretação. Os *frames* promovem um modo específica de atuação, desaconselhando outras possíveis (Rios, 2019). Para explicar o processo de construção dos *frames*, Entman desenvolveu o modelo de ativação em cascata (Entman, 2004: 9-22 *apud* Rios, 2019), que “demonstra a complexidade do processo de produção de um *frame*” (Entman, 2004 *apud* Borah, 2011: 250). Metaforicamente, procurou representar a hierarquia entre os tipos de agente que integram o processo de enquadramento e a sua capacidade de influência - seguindo uma ordem descente, do mais para o menos influente: Administração (Governo, Ministérios), outras elites (Membros do Congresso, especialistas, líderes estrangeiros) meios de comunicação (jornalistas e organizações mediáticas), *frames* de notícias e, por fim, o público. A Administração inicia o processo de *framing* nas primeiras comunicações sobre o acontecimento, o que faz ativar as ideias e reações nas mentes das elites e dos meios de comunicação. Por sua vez, os jornalistas consultam as fontes de informação e emitem uma interpretação por meio das notícias que chegam ao público. No entanto, importa ressaltar que este processo não se realiza apenas do topo para a base da cascata: não só as opiniões dos níveis inferiores podem influenciar a forma de expressão ou atuação dos agentes superiores, como também as próprias elites podem moldar o seu discurso, antevendo as reações mediáticas e dos cidadãos. (Rios, 2019)

Sendo o *framing* da vacinação contra a COVID-19 em Portugal o objeto do presente estudo exploratório, torna-se adequado considerar o Governo Português como agente mais influente no processo, colocando-o no topo da cascata.

Para Entman, quatro variáveis podem influenciar a ativação e extensão dos *frames* ao longo da cascata: motivações (de um agente para interferir no processo de *framing*), congruência cultural, poder (de influência do agente) e estratégia (Entman, 2004: 13 *apud* Rios, 2019). A congruência cultural refere-se à coerência entre o *frame* e os esquemas da cultura política da sociedade, ou seja, maior congruência traduz-se em maior hipótese de sucesso do *frame* e escassa congruência pode levar a dúvidas ou bloqueios por parte do recetor. Os dois últimos fatores atuam como forças externas que promovem a transmissão do *frame*, sendo que a estratégia diz respeito à escolha de palavras e momento mais conveniente para a transmissão da informação. (Rios, 2019)

Entman sugere que, nas notícias, os *frames* “podem ser identificados e analisados pela presença ou ausência de palavras chave, frases específicas, imagens estereotipadas, fontes de informação e frases que providenciem reforço temático em grupos de factos ou julgamentos”. (1993: 52 *apud* H. de Vresse, 2005: 54)

Nesta perspetiva, Tankard (2001: 101 *apud* H. de Vresse, 2005: 54) propõe a seguinte lista de mecanismos para identificar e medir *frames* de notícias: título; subtítulo; fotografias; legendas de fotografias; *lead*; seleção de fontes; seleção de citações; frases-chave; logótipos; gráficos e estatísticas; conclusões. Para este trabalho, adotando a proposta de Tankard, considerámos, sobretudo, título, subtítulo e *lead*.

“A maior parte dos estudos de efeitos de enquadramento enfatiza a relevância dos seus resultados para a política” (Druckman, 2004; Kahneman, 2000 *apud* S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011: 964). “A evidência empírica nos efeitos imediatos do conhecimento político ainda não é consistente” (S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011: 966), contudo, este “tem emergido como um dos mais intuitivos e intrigantes moderadores do *framing*”. (S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011: 965)

Para comunicar com o público, os governantes políticos dependem dos instrumentos mediáticos (Balandier, 1999: 126 *apud* Dias, 2009), o que realça a relação entre o campo político e o jornalismo.

Estudos sugerem que quanto maior o conhecimento individual, maior a capacidade de compreensão da mensagem e, em consequência, maior o grau de influência dos *frames* (Krosnick & Brannon, 1993; Nelson et al., 1997 *apud* S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011). Por outro lado, para alguns investigadores, altos níveis de conhecimento levam a uma maior propensão para resistir à influência de um *frame* (Chong & Druckman, 2007a *apud* S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011) e estão relacionados com atitudes fortes e valorização elevada de questões políticas (Wood, Rhodes, & Biek, 1995 *apud* S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011). Nesta perspetiva, “pessoas com menos instrução são mais vulneráveis à exposição imediata dos *frames*”. (S. Lecheler e C. H. de Vreese, 2011: 966)

Portanto, para que o *framing* seja bem sucedido, os *frames* têm que fazer parte da esfera pública, nomeadamente através da sua repetição e presença na agenda mediática, da luta pela definição de *frame* e da apresentação dos *frames* sustentados por fortes argumentos e factos. (Santos, 2017)

Ao conceito de *framing*, considero relevante incorporar a perspetiva sociológica de Goffman (1974 [2006] *apud* Guillen; Diaz, 2017), que enquadra crise como “desenquadramento” (“*misframing*”), em referência às situações em que o *frame* se quebra ou perde valor interpretativo por alteração ou evolução da realidade social apresentada por e nos media – isto é, a interpretação do tema com um determinado marco de referência foi substituída por outro. (Guillen; Diaz, 2017)

O “reenquadramento” jornalístico é visto por Castelló e Montagut (2011: 508 *apud* Rosenkranz, 2016: 105) como uma “função que define o jornalismo”. Neste sentido, para este estudo exploratório, recuperámos o conceito de *reframing* que, de acordo com Alberto Guillen e Raquel Rodriguez Diaz, consiste na análise de *frames* de uma perspetiva dinâmica para explicar como, para um mesmo assunto, a evolução da informação leva a que os *frames* entrem em crise e sejam substituídos por outros. (Guillen; Diaz, 2017)

2. Análise empírica

O presente trabalho propõe-se desenvolver um estudo exploratório com um objetivo genérico bem definido: compreender o modo como dimensões da cobertura da pandemia COVID-19 emergiram no âmbito da opinião pública por efeito direto da ação dos media. Sendo os media o espaço onde uma determinada perspetiva da realidade é “construída” e fornecida, enquanto informação, pretendemos analisar o modo como essa pseudo-realidade (na aceção de Lippmann) sofre, ela própria, mutações e desenvolvimentos, na medida em que replica perspetivas distintas, e muitas vezes conflitantes, sobre a interpretação dos acontecimentos.

Nesta medida, escolhemos como objeto de estudo um momento muito específico da cobertura da pandemia pelos media: a que se debruçou sobre ao início da campanha da vacinação contra a COVID-19, em Portugal. Situámos a nossa análise nas suas primeiras semanas da campanha, entre 21 de dezembro de 2020 - início da semana da chegada das vacinas a Portugal - e 7 de fevereiro de 2021, por nos parecerem tempo adequado e suficiente para uma apreciação da evolução dos processos de enquadramento do tema “vacinação” e do seu eventual redefinição/ajustamento.

Enquanto suporte de análise, definimos como objeto o principal canal público de televisão, a RTP1 e a sua plataforma multimédia de informação, a RTP *online*. A escolha da RTP deve-se ao facto de ser o serviço público de rádio e de televisão do país e, segundo análise de Estrela Serrano, ser, sucessivamente, apontada como o canal televisivo em que os portugueses mais confiam. A autora fundamenta a afirmação com o relatório anual do Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo, que revela que o nível da confiança na informação em Portugal é dos mais elevados entre os países analisados (56%), com a RTP a surgir como a marca com maior pontuação no índice de confiança (Serrano, 2021).

2.1. Hipóteses

As hipóteses que nos propomos averiguar com este estudo podem ser descritas da forma que enunciamos de seguida.

Em tempos de emergência e de excecionalidade, como aqueles em que decorreu este estudo, o surgimento de um tema como a “vacinação”, na agenda pública, vem marcado

por uma inegável carga científica e de especialização, perspectivada a partir do âmbito da saúde pública. Dada a evidente especificidade do tema, espera-se que o seu enquadramento inicial seja subordinado a estes eixos: saúde pública, aspetos médicos da vacina e, eventualmente, elementos relativos aos processos operacionais da própria vacinação.

Nesta medida, formulamos a hipótese 1 da forma seguinte:

H1: Num contexto de emergência e excecionalidade, os media tendem a enquadrar os temas a partir da sua especificidade científica ou técnica.

H1.1: Na sua fase inicial, os media tenderam a enquadrar as informações sobre a vacinação a partir de *frames* relativos à saúde pública e de especialistas.

Encontra-se abundantemente descrito na literatura que os *frames* são, de um modo geral, definidos (ou promovidos) por quem detém algum dos diversos tipos de poder (mediático, político ou económico). Tendo em consideração este facto, e sendo os processos de enquadramento dinâmicos, será expectável que, após uma primeira fase marcada por abordagens mais especializadas da temática da vacinação (sob a perspectiva da saúde pública e de peritos), se assista a um reequilíbrio dos *frames*, no sentido de os aproximar das perspectivas que habitualmente detêm o poder de *framing* referido acima — as quais são, geralmente, perspectivas de natureza política, económica ou ideológica.

Assim, é-nos possível equacionar a hipótese seguinte:

H2: Em tempos de excecionalidade e emergência, os *frames* tendem, após o seu surgimento, a ser redefinidos e a perder a sua especificidade a favor de um reequilíbrio com outros *frames* genéricos.

H2.1: Após a sua fase inicial, os media tenderam a reenquadrar a informação sobre a vacinação a partir de *frames* relativos a temas não específicos sobre saúde pública e de não-especialistas.

2.2. Metodologia

Para dar resposta às hipóteses anteriores, propomo-nos desenvolver um trabalho de natureza exploratória, que tem como função preencher as lacunas nos estudos de enquadramento da COVID-19 em Portugal, concretamente sobre a vacinação contra o SARS-COV-2, com recurso à abordagem qualitativa e método de análise de conteúdo.

O objetivo da pesquisa é perceber e comparar os principais enquadramentos e protagonistas durante as primeiras semanas de vacinação em Portugal – ou seja, identificar, de um modo geral, na totalidade da amostra, os enquadramentos e protagonistas que surgem com mais frequência - com os enquadramentos e protagonistas com maior relevância em cada uma das sete semanas de análise.

Com isto, à semelhança de Alberto Guillen e Raquel Rodriguez Diaz (Guillen; Diaz, 2017), pretendemos observar quais os temas de maior destaque que a imprensa atribuiu ao processo e frequência com que surgem. Para tal, procurámos analisar os enquadramentos (*frames*) predominantes nos media de serviço público, que aspetos são destacados e como evoluem os quadros de referência à medida que a panorama informacional se altera (*reframing*).

A metodologia dividiu-se em três etapas:

- 1) Recolha de dados
- 2) Análise da notícia
- 3) Organização de dados

2.2.1. Recolha de dados

A recolha de dados decorreu entre 21 de dezembro de 2020 e 7 de fevereiro de 2021. Com recurso ao motor de busca do *site* da RTP, efetuou-se a pesquisa pelas palavras-chave “Vacinas” e “Vacinação”, de acordo com a classificação por “Relevância”. Foram extraídas todas as notícias sobre o tema, o que resultou numa amostra total de 195 notícias (disponíveis nos Anexos), em formato de peça televisiva, peça radiofónica⁵¹ e notícia *online*, das quais:

- 31 notícias correspondem à semana de 21 a 27 de dezembro de 2020, que designei primeira semana de análise;
- 31 notícias correspondem à semana de 28 de dezembro de 2020 a 3 de janeiro de 2021, que designei segunda semana de análise;
- 10 notícias correspondem à semana de 4 a 10 de janeiro de 2021, que designei terceira semana de análise;
- 9 notícias correspondem à semana de 11 a 17 de janeiro de 2021, que designei quarta semana de análise;
- 18 notícias correspondem à semana de 18 a 24 de janeiro de 2021, que designei quinta semana de análise;
- 46 notícias correspondem à semana de 25 a 31 de janeiro de 2021, que designei sexta semana de análise;
- 50 notícias correspondem à semana de 1 a 7 de fevereiro de 2021, que designei sétima semana de análise.

Para confirmar a presença do tema “Vacinação contra a COVID-19 em Portugal” na agenda dos media, foi efetuada a pesquisa por “vacinação” no *Google Trends*. O gráfico que se segue (Gráfico 1) confirma o forte agendamento mediático em Portugal do tema, entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021.

⁵¹ Para efeitos de identificação de *frame* e protagonista(s), nas peças televisivas e radiofónicas foi analisado o texto que acompanha a peça no *site*.

2.2.2. Análise noticiosa e organização de dados



Gráfico 1: Presença do tema “Vacinação” no Google Trends, entre 1 de dezembro de 2020 e 28 de fevereiro de 2021 (Printscreen efetuado a 13 de maio de 2021. Fonte: <https://trends.google.pt/trends/explore?date=2020-12-01%202021-02-28&geo=PT&gprop=news&q=vacina%C3%A7%C3%A3o>)

Concluída a extração das notícias das sete semanas, passámos à análise das notícias, isto é, identificação do tema de cada notícia, correspondente ao *frame* e, caso existente, da figura de destaque, isto é, o(s) protagonista(s).

O passo seguinte foi organizar os dados em tabelas, de modo a permitir uma visualização mais rápida e precisa. Para cada semana, contámos o número de vezes que cada *frame* foi utilizado e quantas vezes surgiu o mesmo protagonista, nas diferentes notícias. Desta organização resultaram treze tabelas (disponíveis nos Anexos), correspondentes a duas tabelas por semana, uma para *frames*, outra para protagonistas (exceto na quarta semana, em que foi construída apenas uma, para enquadramentos).

Além da organização por semana de análise, foram construídas mais duas tabelas, uma para a totalidade de *frames* noticiosos entre 21 de dezembro e 7 de fevereiro, outra para a totalidade de protagonistas identificados no mesmo período de tempo.

A organização dos *frames* em tabelas conduziu à criação das linhas temporais que se seguem (Gráficos 2 a 9). Para efeitos de exposição, foram considerados apenas os enquadramentos mais salientes. Dado que, à quarta semana de análise (entre 11 e 17 de janeiro de 2021), a presença do tema na agenda mediática diminuiu consideravelmente, não existindo *frame* dominante, não foi elaborado gráfico.

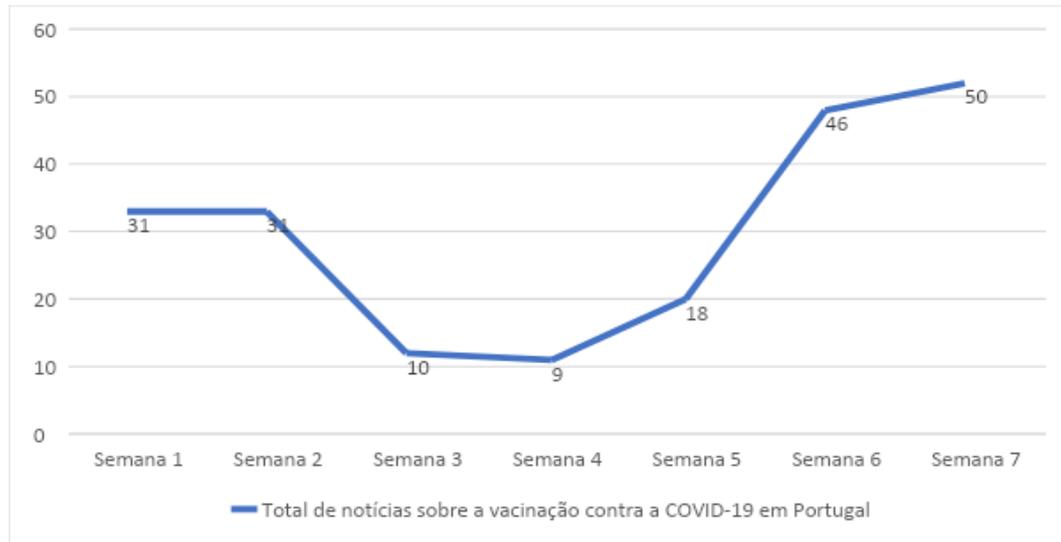


Gráfico 2: Número total de notícias sobre o tema

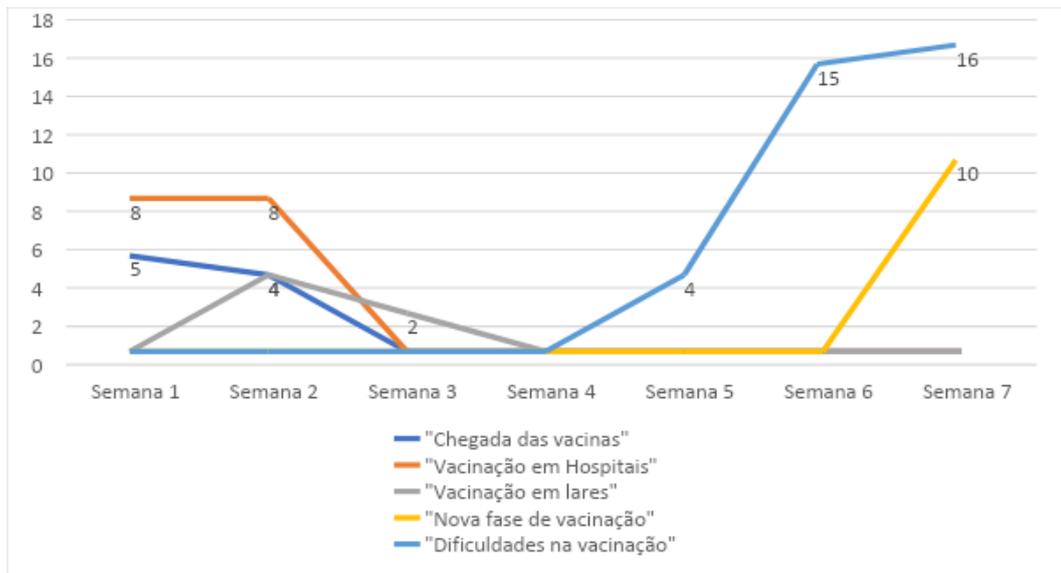


Gráfico 3: Temas de destaque nas sete semanas de análise

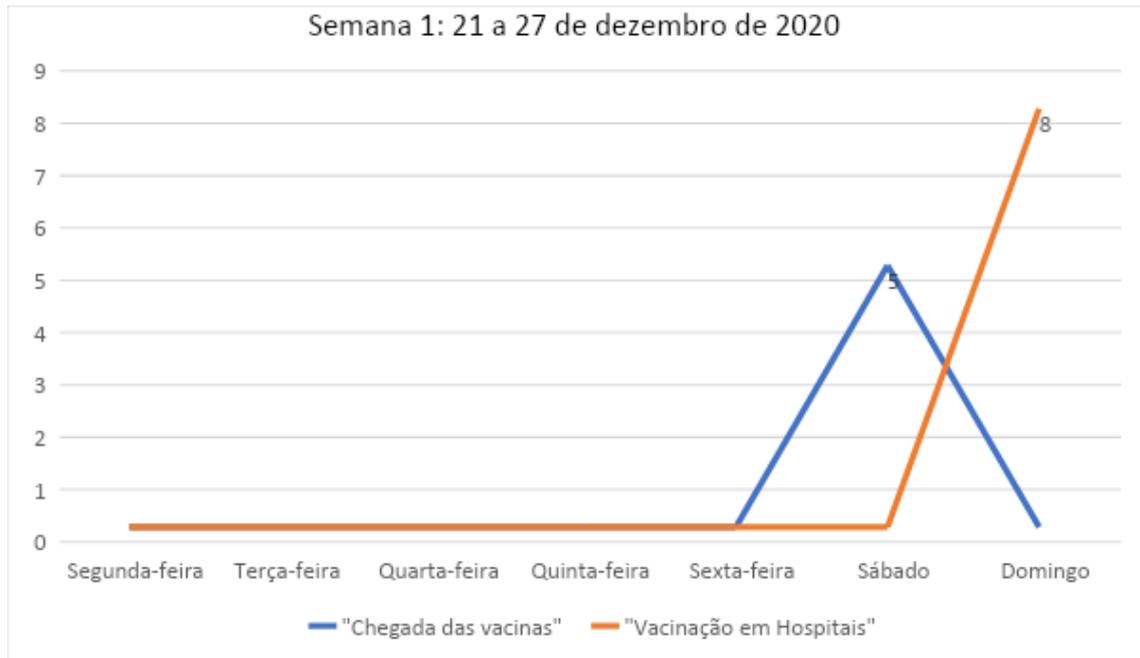


Gráfico 4: Primeira semana de análise

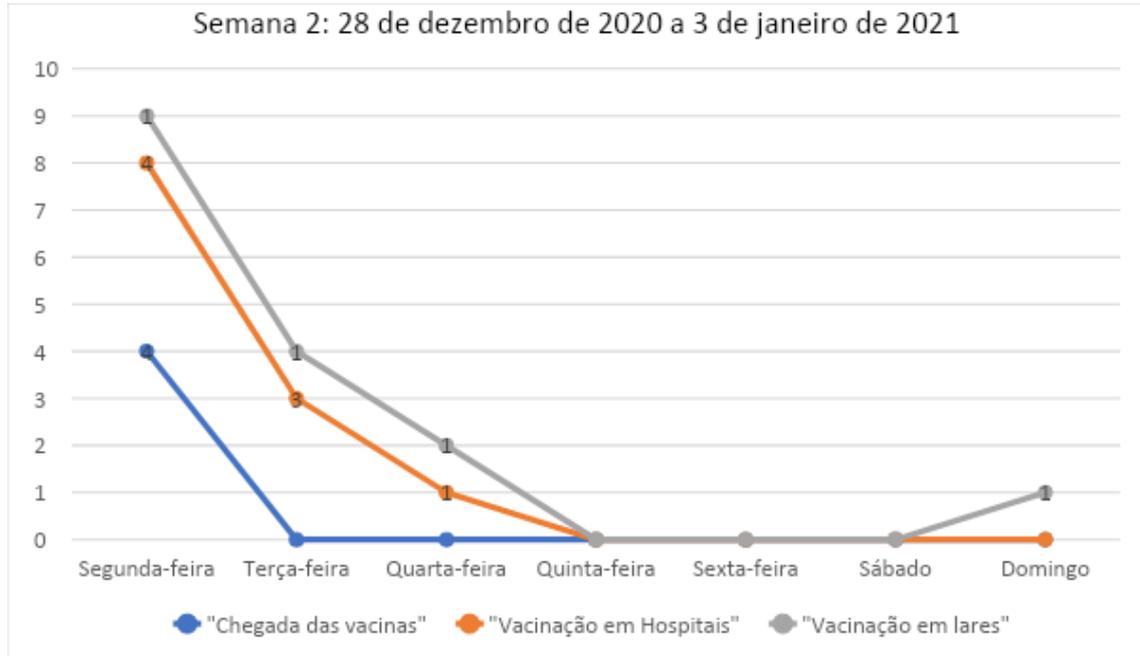


Gráfico 5: Segunda semana de análise



Gráfico 4: Terceira semana de análise

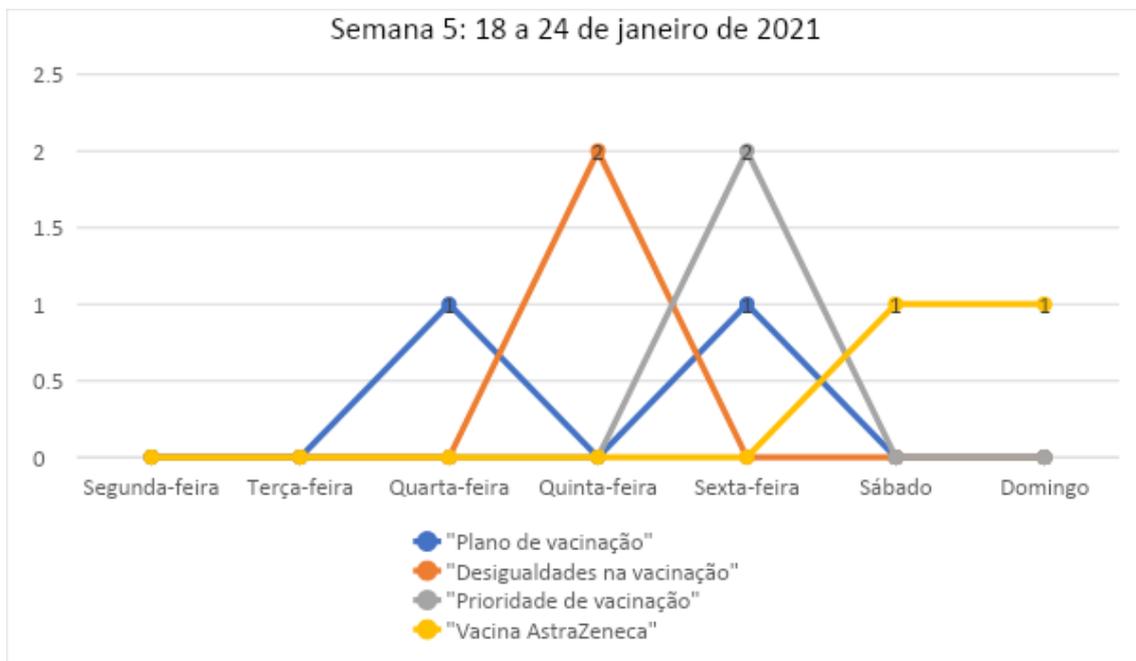


Gráfico 5: Quinta semana de análise

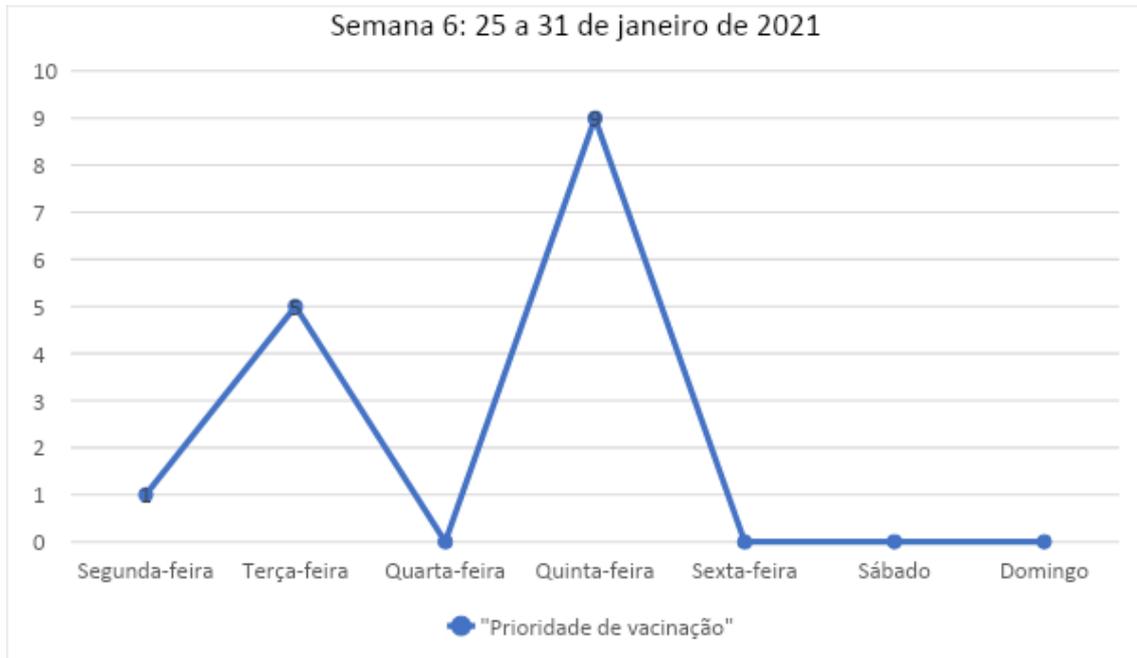


Gráfico 8: Sexta semana de análise

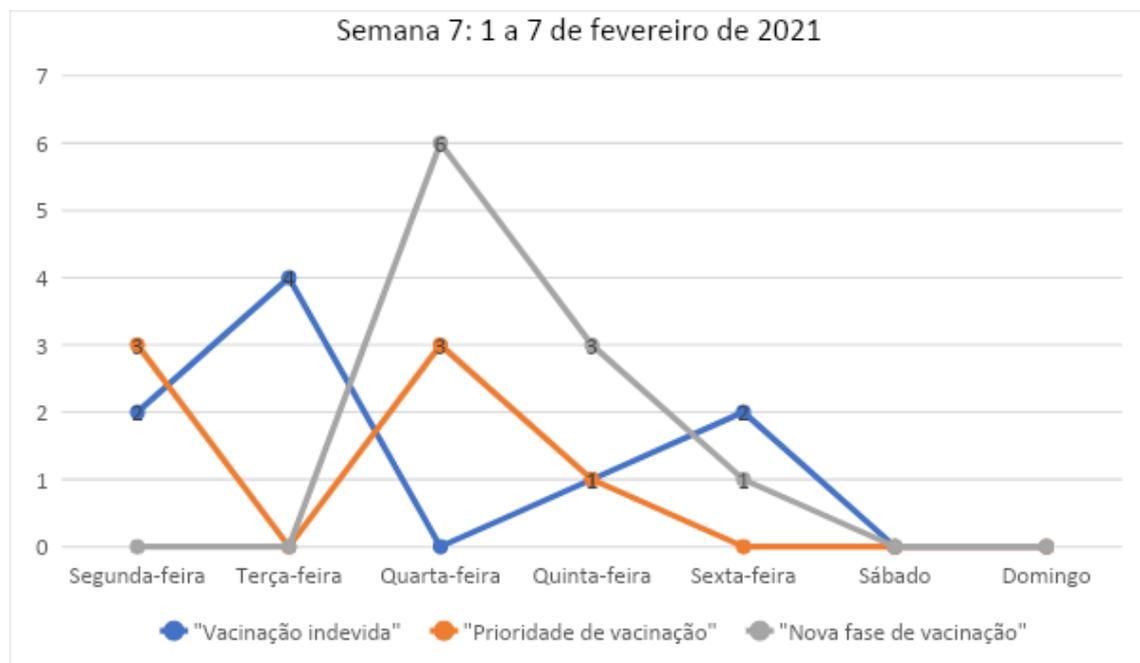


Gráfico 9: Sétima semana de análise

2.2.3. Resultados

Ao analisar os Gráficos 2 e 3, verificamos, à luz do proposto por Alberto Guillen e Raquel Rodriguez Diaz (Guillen; Diaz, 2017), um efeito de *reframing*, isto é, não havendo alteração no tema, este surge na agenda mediática sob uma perspetiva diferente. Nas primeiras semanas de análise (Gráficos 4 e 5), inferimos que os *frames* dominantes são essencialmente ao nível sanitário e de saúde pública (“Chegada das vacinas”, “Vacinação em Hospitais”, “Vacinação em lares”). Na quarta semana observa-se uma queda significativa do tema na agenda mediática, que se verifica ainda na quinta semana (Gráfico 7). Nas duas últimas semanas de análise (Gráficos 8 e 9), o tema regressa à agenda, mais forte que nas semanas iniciais e sob uma visão política, estando os *frames* dominantes relacionados com “Dificuldades na vacinação”.

A evolução informativa ao longo do tempo ditou, portanto, um processo de reenquadramento. Os *frames* “Chegada das vacinas” e “Vacinação em Hospitais” atingem o pico no final da primeira semana, mantendo-se na agenda no princípio da segunda semana. O *frame* “Vacinação em lares” surge no princípio da segunda semana, desaparecendo na terceira. Na quinta semana, após uma semana sem integrar a agenda mediática, o tema volta a surgir. Novos *frames* dão lugar aos anteriores e, à exceção de “Vacina AstraZeneca” (que surge apenas na quinta semana), mantêm-se até ao final do período de análise: “Desigualdades na vacinação”, “Prioridade de vacinação” e “Vacinação indevida”.

No que respeita aos protagonistas, o processo foi semelhante, tendo sido construída apenas uma linha temporal, de modo a permitir uma visualização mais rápida e simplificada. (Gráfico 10) Para efeitos de exposição, apenas foram considerados os protagonistas mais salientes.

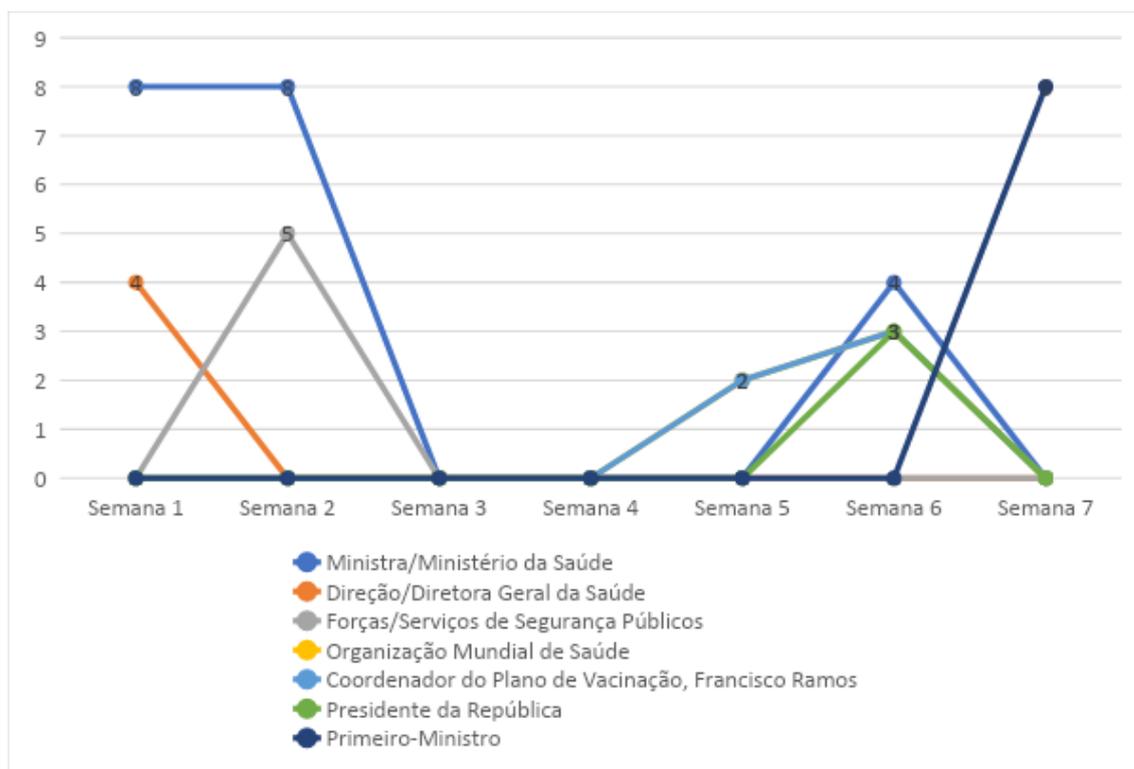


Gráfico 10: Protagonistas dominantes na agenda da RTP em cada semana de análise, entre 21 de dezembro de 2020 e 7 de fevereiro de 2021

Analisando o Gráfico 10, verificamos que, nas primeiras semanas, a Ministra/Ministério da Saúde (semanas 1 e 2), a Diretora/Direção Geral da Saúde (semana 1) e as Forças/Serviços de Segurança Públicos (semana 2) assumem especial destaque nas notícias sobre a vacinação contra a COVID-19 em Portugal, desaparecendo da agenda mediática a partir da terceira semana.

Como constatado anteriormente, na quarta semana o tema não integrou a agenda, o que se confirma no Gráfico 10. Nos gráficos correspondentes aos enquadramentos, inferimos que, à quinta semana o tema ressurgiu sob uma perspetiva política, o que se confirma com o destaque nas notícias a Francisco Ramos, Coordenador do Plano de Vacinação; Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República e António Costa, Primeiro-Ministro.

Recuperemos as hipóteses inicialmente definidas:

H1: Num contexto de emergência e exceção, os media tendem a enquadrar os temas a partir da sua especificidade científica ou técnica.

H1.1: Na sua fase inicial, os media tenderam a enquadrar as informações sobre a vacinação a partir de *frames* relativos à saúde pública e de especialistas.

H2: Em tempos de excecionalidade e emergência, os *frames* tendem, após o seu surgimento, a ser redefinidos e a perder a sua especificidade a favor de um reequilíbrio com outros *frames* genéricos.

H2.1: Após a sua fase inicial, os media tenderam a reenquadrar a informação sobre a vacinação a partir de *frames* relativos a temas não específicos sobre saúde pública e de não-especialistas.

De facto, é possível confirmar que, num contexto de emergência e excecionalidade, a tendência foi para enquadrar os temas a partir da sua especificidade científica e técnica, através de *frames* que, posteriormente, perderam a sua especificidade a favor de um reequilíbrio com outros *frames* genéricos (*frames* político-partidários), o que confirma as hipóteses 1 e 2.

Numa primeira fase, observamos um enquadramento da informação sobre a vacinação sob uma perspetiva sanitária, tendo sido utilizados *frames* relativos a questões específicas de saúde pública: “Chegada das vacinas”, “Vacinação em Hospitais”, “Vacinação em lares”. Nesse período, especialistas como a Ministra/Ministério da Saúde e a Diretora/Direção Geral da Saúde são os protagonistas das mensagens informativas, o que vem comprovar a hipótese 1.1.

Após essa fase inicial, verificamos um reenquadramento do tema a partir de *frames* que não se focam concretamente em questões de saúde pública. Destacam-se “Desigualdades na vacinação”, “Prioridade de vacinação” e “Vacinação indevida” e não especialistas como o Coordenador do Plano de Vacinação, o Presidente da República e o Primeiro Ministro são os protagonistas das notícias, o que corrobora a hipótese 2.1.

2.3. Conclusões

Os *frames* dominantes no panorama mediático são, habitualmente, temas de âmbito social e político-partidário. Entman e Riker afirmam que os políticos competem uns com os outros pelos *frames* de notícias. Nesta perspetiva, o enquadramento assume um papel fundamental no exercício do poder político e, conseqüentemente, os *frames* são elementos de poder. (Entman, 1989; Riker, 1986 *apud* Entman, 1993)

O início da vacinação contra a COVID-19 rompeu com essa normalidade e, de certa forma, forçou um novo enquadramento a partir de uma nova perspetiva de saúde pública. O esperado era que, progressivamente, os enquadramentos anteriores voltassem a ser dominantes e, de facto, observámos um “esforço” no regresso à normalidade de enquadramentos pré-vacinação e até mesmo antes do início da pandemia.

A forma como os jornalistas enquadram ou “reenquadram” os acontecimentos nas notícias é influenciada por fatores que conduzem a uma maior audiência - como eventos negativos, interesse humano, imprevisto, relevância ou intensidade (Eilders, 2006; Galtung e Ruge, 1965 *apud* Rosenkranz, 2016: 105). Com este trabalho foi possível assistir a um fenómeno de “*reframing*” do tema da vacinação contra a COVID-19 em Portugal. Devido à urgência inicial de orientação do público a partir da especificidade técnico-científica do tema, essa foi a perspetiva de enquadramento nas primeiras semanas de análise. Posteriormente e a fim de continuar a responder às necessidades informativas dos cidadãos, o tema permaneceu na agenda, mas foi reenquadrado sob uma perspetiva não especialista, orientada para questões de carácter político-partidário.

O facto de a análise se ter centrado apenas em sete semanas da RTP pode constituir uma limitação ao estudo, que poderá ser, posteriormente, aprofundado, não só por meio de uma análise mais exaustiva das peças noticiosas, como também em outros órgãos de comunicação social nacionais.

BIBLIOGRAFIA

Referências Bibliográficas

- Borah, Porismita (2011). Conceptual Issues in Framing Theory: A Systematic Examination of a Decade's Literature. in *Journal of Communication*. 61, pp. 246-257. ISSN 0021-9916
- Dias, Catarina Sofia Antunes (2009). *Os frames no discurso jornalístico das eleições americanas de 2008: Análise a partir da revista Visão* (Dissertação de Mestrado). Universidade do Minho, Portugal. pp. 28; 47-59.
- Entman, Robert (1993). Framing: Towards Clarification of a Fractured Paradigm. in *Journal of Communication*. Vol. 43 (4). Northwestern University. pp. 52-53
- H. de Vreese, Claes (2005). News framing: Theory and typology. in *Information Design Journal + Document Design*. 13 (1). John Benjamins Publishing Company. pp. 51-54
- Guillen, Alberto; Rodríguez-Dias, Raquel (2017). Frames y agendas durante el proceso soberanista catalán (2013-2015). in *Sur le Journalism*. Vol. 6 (2). pp. 141-145
- Hertog, James K.; McLeod, Douglas M. (2001). A Multiperspectival Approach to Framing Analysis: A Field Guide. in Reese, Stephen D. et al. (2001) *Framing Public Life: Perspectives on media and our understanding of the social world*. pp. 141-142. ISBN 1-4106-0568-X
- Lecheler, Sophie; Claes H. de Vreese (2011). Getting Real: The Duration of Framing Effects. in *Journal of Communication*. 61. pp. 959-967. International Communication Association. ISSN 0021-9916. doi: 10.1111/j.1460-2466.2011.01580.x
- McCombs, Maxwell; Shaw, Donald (1972). The agenda-setting function of mass media. in *The Public Opinion Quarterly*. Vol. 36, (2), pp. 176-187. Oxford University Press. DOI 10.1086/267990. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/209410047_The_Agenda-Setting_Function_of_Mass_Media. Acedido a 5 de julho de 2021
- McCombs, Maxwell (2020). A linguagem do jornalismo: A linguagem dos efeitos do agendamento (agenda-setting). in Camponez, et. al (org.) (2020) *Estudos do Agendamento: Teoria, Desenvolvimentos e Desafios - 50 anos depois*. Covilhã: Editora LabCom. pp. 23-36. ISBN 978-989-654-733-2

- Poirier et al. (2020). (Un)Covering the COVID-19 Pandemic: Framing Analysis of the Crises in Canada. Cambridge University Press. pp. 365. DOI 10.1017/S0008423920000372
- Rios, Raul (2019). O tratamento mediático da crise económica: Uma legitimação da política neoliberal? Análise de El País e La Voz de Galicia (2005-2008). (Tese de Doutoramento). Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. pp. 31-50
- Rosenkranz, J. and Pollach, I. (2016). The framing and reframing of corporate financial results: How corporate earnings releases become news. in Corporate Communications: An International Journal, Vol. 21 (1). p. 105. Disponível em: https://pure.au.dk/portal/files/94069579/PrePrint_Reframing.pdf. Acedido a 15 de julho de 2021
- Santos, Rafaela Vieira (2017). Análise de processos de *framing* na cobertura jornalística de escândalos bancários: o caso do BES, Lehman Brothers, HSBC. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Porto, Portugal. pp. 8-16
- Serrano, Estrela (2021). Jornalismo em tempo de pandemia: os novos formatos e os novos protagonistas da informação televisiva. in Cádima, Francisco; Ferreira, Ivone (coord). (2021). Perspetivas multidisciplinares da Comunicação em Contexto de Pandemia. Lisboa: ICNOVA - Instituto de Comunicação da NOVA Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. pp. 50-71. ISBN 978-989-9048-02-7.
- Yu, Jingyuan; Lu, Yanqin e Muñoz-Justicia, Juan (2020). Analyzing Spanish News Frames on Twitter during COVID-19—A Network Study of El País and El Mundo. in International Journal of Environment Research and Public Health. p. 1. DOI 10.3390/ijerph17155414.

ANEXOS

I – Calendarização das saídas em reportagem

Data	Notícia	Local	Jornalista/ Repórter de imagem
30-10-2020	Limitação da circulação entre concelhos: Operação STOP da PSP de Coimbra	Coimbra	Carolina Ferreira, Joaquim Reis e Paulo Oliveira
02-11-2020	Surto de COVID-19 no Centro Hospitalar de Leiria	Leiria	Álvaro Coimbra e Paulo Oliveira
05-11-2020	Exercício nacional “A Terra Treme” na Escola da Ponte das Três Entradas	Oliveira do Hospital	Álvaro Coimbra e Paulo Oliveira
06-11-2020	Queixas de estudantes de ausência de condições nas residências da Universidade de Coimbra (COVID-19)	Coimbra	Paulo Rolão, Horácio Antunes e Cláudio Calhau
10-11-2020	Manifestação da FENPROF na Baixa de Coimbra e Conferência de Imprensa na Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o Orçamento do Estado para 2021	Coimbra	Pedro Ribeiro e Paulo Oliveira
11-11-2020	Ponto de situação das cheias de 2019 em Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	Álvaro Coimbra, Joaquim Reis e Pedro Teodoro
12-11-2020	Descerrar de placa no local de nascimento de Álvaro Cunhal	Coimbra	Álvaro Coimbra, Horácio Antunes e Paulo Oliveira
13-11-2020			

	Reunião do Presidente da República com empresários da área do Turismo, no Grande Hotel de Luso	Luso, Mealhada	Álvaro Coimbra e Paulo Oliveira
16-11-2020	Novo Estado de Emergência – comércio, cafés e pastelarias da Baixa de Coimbra	Coimbra	Álvaro Coimbra e Cláudio Calhau
17-11-2020	Inauguração de exposição “Refrações Camonianas em artistas do século XXI” no Museu Machado de Castro, com a presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca	Coimbra	Paulo Rolão e Pedro Teodoro
18-11-2020	Novo Estado de Emergência em Leiria	Leiria	Paulo Rolão e Paulo Oliveira
20-11-2020	Conferência de Imprensa da FENPROF	Coimbra	Álvaro Coimbra e Paulo Oliveira
23-11-2020	2.º julgamento do caso da reconstrução das casas destruídas no incêndio de 2017 de Pedrógão Grande	Batalha	Álvaro Coimbra e Pedro Teodoro
24-11-2020	Construção de presépio com motosserra	Porto de Mós	Carolina Ferreira e Paulo Oliveira
25-11-2020	Manifestantes do Movimento Pão e Água que se deslocavam para Lisboa	Zona de descanso da A1 (Fátima)	Paulo Rolão e Pedro Teodoro
27-11-2020	Cozinha Solidária da Associação Integrar	Coimbra	Horácio Antunes
03-12-2020	Queijaria Vale da Estrela	Mangualde	Fátima Pinto e Paulo Oliveira

10-12-2020	Exposição “Reclus@ 008”, no Teatro da Cerca de São Bernardo	Coimbra	Carolina Ferreira e Cláudio Calhau
11-12-2020	Surto de COVID-19 na Residencial Coragem da Fundação ADFP	Miranda do Corvo	Carolina Ferreira e Cláudio Calhau
14-12-2020	Construção de Museu Mineiro em Urgeiriça	Urgeiriça	Carolina Ferreira
15-12-2020	CHUC criam estetoscópio para auscultar doentes COVID	Coimbra	Horácio Antunes e Paulo Oliveira
22-12-2020	Obras nas margens do Rio Mondego (Viagem no Basófiás) e visita ao Aeródromo Bissaya Barreto (possível local de armazenamento das vacinas contra a COVID-19), com Presidente da Câmara Municipal de Coimbra	Coimbra	Carolina Ferreira e Cláudio Calhau
23-12-2020	Visita de Ministro do Ambiente e apresentação do projeto “Mondego Mais Seguro”	Montemor-o-Velho	Carolina Ferreira e Cláudio Calhau
29-12-2020	Manifestação de trabalhadores do Grupo EGP; preparação da passagem de ano no Restaurante Rei dos Leitões	Coimbra; Mealhada	Paulo Rolão, Horácio Antunes e Paulo Oliveira

07-01-2021	Realização de exames de estudantes universitários de Medicina no Estádio Universitário de Coimbra	Coimbra	Paulo Rolão e Paulo Oliveira
11-01-2021	Eleições Presidenciais - votação em lares de idosos	Coimbra	Ana Simões e Paulo Oliveira

Tabela 1: Calendarização das saídas em reportagem.

II - Sínteses informativas

21 de outubro de 2020

Portugal contabiliza hoje 16 mortos relacionados com a COVID-19 e 2 535 novos casos de infeção. Relativamente aos internamentos hospitalares, o boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde hoje divulgado revela que nas últimas 24 horas há mais 35 pessoas internadas, totalizando 1.272, e 187 em cuidados intensivos, mais 11 em relação a terça-feira. As autoridades de saúde têm 55 882 pessoas em vigilância e a DGS revela que estão ativos 40 804 casos. Desde o início da pandemia, Portugal já contabilizou 106 271 casos confirmados e 2 229 óbitos.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos anunciou hoje que existe na região uma "grave" descoordenação clínica na resposta à pandemia da covid-19 nesta época do ano. De acordo com um comunicado enviado à agência Lusa, o Presidente Carlos Cortes denuncia que o Ministério da Saúde teve oportunidade para se preparar nos últimos meses, mas à semelhança da primeira vaga, as unidades hospitalares estão a lutar sozinhas. Carlos Cortes acusa a ministra da Saúde de, mais uma vez, claudicar nas principais exigências da sua função e o organismo apela à construção de uma rede de colaboração entre hospitais, regras concisas e procedimentos de referenciação que não obstruam as urgências hospitalares.

Macau está em alerta após dois residentes se terem deslocado a uma cidade chinesa onde foi detetado um surto local e não notificarem as autoridades à entrada do território. O surto foi detetado a 11 de outubro na cidade portuária de Qingdao, no Hospital de Doenças Pulmonares e pôs fim a quase dois meses sem infeções locais na China continental. Devido ao surto, aparentemente agora sob controlo, as autoridades de Macau impuseram a obrigatoriedade de observação médica durante 14 dias, a partir de 13 de outubro, a todos os indivíduos que nos 14 dias anteriores à entrada em Macau tenham estado naquela cidade.

A Sacyr Somague ganhou a construção da nova unidade de cuidados intensivos do Hospital Fernando Fonseca (Amadora-Sintra) por 801.900 euros, numa obra já iniciada e que se prevê estar pronta a 10 de dezembro. A construtora adiantou que este investimento visa reforçar a resposta da medicina intensiva da instituição no contexto da

pandemia de covid-19 e representa um acréscimo de 15 camas destinadas a doentes com necessidade de isolamento, face às atuais quatro camas existentes neste nível de cuidados intensivos. A Unidade de Cuidados Intensivos será construída numa área atualmente ocupada pela Unidade de Cirurgia Ambulatória I, na proximidade física do Serviço de Medicina Intensiva, urgência geral e bloco operatório.

Em Setembro, o número de trabalhadores em '*lay-off*' tradicional passou de 6.327 para 8.645, atingindo o valor mais alto da série, iniciada em março de 2005. Com o fim do '*lay-off*' simplificado em julho, o Governo aprovou o apoio à retoma progressiva da atividade económica e, entretanto, alargou as condições de acesso para permitir que empresas com quebras de faturação superiores a 75% possam reduzir em 100% os horários dos trabalhadores. Na proposta de Orçamento do Estado para 2021 o Governo admite prolongar o apoio à retoma, estando previstos 309 milhões de euros para esse efeito.

A mulher que abandonou o filho recém-nascido num caixote do lixo na zona de Santa Apolónia, em Lisboa, em novembro de 2019, foi hoje condenada a nove anos de prisão efetiva, por tentativa de homicídio qualificado. O Tribunal Central Criminal de Lisboa, no Campus da Justiça, considerou ter ficado provado que Sara Furtado tinha intenção de matar o bebé, não tendo agido em estado de perturbação mental. A arguida, que se encontra em prisão preventiva, não teve cuidados pré-natais por sua intenção e alegou problemas gástricos para esconder a gravidez.

Abriu hoje o terceiro concurso da Renda Acessível com 75 casas. A Câmara de Lisboa conta afetar pelo menos 500 casas ao abrigo do Programa Renda Acessível, durante o ano de 2021, conforme avançado hoje por Paula Marques, vereadora da Habitação. O período de candidaturas termina no próximo dia 5 de novembro e segundo as regras do Programa, cada pessoa ou agregado gastará no máximo 30% do seu salário líquido na renda. A vereadora destacou que até ao final deste ano, o município vai lançar mais dois concursos de Renda Acessível e que, desde o início do presente mandato em 2017, foi assegurado o direito à Habitação a mais de 2.050 famílias. A política estrutural do ponto de vista da Habitação é aumentar o parque público, de modo a que exista um parque público robusto na cidade para responder às necessidades e intervir do ponto de vista da regulação do mercado.

22 de outubro de 2020

Portugal regista hoje o valor diário mais elevado desde o início da pandemia, 3 274 novos casos de infeção com o novo coronavírus e mais 16 mortes, segundo o boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde. Os internamentos hospitalares também atingiram nas últimas 24 horas os valores máximos registados desde março, num total de 1 365.

A circulação entre concelhos está proibida entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro em todo o território nacional. A decisão foi tomada hoje em Conselho de Ministros e anunciada pela ministra da Presidência, Mariana Viera da Silva. A ministra anunciou ainda a decisão do Governo de decretar um dia de luto nacional, a 2 de novembro, para que a homenagem aos falecidos possa ser prestada, em particular às vítimas de covid-19.

Com o aumento dos casos de covid-19 em Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira, o Governo decretou o dever de permanência no domicílio nestes concelhos a partir da meia-noite de sexta-feira. Nos três concelhos ficam também proibidas celebrações e eventos com mais de cinco pessoas (salvo se pertencerem ao mesmo agregado familiar), bem como a obrigatoriedade de os estabelecimentos encerrarem às 22:00. Ficou ainda definido o teletrabalho obrigatório para todas as funções que o permitam, independentemente do vínculo laboral.

Subiu para 20 o número de casos positivos no Lar Avó Guilhermina, no concelho de Mogadouro, distrito de Bragança. 14 utentes e seis funcionários testaram positivo para a covid-19, encontrando-se assintomáticos. Os utentes positivos e negativos estão separados em duas alas distintas, não havendo o cruzamento de pessoas. Segundo o responsável pela Proteção Civil Municipal, neste concelho transmontano há 61 casos de doença ativa.

A exposição "Manoel de Oliveira Fotógrafo", inaugurada hoje na Casa do Cinema Manoel de Oliveira, em Serralves, no Porto e patente até 18 de abril, dá a conhecer uma faceta desconhecida do realizador que, paralelamente ao cinema, era apaixonado por fotografia. Junta cem fotografias, na sua maioria inéditas, tiradas entre os anos de 1930 e 1950, originárias do acervo Manoel de Oliveira, integralmente depositado em Serralves. O

diretor da Casa Manoel de Oliveira explica que estão a trabalhar na classificação arquivística de toda a documentação e, em breve, avançam com a digitalização.

Estreia sábado o novo espetáculo da Companhia Nacional de Bailado no Teatro Camões, em Lisboa. Criado pela coreógrafa Sónia Batista especialmente para o público infantojuvenil e famílias, é o segundo capítulo do programa "Planeta Dança" e faz uma viagem pela história da dança, refletindo sobre o poder desta linguagem artística. Com sessões às 11:30 e às 15:00, regressa ao palco no domingo e ainda a 31 de outubro, 7 e 8 de novembro. Neste espetáculo em estreia absoluta, inicialmente previsto para ser apresentado em março, é abordada a forma como a linguagem da dança começa a evoluir como expressão artística e política, explorando as questões do poder ligado à arte e como esta o serviu.

22 de outubro de 2020

As novas infeções pelo SARS-CoV-2 podem ultrapassar esta semana a barreira dos dois mil casos na região Norte. Milton Severo, responsável pelas projeções do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto esclarece que o atual índice de transmissibilidade permite um descontrolo rápido, pelo que é necessário tomar medidas.

O Hospital de Aveiro vai aumentar o espaço disponível para o internamento de doentes com covid-19, com a transferência do Hospital de Dia para Águeda e da Unidade de Tratamento da Dor para Estarreja. Segundo a administração hospitalar, as deslocações são temporárias, mas necessárias para aumentar a capacidade de resposta aos infetados com covid-19, garantindo a segurança dos circuitos dos doentes imunodeprimidos, designadamente doentes oncológicos. Todos os tratamentos em sede de Hospital de Dia passam a ser realizados em Águeda, num espaço autónomo do principal núcleo hospitalar.

A Esquadra de Estremoz da PSP fechou portas provisoriamente para a desinfeção dos espaços e viaturas, após ter sido detetado um caso positivo de covid-19 e dois agentes apresentarem sintomas. Um posto móvel de atendimento da PSP encontra-se em

Estremoz e o policiamento na cidade está a ser assegurado por agentes da esquadra de Évora.

Três homens foram detidos em Vila Nova de Gaia e na Maia no âmbito de operações policiais relacionadas com o combate à prática de jogo de fortuna ou azar. A PSP apreendeu três máquinas de jogo ilícito e 207 euros num café em Vila Nova de Gaia onde foi detido um comerciante de 26 anos. Outra ação de fiscalização com o mesmo propósito, na Maia, resultou na identificação de mais dois comerciantes e na apreensão de três máquinas de jogo. Foram ainda elaborados dois autos de notícia pelo crime de exploração ilícita de jogo e um auto de contraordenação.

Há quase três mil vagas disponíveis para a 3.ª e última fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, especialmente em cursos de institutos politécnicos. As candidaturas iniciam hoje e segundo dados divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, este ano letivo esperam-se cerca de 945 mil novos estudantes. O Instituto Politécnico de Coimbra disponibiliza 303 vagas, seguindo-se o de Bragança com 259, Viseu com 256 e da Guarda com 244.

O Museu de Lisboa inaugura hoje uma exposição sobre o passado e o presente das hortas urbanas que têm vindo a marcar a paisagem da capital, numa viagem desde a Idade Média até ao século XXI. A exposição "Hortas de Lisboa", inaugurada pelo presidente do município, Fernando Medina, no âmbito da Semana Verde Europeia, abre portas ao público na sexta-feira e está patente até 19 de setembro de 2021. A mostra, lançada num ano em que Lisboa é Capital Verde Europeia, é comissariada pela antropóloga Daniela Araújo, em colaboração com a diretora do Museu de Lisboa, Joana Sousa Monteiro e o historiador Mário Nascimento. Divida em seis núcleos, trata-se de um projeto multidisciplinar concentrado na história da cidade na perspetiva das hortas urbanas e inclui projetos de ateliê de jovens arquitetos.

22 de outubro de 2020

O Conselho Nacional de Saúde considera demasiado longa a suspensão dos cuidados de saúde presenciais devido à covid-19, o que pode trazer consequências sérias na saúde da

população. O órgão de consulta do Ministério da Saúde reconhece que a suspensão se justificava numa fase inicial de alarme, para reorganizar circuitos e rever procedimentos, mas que se manteve injustificadamente durante vários meses.

O Hospital de Santarém tem 21 médicos infetados com a covid-19 e outros 50 em isolamento profilático. A presidente do Conselho de Administração, Ana Infante, adiantou que todos os doentes foram transferidos para outras enfermarias e que as equipas de enfermagem foram reformuladas e distribuídas, de acordo com as normas da DGS.

O embaixador de Portugal em Pequim anunciou que não existe ainda uma solução que permita deslocações à China por parte dos residentes estrangeiros de Macau. O embaixador defende que a questão exige uma "abordagem global e equitativa, que não depende apenas das autoridades de Macau, mas também do Governo central, que fechou as fronteiras a estrangeiros em março.

O Governo cabo-verdiano anunciou hoje a assinatura do mecanismo de Preços Indicativos de Referência nos serviços privados de segurança, passando a fixar os valores propostos pelas empresas. A ausência deste mecanismo e a falta de entendimento entre empresas do setor e trabalhadores já motivaram, este ano, anúncios de paralisação por parte dos vigilantes de segurança privada. Segundo o Ministro das Finanças e Vice-Primeiro-Ministro, Olavo Correia este mecanismo fixa preços com base em pressupostos como o salário base mensal médio, subsídios e contribuições obrigatórios, despesas com uniformes e equipamentos, capacitação e certificação, encargos financeiros, impostos e margem líquida para a empresa.

De acordo com um estudo da OCDE, os estudantes portugueses estão entre os jovens com mais vontade de agir para o bem-estar coletivo, contudo não conseguem distinguir entre factos e opiniões na internet. Estas são conclusões do VI relatório do Programa Internacional de Avaliação dos Alunos, hoje divulgado, que se focou em perceber se os jovens têm as competências necessárias para viver num mundo interconectado e se os seus valores e atitudes garantem o respeito pelos outros, com base nas respostas de estudantes de 15 anos de 63 países.

Cinco pessoas foram detidas no âmbito de uma operação da PSP contra o tráfico de droga que está a decorrer em Leiria e na Marinha Grande. A operação policial iniciada às 7h de

hoje, visa o cumprimento de cinco mandados de detenção, quatro de busca domiciliária e oito de busca não domiciliária.

A Vodafone Portugal e a NOS assinaram hoje um acordo para a partilha de ativos móveis de abrangência nacional, que visa fortalecer a plataforma tecnológica a partir da qual são prestados serviços essenciais à vida quotidiana, potenciando-se o lançamento de serviços inovadores. Mário Vaz, *CEO* da Vodafone, destaca a necessidade de investimentos eficientes, sustentáveis e ecologicamente responsáveis, num período especialmente crítico para o país.

23 de outubro de 2020

O parlamento aprovou hoje, em votação final global, um projeto-lei do PSD que impõe o uso obrigatório de máscara em espaços públicos e que prevê coimas entre 100 e 500 euros para os incumpridores. Por proposta do PS, a medida vigorará por 70 dias e a necessidade de renovação será analisada no final desse período. O BE e PAN pretendiam que a distribuição de máscaras fosse gratuita, mas as propostas foram chumbadas com voto contra do PS e abstenção, pelo menos, do PSD.

De acordo com os dados do gabinete estatístico europeu hoje divulgados, as importações de computadores portáteis em Portugal aumentaram entre 20 e 30% nos primeiros sete meses do ano. O Eurostat nota que o aumento das vendas destes equipamentos acontece, desde 2015, em novembro, mas, este ano, o pico aconteceu em abril, com mais de 2,8 milhões de computadores portáteis importados, devido às medidas de confinamento como teletrabalho e telescola adotadas face à pandemia de covid-19.

Um incêndio destruiu hoje uma casa e desalojou sete pessoas em Alheira, distrito de Braga. O alerta foi dado pelas 10:45, sendo ainda desconhecidas as causas do incêndio. No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Barcelos, com 11 operacionais apoiados por quatro viaturas.

A *Critical Software* anunciou hoje o investimento numa tecnologia que permite parar um comboio sem intervenção de um operador, prevenindo acidentes ferroviários. Trata-se de um Módulo de Transmissão Específica que pode poupar 50 a 100 milhões de euros ao

Estado nos próximos anos, bem como a criação de 50 a 100 postos de trabalho permanentes e altamente qualificados nos próximos dois anos. A solução já tem um protótipo funcional e pretende-se que venha a ser implementado em Portugal nos próximos 15 a 20 anos.

O programa Cultura em Expansão, promovido pela Câmara do Porto, suspendeu as atividades até 15 de novembro no seguimento de pareceres desfavoráveis da Administração Regional de Saúde do Norte. O cancelamento abrange oito espetáculos, que serão remarcados em datas e locais a anunciar oportunamente. As restantes atividades agendadas entre 15 de novembro e 19 de dezembro serão realizadas caso as regras impostas nesse período assim o permitam.

23 de outubro de 2020

Portugal contabiliza hoje mais 31 mortos relacionados com a covid-19 e 2 899 casos confirmados de infeção com o novo coronavírus. Segundo a DGS, há 44 284 casos ativos e as autoridades de saúde têm 57 455 pessoas em vigilância. De acordo com o boletim hoje divulgado, desde o início da pandemia o país já contabilizou 112 440 casos confirmados e 2 276 óbitos.

O Governo assumiu um compromisso com o PCP no Orçamento do Estado de 2021 para um aumento de 10 euros nas pensões a partir de janeiro. Este compromisso foi revelado por João Oliveira na conferência de imprensa, na Assembleia da República, em Lisboa, em que a bancada comunista anunciou que se vai abster na votação na generalidade do Orçamento do Estado, na quarta-feira.

O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa e o primeiro-ministro, António Costa, estiveram hoje no parlamento num almoço que assinalou o quinto aniversário da eleição de Ferro Rodrigues como presidente da Assembleia da República. Eduardo Ferro Rodrigues foi eleito a 23 outubro de 2015, pela primeira vez, presidente da Assembleia da República, com 120 votos. A eleição foi recebida com palmas pelas bancadas da esquerda e aplaudida de pé pelos deputados do PS, com os grupos parlamentares do PSD e do CDS-PP em silêncio.

O presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro, apelou hoje ao voto nas regionais de domingo, afirmando que é altura de retribuir à autonomia o que deu aos açorianos, concretamente na atual fase de pandemia. O socialista falou a meio de uma ação de rua na cidade da Lagoa, na ilha de São Miguel e ainda hoje o líder dos socialistas açorianos conta na campanha com a presença do presidente do PS nacional e antigo governante da região, Carlos César.

A Associação profissional da Guarda afirmou hoje que se desconhece o número total de profissionais da GNR infetados desde o início da pandemia de covid-19 e alertou para a urgência em promover rastreios periódicos aos agentes de segurança pública. A Associação faz alusão às comemorações do dia da Unidade da Unidade de Controlo Costeiro que hoje decorrem com a presença do ministro da Administração Interna, e que poderia se assinalada com dignidade, mas com maior discricção no número de participantes.

Foi hoje aprovada em votação final global no parlamento a proposta de lei sobre audiovisual, que transpõe uma diretiva europeia e inclui a criação de uma nova taxa para as plataformas de *'streaming'*. A criação desta taxa foi proposta esta semana pelo PS e regulamenta, entre todos os Estados-membros, a oferta de serviços de comunicação social audiovisual, que inclui canais de televisão por subscrição, plataformas de partilha de vídeos, como o *Youtube*, e serviços audiovisuais a pedido, ou *video on demand*, como *Netflix*, *HBO*, *Disney+* e *Amazon*. A partir de agora passa a estar previsto que estas plataformas ficam sujeitas "ao pagamento de uma taxa anual correspondente a 1% do montante dos proveitos relevantes desses operadores".

23 de outubro de 2020

O parlamento vai debater e aprovar hoje um projeto lei do PSD que impõe o uso obrigatório de máscara em espaços públicos durante pelo menos três meses. A iniciativa do PSD surge na sequência da proposta de lei apresentada pelo Governo na semana passada, que pretende tornar obrigatório o uso de máscara e da aplicação *StayAway Covid*. A fiscalização compete às forças de segurança e polícias municipais e o incumprimento do uso de máscara constitui contraordenação, sancionada com coima

entre os 100 e os 500 euros. Os Açores vão ter eleições legislativas regionais no próximo domingo, com 13 forças políticas a disputarem os 57 lugares na Assembleia Legislativa do arquipélago. A campanha eleitoral termina hoje e é a primeira no país em tempos de pandemia. No total, são 10 os círculos eleitorais - um por cada ilha açoriana e o círculo de compensação, mas apenas seis concorrem por todos os círculos: PS, PSD, CDS, BE, CDU e PPM.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro estima que quase mil cancros da mama, do colo do útero e colo retal não foram diagnosticados nos últimos oito meses devido à covid-19. Em declarações à agência Lusa, o presidente, Vítor Rodrigues, avançou que os rastreios diminuíram significativamente e aponta falhas na operacionalização dos cuidados de saúde, nomeadamente a ausência de um médico nas consultas para prescrever exames de diagnóstico e observar os utentes.

A pandemia de covid-19 está a provocar uma redução de 80% na circulação de pessoas nas fronteiras moçambicanas. Entre 10 e 16 de outubro foram registadas 20 909 entradas e saídas, contra 102 306 em igual período de 2019. Apesar do cenário e restrições, o alívio de algumas medidas está a permitir uma retoma gradual.

O Sindicato Democrático dos Enfermeiros Portugueses convocou uma greve geral de cinco dias em novembro, justificando-a com o desgaste e desmotivação destes profissionais. Segundo o presidente, Carlos Ramalho, os utentes que já recorreram ao Serviço Nacional de Saúde sabem os sacrifícios dos enfermeiros portugueses e, com o descontrolo da pandemia, serão os primeiros ao compreender como se sentem os enfermeiros.

A Ordem dos Nutricionistas defendeu hoje que deve ser avaliado o impacto da lei que restringe a publicidade de alimentos com elevado teor de açúcar e sal, dirigida a menores de 16 anos. A lei entrou em vigor no ano passado e restringe conteúdo publicitário de géneros alimentícios e bebidas com elevado valor energético, sal, açúcar e ácidos gordos saturados e transformados. O impacto deve ser avaliado a cada cinco anos, no entanto, a bastonária da Ordem, Alexandra Bento, afirma que a pandemia e as regras sanitárias que foram impostas podem, de alguma maneira, ter afastado as crianças e os jovens de uma alimentação saudável por estarem mais expostos à publicidade.

Arranca hoje o Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1 no Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão. A 12.ª prova da temporada disputa-se até domingo, 24 anos após a última passagem da modalidade por território nacional. Os 20 carros saem para a pista às 11:00 e às 15:00, em duas sessões que servem de primeira adaptação a um traçado desconhecido para a maioria dos pilotos. O país vai acolher uma prova do campeonato do Mundo de Fórmula 1 pela 17.ª vez, beneficiando da revolução na época provocada pela pandemia de covid-19.

26 de outubro de 2020

O Parlamento Nacional fez hoje baixar a proposta de lei do Orçamento Geral do Estado para 2021 às comissões especializadas, para que comece a ser analisado. A proposta de lei foi entregue no Parlamento Nacional pelo Governo a 15 de outubro, mas os livros que a acompanham e que detalham com exatidão as despesas e as receitas, continuam por enviar pelo executivo. Essa informação deverá ser remetida na próxima semana pelo Governo para que possa começar a contar oficialmente os prazos legais para análise.

A deputada não inscrita Cristina Rodrigues anunciou hoje que se irá abster na votação na generalidade da proposta de Orçamento do Estado para 2021, o que garante matematicamente a viabilização do documento. O debate do Orçamento do Estado para 2021 está agendado para terça-feira e quarta-feira no parlamento, sendo votado, na generalidade, no último dia.

A menos de 10 dias da eleição que vai decidir o futuro dos Estados Unidos, a comunidade luso-americana do vale central da Califórnia destaca a pandemia e a economia como duas das maiores preocupações. A luso americana Rosie Nunes não acredita que seja necessário impor medidas restritivas em relação à covid-19 e afirma que a pandemia não é real. A eleição de 3 de novembro vai decidir o próximo Presidente dos Estados Unidos, entre Donald Trump e Joe Biden, assim como o controlo da Câmara dos Representantes e do Senado.

A cidade de Mirandela tem em funcionamento, desde sexta-feira, um centro de testes ao novo coronavírus, resultado de uma parceria entre o município do distrito de Bragança e

a Unidade Local de Saúde do Nordeste. Segundo a autarquia, este centro de proximidade com a população destina-se exclusivamente a utentes referenciados e médicos de família do Serviço Nacional de Saúde e visa aumentar o número de testes e evitar deslocações para fora do concelho.

A Câmara de Bragança anunciou hoje que irá pagar a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos o custo cobrado nas farmácias para ministrar a vacina de gripe com o propósito de evitar a deslocação aos centros de saúde durante a pandemia. Segundo o município, a medida vigora até 31 de março de 2021 e resulta de um protocolo celebrado com a Associação Dignidade, com vista a disponibilizar os meios e recursos disponíveis para proteção dos munícipes com idade mais avançada, em especial no âmbito da vacinação contra a gripe sazonal. Para beneficiar deste apoio, os cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos devem deslocar-se com marcação prévia à farmácia da sua preferência para a toma da vacina.

A GNR deteve na sexta-feira um homem de 58 anos, residente em Santa Maria da Feira, no distrito de Aveiro, por suspeita de violência doméstica reiterada sobre a esposa de 62 anos. Os militares apuraram que o suspeito mantinha uma conduta física, verbal e psicologicamente agressiva, com ameaças de morte, para com a vítima há quatro anos e, apesar de ter sido detido em junho por este crime, não alterou o seu comportamento.

26 de outubro de 2020

A Estratégia Nacional de Testes para SARS-CoV-2, hoje publicada, determina que em situações de surto em escolas, lares ou outras instituições devem ser utilizados testes rápidos. Segundo o documento divulgado pela DGS, os testes devem ser realizados pelas equipas de Saúde Pública indicadas para a intervenção, em articulação intersectorial com os parceiros municipais. Os testes rápidos também devem ser utilizados nas situações de urgência social, por exemplo em crianças em risco, vítimas de violência. A estratégia entra em vigor às 00:00 do dia 9 de novembro e visa contribuir para a proteção da Saúde Pública, de forma a mitigar o impacto da pandemia nos serviços de saúde e nas populações mais vulneráveis.

A pandemia de covid-19 é tema do próximo debate mensal com a presença do Governo da Madeira na Assembleia Regional, agendado para 5 de novembro. A sessão legislativa foca-se na situação da região, controlo sanitário e medidas que a região tem tomado para se salvaguardar do avanço da pandemia.

Um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto concluiu que cerca de metade dos docentes do Ensino Superior apresenta fadiga elevada e exaustão devido à pandemia de covid-19. A investigação revela que 37% dos docentes sofreram *'burnout'* associado à atividade profissional, cerca de um quarto referiu sintomas de ansiedade e/ou de depressão e 60% dos inquiridos referiram dificuldades em adormecer ou em dormir sem interrupções. O estudo é resultado de uma colaboração com o Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde e a Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, com coordenação de Ivone Duarte e Carla Serrão.

Apenas dois dos 28 arguidos do processo sobre a reconstrução das casas de Pedrógão Grande que arderam no incêndio de 2017, se mostraram disponíveis para prestar declarações na primeira sessão de julgamento, no Auditório Municipal de Pombal. Segundo o despacho de pronúncia, o casal é acusado dos crimes de burla qualificada e falsificação de documento e, segundo o Ministério Público, recorreram ao apoio do fundo Revita para reconstrução de uma habitação usada sazonalmente, da qual eram proprietários.

A Câmara de Vila Nova de Famalicão vai recrutar 10 novos polícias municipais, face à notória e preocupante ausência de policiamento nas ruas da cidade. Na base da contratação está também a crescente assunção de responsabilidades da Polícia Municipal, em vários domínios, desde logo na fiscalização das normas governamentais relativas à pandemia de covid-19, antes atribuídas apenas às forças de segurança. A proposta para a contratação dos 10 agentes foi aprovada na quinta-feira, em reunião do executivo municipal e encontra-se em fase de recrutamento.

O grupo de estudantes universitários Quarentena Académica denunciou hoje atos de xenofobia e racismo por parte de alunos e docentes nas Faculdades de Engenharia e Letras da Universidade do Porto. Questionado pela agência Lusa sobre a denúncia, fonte

oficial da Universidade avançou que a instituição pondera avançar com a abertura de processos disciplinares, mas avisa que só pode o fazer com uma queixa formal das vítimas.

26 de outubro de 2020

A PSP deteve duas pessoas por tráfico de estupefacientes e apreendeu cocaína e heroína suficientes para cerca de 52 e 44 doses individuais, respetivamente. Foram ainda levantados 21 Autos de Notícia por contraordenação por consumo de bebidas alcoólicas na via pública. A intervenção decorreu entre as 18 horas de sexta-feira e as 02 horas de sábado, visando a prevenção e combate à criminalidade e a fiscalização rodoviária, em estabelecimentos e das medidas de controlo da pandemia.

Os dois cemitérios municipais do concelho de Loures vão permanecer abertos no dia 1 de novembro entre as 09:30 e as 17 horas, com controlo de entrada e saída de visitantes, sendo obrigatório o uso de máscara e desinfeção das mãos. No cemitério de Loures, a lotação permitida será de 25 pessoas em simultâneo, enquanto no de Camarate será de 50. Recomendam-se visitas breves, que não excedam os 20 minutos.

A Marinha Portuguesa informou hoje ter estado envolvida numa operação de salvamento de uma embarcação com três pessoas a bordo, que navegava a norte da ilha de Porto Santo e se virou devido a uma onda. O alerta foi dado às 17 horas de domingo e a operação foi articulada entre o capitão do Porto da ilha e o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira.

O PSD/Madeira entregou na Assembleia Legislativa um voto de congratulação pelos 150 anos da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa na região autónoma. No documento, lembram que a delegação da Cruz Vermelha na Madeira foi fundada em 1870, tendo a sua ação sido fundamental em vários momentos marcantes da história da região, como as aluviões de 1993 e 2010 ou os incêndios de 2016.

A crise climática ameaça a saúde e segurança de milhões de pessoas em África. O relatório anual sobre o estado do clima em África, publicado hoje pela Organização Meteorológica Mundial, agência das Nações Unidas, revela que a subida do nível do mar nas costas orientais de África é superior a cinco milímetros por ano, ou seja, acima da média global,

de três e quatro milímetros. O documento também aponta para um aumento de doenças como resultado do aquecimento global, entre elas a malária, uma vez que os mosquitos portadores são cada vez mais capazes de viver em áreas mais altas da África Oriental.

A Câmara de Figueiró dos Vinhos anunciou hoje o cancelamento da XV (sexta) Feira de Doçaria Conventual, previsto decorrer no sábado e no domingo. A medida surge na sequência das medidas de combate à pandemia de covid-19 determinadas a semana passada pelo Governo.

Dia 8 de novembro, às 18 horas, no Teatro Nacional de S. Carlos, em Almada, estreia “O pequeno jardim do Sr. Lacerda”, um espetáculo para crianças a partir dos 3 anos sustentado pelas "Trinta e seis histórias para divertir os filhos de um artista", do compositor Francisco de Lacerda. Com texto e conceção artística do tenor Mário João Alves, o espetáculo tem por base as 36 pequenas peças para piano, compostas por Francisco de Lacerda, com os seus comentários e indicações, a que o pianista e regente João Paulo Santos dá corpo.

27 de outubro de 2020

Os professores retomam a greve ao sobre trabalho, convocada pela FENPROF, até o Ministério da Educação aceitar reuniões sobre abusos nos horários de trabalho dos docentes. Os sindicatos têm exigido que cheguem às escolas orientações claras sobre a organização adequada dos horários dos docentes, por forma a serem respeitadas as 35 horas semanais, distribuídas pelas atividades letivas e não letivas. A FENPROF queixa-se de indisponibilidade do Ministério para resolver esta questão, pelo que decidiu convocar, novamente, a greve interrompida no final do ano letivo anterior.

O Supremo Tribunal de Justiça confirmou a pena de 18 anos de prisão aplicada pelo tribunal do Porto a um arguido de 22 anos que espancou até à morte um homem de 66 anos, filmando-o em agonia. O tribunal superior negou total provimento ao recurso interposto pelo arguido face ao acórdão condenatório, por homicídio qualificado, proferido a 19 de dezembro de 2019 pelo Tribunal de São João Novo, no Porto.

Mais de 70% dos hotéis e empreendimentos turísticos do Algarve devem suspender atividade durante a época baixa devido à crise causada pela pandemia de covid-19. O presidente da Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve afirma que durante o inverno, antes da pandemia, cerca de 50% dos hotéis e empreendimentos já encerravam e adverte que este número pode subir e deixar menos de 30% dos hotéis e empreendimentos em atividade durante o inverno que se aproxima.

A Ministra da Cultura, Graça Fonseca, anuncia esta tarde o vencedor do Prémio Camões 2020, sem que esteja ainda marcada a entrega do prémio do ano passado a Chico Buarque. O Prémio Camões homenageia anualmente a literatura em português, distinguindo um escritor cuja obra contribua para a projeção e reconhecimento da língua portuguesa e é considerado o prémio de maior prestígio da língua portuguesa.

Um novo estudo da União Internacional para a Conservação da Natureza, hoje divulgado, estima que cerca de 230 mil toneladas de plástico são deitadas fora anualmente no mar Mediterrâneo. O trabalho baseia-se na compilação de dados de estudos feitos no terreno e na pegada de plástico marinho calculada pela organização e revela que se não forem tomadas medidas para combater o desperdício, as estimativas poderão, no mínimo, duplicar em 2040. Segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza, o fim do uso de sacos de plástico e uma melhor gestão da recolha de lixo permitiriam reduzir em mais de 50 mil toneladas a quantidade de plástico deitada, anualmente, no Mediterrâneo.

Começa sábado a 26.^a (vigésima sexta) edição do Festival Termómetro, que se desdobra num programa físico e online e conta com um número recorde de 352 participações. Apresenta 24 bandas em oito cidades, a começar por Castelo Branco, com a participação especial de Surma e onde atuam as primeiras três bandas. Segue-se Matosinhos, a 14 de novembro, Aveiro a 20 de novembro, Tabuaço a 28 de novembro, Sesimbra a 4 de dezembro, Portimão a 5 de dezembro, Figueira da Foz a 12 de dezembro e Oeiras a 17 de dezembro. A final está marcada para 31 de janeiro no Lisboa ao Vivo e o vencedor tem assegurada a produção de um videoclipe, 20 horas de estúdio e atuações nos festivais Alive e Bons Sons.

27 de outubro de 2020

A partir de quarta-feira é obrigatório o uso de máscaras em espaços públicos e o não cumprimento desta imposição é punido com multas até 500 euros. Segundo a lei hoje publicada em Diário da República, a obrigatoriedade do uso de máscaras em espaços públicos tem a duração de 70 dias e abrange pessoas a partir dos 10 anos para acesso, circulação ou permanência nos espaços e vias públicas sempre que o distanciamento físico recomendado pelas autoridades de saúde se mostre impraticável. O diploma estabelece exceções, nomeadamente para elementos do mesmo agregado familiar, quando não se encontrem na proximidade de terceiros.

Mário Centeno avisou hoje que os riscos de uma retirada precoce dos apoios à economia são sérios e exigem uma avaliação cautelosa. Durante a sua intervenção na conferência "Banca do Futuro", organizada pelo Jornal de Negócios, o governador do Banco de Portugal afirmou que se aproximam meses desafiadores e assinalou que a atividade económica pode ser mantida sem colocar em risco a segurança das populações e que devemos recorrer à utilização de máscaras, realização de testes e identificação de surtos.

O cemitério de Portalegre vai estar aberto no próximo fim de semana com proibição de aglomerados no interior e no exterior, mas sem um número máximo de pessoas estipulado. Para evitar a propagação da covid-19, a Câmara de Portalegre sublinha que é obrigatório o uso da máscara no interior do cemitério e alerta para o cumprimento das regras de distanciamento social e etiqueta respiratória, pedindo especial atenção às famílias, no sentido de limitarem ao máximo o número de pessoas que permanecem junto de cada campa.

À semelhança da Páscoa, as liturgias de Natal e de Ano Novo do Papa Francisco vão ser celebradas sem a presença de fiéis devido à pandemia Covid-19. Papa Francisco celebrará as missas da época do Natal "de forma privada, sem a presença de membros do corpo diplomático e as liturgias serão transmitidas online.

A Unidade de Controlo Costeiro da GNR apreendeu quase três toneladas de berbigão imaturo, em Vagos, no distrito de Aveiro, no âmbito de uma ação de fiscalização levada a cabo na segunda-feira, na Gafanha da Boa Hora. Durante esta ação, os militares abordaram um veículo que transportava sacos de rede que continham bivalves sem o

tamanho mínimo para a sua comercialização. No total foram apreendidos 2 873 quilogramas de berbigão, tendo ainda sido identificada uma mulher de 51 anos e elaborado um auto de contraordenação, punível com uma coima até 37 500 euros. Por ainda se encontrarem vivos, os bivalves serão devolvidos ao meio natural, na Ria de Aveiro.

O Tribunal de Braga aplicou pulseira eletrónica a um homem de 55 anos, de Vila Verde, suspeito de violência doméstica. De acordo com a GNR, ao longo de 24 anos de relacionamento o suspeito coagia psicologicamente a mulher de 49 anos, através de ameaças e controlo excessivo e continuou a perseguir-la após o fim da relação.

27 de novembro de 2020

Foram canceladas todas as reuniões presenciais marcadas para hoje na sede da ONU, em Nova Iorque, após a descoberta de cinco casos positivos para o novo coronavírus na missão diplomática de um Estado membro. Para hoje estava prevista uma reunião física com 15 membros numa sessão mensal dedicada à Síria, que será realizada por videoconferência.

A Fundação Calouste Gulbenkian anunciou hoje o lançamento da terceira edição das bolsas de investigação jornalística, cujas candidaturas podem ser apresentadas até 11 de dezembro, sendo privilegiados trabalhos relacionados com a investigação de questões digitais e de inovação tecnológica. A presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Isabel Mota, afirma que o jornalismo de qualidade é um dos pilares para uma sociedade democrática esclarecida e que importância do jornalismo de investigação e a função do jornalista merecem ser aplaudidos e apoiados.

Cerca de 40% das empresas portuguesas têm um nível de resiliência financeira elevado ou médio alta, o que lhes permite enfrentar a crise económica resultante da pandemia de Covid-19 de forma mais robusta que as restantes. O estudo 'Resiliência Financeira das Empresas em Portugal' revela ainda que existe mais resiliência nas empresas exportadoras, com maior dimensão e mais idade e que 33% das empresas têm um nível de resiliência mínimo ou reduzido.

A Associação Portuguesa de Centros Comerciais e seus associados investiram mais de 700 mil euros numa campanha de comunicação para consumidores e lojistas, apelando à antecipação das compras de Natal para evitar aglomerações nos centros comerciais. Para que a antecipação das compras seja efetiva, os centros comerciais contam com a adesão dos lojistas ao prolongamento do período de trocas das compras de Natal até final de janeiro do próximo ano, sendo que este prolongamento é válido para compras efetuadas até 15 de dezembro deste ano.

O município de Manteigas apresentou aos comerciantes da região um 'Marketplace' com o objetivo de unir todos os negócios locais na mesma plataforma de venda digital. A ideia será lançada dentro de um mês e, para além da dinamização da produção regional, a plataforma reúne comércio, restauração e hotelaria locais, permitindo a mais de 50 comerciantes colocar os seus produtos e gerir as suas marcas individualmente.

Até 24 de janeiro, o Museu da Guarda acolhe a exposição "Habitar a Obra" de Helena Almeida, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Fundação de Serralves e o município. A mostra enquadra-se no programa de exposições e apresentação de obras da Coleção de Serralves, especificamente selecionadas para os locais de exposição com o objetivo de tornar o acervo acessível a públicos diversificados e de todas as regiões do país". A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo das 09 horas às 12:30 e das 14 horas às 17:30.

27 de outubro de 2020

A Rede Expressos anunciou hoje a supressão de toda a atividade de transporte de passageiros entre a meia noite de sexta-feira e as 6 horas do dia 3 de novembro, devido à decisão do Governo de limitar a circulação entre concelhos. A empresa de transporte público rodoviário prevê normalizar a atividade no dia 3 de novembro e informou que todos os passageiros que adquiriram antecipadamente os bilhetes podem ser reembolsados ou revalidá-los sem custos.

Subiu para oito o número de idosos infetados no lar da Misericórdia de Grândola, em Setúbal. De acordo com a Autoridade de Saúde Pública local, na segunda-feira foi

identificado mais um caso positivo entre os utentes do Bloco 1 da Estrutura Residencial, que tinha testado negativo no rastreio realizado na última quarta-feira. O concelho de Grândola regista, neste momento, 28 casos ativos de covid-19 e 67 recuperados, estando 87 pessoas em vigilância ativa.

Os portugueses passam, em média, 129 minutos por dia nas redes sociais e Portugal é o quinto país da União Europeia com maior utilização destas plataformas, o que leva à maior exposição a fenómenos como desinformação e propaganda política. Os dados constam de um relatório sobre "Tecnologia e democracia", hoje divulgado pelo Centro Comum de Investigação, realizado por investigadores comunitários para compreender a influência das tecnologias digitais no comportamento político e na tomada de decisões. Analisando os dados e respetivas consequências, o serviço científico interno da Comissão Europeia verificou a existência de provas científicas de que as redes sociais alteram o comportamento político no offline, o que inclui o incitamento a comportamentos perigosos, tais como crimes de ódio.

Foi cancelado o desfile de João Almeida pelas ruas das Caldas da Rainha e de A-dos-Francos, organizado pela câmara municipal em homenagem ao ciclista que terminou a Volta a Itália num histórico quarto lugar. Na sequência do parecer negativo das autoridades de saúde, realiza-se uma cerimónia de receção ao ciclista às 17:30, no Salão Nobre da câmara municipal, que conta com a presença do secretário de Estado da Juventude e Desporto e da Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Portugal dos Pequenitos, em Coimbra, vai encerrar temporariamente a partir de segunda-feira para obras de melhoramento da rede de infraestruturas e para intervenções de requalificação paisagista. A reabertura parque está prevista para março de 2021, mas durante o período de encerramento o Portugal dos Pequenitos continuará a estabelecer contacto com o público através das redes sociais, dinamizando atividades e publicando conteúdos de interesse para todas as idades

Os concertos dos Xutos & Pontapés e de Plutonio marcados para sábado foram adiados por decisão dos artistas e da organização devido à restrição de circulação entre concelhos. O concerto dos Xutos & Pontapés, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, foi adiado para 12 de dezembro e o de Plutonio, no Campo Pequeno de Lisboa para 8 de novembro. Os bilhetes

já adquiridos para o dia 31 de outubro mantêm-se válidos para a nova data e não é necessário proceder à troca dos mesmos.

27 de outubro de 2020

A Câmara Municipal da Batalha instalou duas tendas no exterior do centro de saúde com sistema de gestão de filas para melhorar as condições de espera e minimizar o risco de contágio de covid-19. As medidas foram articuladas na passada semana com a Coordenação da Unidade de Saúde Familiar da Batalha e colocadas à disposição dos utentes na segunda-feira.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que testou negativo ao novo coronavírus, revelou hoje nunca ter tido sintomas associados à doença e defendeu que o único verdadeiro campo de batalha para combater a covid-19 é o conhecimento e que o novo coronavírus, ao ter sido transmitido de um animal para o humano, é sinal do desequilíbrio em que vivemos.

Abriu hoje a área de serviço da A13 no sentido Coimbra-Tomar, localizada entre o nó com o itinerário complementar 9 e o nó de Alvaiázere. Após a abertura da primeira área de serviço na A13 da Subconcessão Pinhal Interior realizada em julho, abre agora ao tráfego a plataforma no sentido contrário.

A Câmara de Viana do Alentejo está a proceder à colocação de topónimos antigos em algumas ruas do centro histórico da vila, para valorização do património cultural e histórico da freguesia. O trabalho em curso resulta de uma proposta da Comissão Municipal de Toponímia concelhia, fundamentada num trabalho de investigação desenvolvido por Francisco Baião, membro da comissão.

Operadores de resíduos e de veículos em fim de vida dos concelhos de Alenquer, Azambuja e Cadaval, no distrito de Lisboa, foram no conjunto, multados em 540 mil euros. O Núcleo de Proteção Ambiental de Alenquer da GNR levou a cabo uma operação de fiscalização da prática do tráfico e viciação de veículos e respetivas peças, tendo sido detetadas sete infrações relativas nomeadamente ao exercício de atividade sem licença e ao incumprimento da obrigação da gestão e encaminhamento dos resíduos. As

contraordenações foram remetidas à Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e Ordenamento do Território.

Quinta-feira, às 15 horas, no salão nobre do Tribunal da Relação de Coimbra decorre uma conferência sobre "Os 75 anos dos julgamentos de Nuremberga" e "Aristides Sousa Mendes". Trata-se do primeiro evento promovido no âmbito do "Projeto Nunca Esquecer -- Programa nacional em torno da memória do Holocausto". A conferência conta com intervenção gravada da jornalista e escritora Esther Mucznik e com a participação do presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Luís Azevedo Mendes, e da comissária do Projeto Nunca Esquecer, Marta Santos Pais. São também oradores Cláudia Ninhos, doutorada em História, o juiz Marco Broques e António Moncada Sousa Mendes, neto de Aristides Sousa Mendes.

O filme *Living it Together* foi premiado com o segundo lugar na categoria "Destinos Turísticos - Cidades", no *ART&TUR* - Festival Internacional de Cinema de Turismo. Marco Calábria, Bruno Nishino, Leandro Miranda e Alcides da Costa Júnior são os autores deste filme produzido no âmbito do *ART&FACTORY*, um concurso inserido no festival *ART&TUR* 2019 que decorreu em Torres Vedras, de 22 a 25 de outubro.

28 de outubro de 2020

O presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil do Porto apresentou hoje uma proposta ao Governo para decretar o recolher obrigatório no distrito em função do aumento crescente do número de casos de covid-19 na região. Marco Martins afirma que os autarcas do distrito concordam que são necessárias medidas mais graves e considera que a maneira mais sensata e prudente é o recolher obrigatório à noite.

O Sistema Nacional de Saúde está agora mais bem preparado para enfrentar a covid-19. O relatório de um estudo hoje divulgado pela Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares alerta para a necessidade de não baixar a guarda no controlo da pandemia e revela que existe uma rápida curva de aprendizagem que permite consolidar um sistema de saúde mais forte, mais eficiente e coordenado.

O Centro Europeu para Prevenção e Controlo das Doenças alerta para o aumento dos internamentos em Portugal devido à covid-19. Bruno Ciancio, diretor do departamento de Vigilância do Centro Europeu afirma que é importante que o país considere que este é apenas o início da subida do número de internamentos e alerta para a necessidade de atuar para baixar essa taxa, nomeadamente aumentando a capacidade dos sistemas de saúde e introduzindo medidas de contenção mais direcionadas.

Os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria e Lisboa estão sob aviso laranja entre as 18 horas de hoje e as 12 horas de quinta-feira devido à agitação marítima forte, prevendo-se ondas de noroeste com altura significativa de 5 a 6 metros. Na sequência dos avisos, a Autoridade Marítima Nacional emitiu na quarta-feira um alerta para o agravamento excecional das condições de agitação marítima em toda a costa ocidental de Portugal continental, sobretudo na região a norte do Cabo Carvoeiro, até às 12 horas de sexta-feira.

Termina hoje às 18 horas o período de candidaturas aos concursos Vida Ativa para Desempregados e Vida Ativa para Desempregados de Longa Duração, do Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego. Os programas visam melhorar a empregabilidade da população ativa e promover competências a grupos potencialmente vulneráveis.

A Universidade de Macau vai doar dois protótipos de ventiladores a Angola e Moçambique e formar equipas nestes países para fabricar novos equipamentos. Os protótipos são bastante mais baratos que o habitual e estão prontos a utilizar no hospital pelos doentes que necessitem. Foram desenvolvidos pela Universidade de Macau, em colaboração com o Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau.

Entra hoje em vigor o cheque veterinário de Matosinhos, anunciado no Dia do Animal. O sistema de incentivo e promoção do controlo de reprodução de animais de companhia consiste num vale para a esterilização cirúrgica de cães e gatos domésticos com mais de seis meses, residentes no concelho e o subsídio de apoio é calculado em função dos rendimentos e despesas do agregado familiar.

28 de outubro de 2020

Os alunos que realizem exames nacionais este ano letivo vão continuar a beneficiar das regras aplicadas na classificação das provas finais do ano passado no contexto da pandemia de covid-19. Nos exames nacionais do secundário e de final de ciclo do 9.º, cada prova terá um conjunto limitado de itens de resposta obrigatória que, segundo o IAVE, irão incidir em competências consolidadas ao longo do percurso escolar ou em informação facultada na própria questão. Os restantes itens podem ser respondidos, mas só serão contabilizadas para a classificação final as respostas em que os alunos tiverem melhor pontuação, num número ainda a estabelecer, de acordo com a especificidade de cada prova.

O Colégio de Lamas, em Santa Maria da Feira, distribuiu 550 *tablets* pelos alunos para evitar a partilha de material e acautelar novos períodos de ensino à distância com aprendizagem adequada. A escola do distrito de Aveiro decidiu apostar num ensino mais tecnológico e acelerou o reforço da sua oferta de equipamento informático na sequência da pandemia de covid-19. Entre 2017 e 2019, o colégio adquiriu 250 *iPads* para os alunos do 1.º Ciclo ao Secundário, que eram partilhados por dois a três estudantes, pelo que, para aumentar a segurança sanitária, a escola quis garantir equipamento de trabalho individual para toda a comunidade, tanto na sala de aula como em casa.

A partir deste fim de semana, em Matosinhos passam a encerrar às 21 horas todos os estabelecimentos de comércio a retalho e de prestação de serviços, incluindo os que se encontram em conjuntos comerciais. Os restaurantes passam a encerrar às 22 horas sendo, no entanto, permitida a permanência dos clientes no interior até às 23 horas. A autarquia decidiu reduzir para metade o número de feirantes, alternando-os a cada semana e suspendeu as reuniões presenciais dos órgãos autárquicos municipais e as atividades culturais e recreativas de âmbito municipal. Vai também ser recomendada a suspensão de visitas aos lares e a adoção de métodos de trabalho em espelho para estas instituições. Nos jardins de infância e creches é recomendado que adotem modelos de "bolha", isto é, que cada funcionário e educador seja "exclusivo" por turma.

Os utentes do Lar Nossa Senhora do Pranto, em Salto, vão ser retirados temporariamente para uma segunda descontaminação da instituição, onde 20 idosos já recuperaram da

infeção pelo novo coronavírus. A operação montada pela Proteção Civil Municipal em colaboração com os bombeiros de Montalegre e de Salto decorre durante a tarde de hoje e os utentes vão ser transferidos para a Zona de Concentração e Apoio às Populações. A operação de descontaminação do edifício é realizada por militares da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR e prevê-se o regresso ao lar ainda hoje.

A PSP deteve um comerciante de 52 anos por posse de arma ilegal, na cidade do Porto, tendo apreendido uma arma de ar comprimido e oito munições, na sequência de um mandado de busca domiciliária. A detenção foi efetuada pelas 08:30 de terça-feira, no âmbito do combate ao crime de posse de armas proibidas.

O município de Mogadouro, no distrito de Bragança, cancelou a feira quinzenal agendada para segunda-feira. Esta decisão faz parte das medidas de contenção da pandemia provocada pelo novo coronavírus, numa altura em que há um aumento significativo de casos neste concelho.

28 de outubro de 2020

O presidente da Área Metropolitana do Porto afirmou hoje querer que o Governo decrete o Estado de Emergência, generalizando as medidas de combate à covid-19 a todo o país de forma coerente e homogénea. Eduardo Vítor Rodrigues, líder da AMP e presidente da câmara de Vila Nova de Gaia as medidas que se tomam hoje não têm um efeito imediato e alertou para a urgência de avançar rapidamente. Admitido que, neste momento, o Norte do país apresenta números de infeção bastante preocupantes, Eduardo Vítor Rodrigues criticou as mudanças de medidas em função de momentos conjunturais, pedindo um esforço nacional.

O primeiro-ministro de Cabo Verde anunciou hoje que os operadores turísticos estão a preparar a retoma da atividade nas ilhas do Sal e da Boa Vista, prevendo-se o regresso dos turistas a partir de 15 de dezembro. O governante recordou que esteve em curso, desde junho, um processo de certificação internacional de unidades de saúde para tratamento de casos de covid-19 nas duas ilhas, quase exclusivamente dependentes do turismo, parado desde março, mas também com a formação de trabalhadores do setor.

A Comissão Europeia propôs hoje a criação de uma janela única na União Europeia para ligar as várias autoridades aduaneiras dos Estados-membros, com vista à melhoria do intercâmbio de informações e os controlos fronteiriços de mercadorias. Segundo o executivo comunitário, a nova iniciativa visa modernizar os controlos fronteiriços durante a próxima década, a fim de facilitar o comércio, melhorar a segurança e as análises de conformidade e ainda reduzir a carga administrativa para as empresas.

A Câmara de Montemor-o-Velho está a implementar com a Associação Dignidade o Programa Rede Solidária do Medicamento, para garantir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde aos munícipes com carência económica. Os utentes abrangidos serão portadores de um cartão personalizado, entregue pelo Município, que permite obter, sem quaisquer custos associados, todos os medicamentos comparticipados e prescritos pelos médicos.

O Bloco de Esquerda questiona acerca da situação precária do Banco Português de Germoplasma Animal. O Bloco de Esquerda refere que o Banco Português de Germoplasma Animal conta atualmente com apenas cinco trabalhadores, sendo que quatro investigadores estão em vias de aposentação, deixando em risco a transmissão do conhecimento adquirido e questiona quantos e quando serão contratados novos profissionais e que medidas serão tomadas para a progressão na carreira que reconheça o trabalho desenvolvido pelos atuais ao longo de décadas.

BipBip - Mealhada *Bikesharing* é a proposta vencedora da denominação e imagem do Sistema de Bicicletas Partilhadas de Mealhada, no distrito de Aveiro. Inspirada na famosa personagem dos desenhos animados *Looney Tunes*, a proposta vencedora é da autoria de João Almeida, designer do concelho de 24 anos e conquistou 20,4 por cento do total de 465 votos.

4 de novembro de 2020

O Ministério da Saúde determinou que os hospitais do Serviço Nacional de Saúde podem suspender durante o mês de novembro a atividade assistencial não urgente que, pela sua natureza ou prioridade clínica, não implique risco de vida para os utentes, limitação do seu prognóstico e/ou limitação de acesso a tratamentos periódicos ou de vigilância.

O primeiro-ministro anunciou hoje que o Governo vai aprovar durante a reunião do Conselho de Ministros de quinta-feira, um novo conjunto de medidas de apoio às micro, pequenas e médias empresas para fazerem face à atual crise. António Costa falou no final de uma cerimónia de assinatura de acordos entre o Governo, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e entidades representativas do setor comercial e da distribuição para o alargamento do período de trocas de compras de Natal até 31 de janeiro e da época de promoções, tendo em vista evitar aglomerações nos estabelecimentos comerciais.

A Organização Mundial da Saúde anunciou hoje uma maior aceleração na disseminação da covid-19 na Europa. No relatório semanal a agência de saúde da Organização das Nações Unidas adianta que os países europeus registaram um aumento de 46% nas mortes em comparação com a semana anterior.

Na Praia do Norte, na Nazaré, estão proibidas quaisquer atividades de surf. No despacho, hoje emitido, o Capitão do Porto da Nazaré interdita as atividades de Free Surf e Tow-in Surfing devido à promoção da aglomeração de público, que constitui um risco acrescido para a saúde pública, no atual contexto da pandemia de covid-19.

A Polícia Judiciária está a investigar a morte de uma mulher cujo cadáver foi detetado no chão esta manhã em Dume, Braga. A primeira comunicação foi de que o corpo encontrado seria de um homem, contudo a Polícia Judiciária confirmou à Lusa que se trata de uma "mulher na casa dos 70 anos".

A Câmara Municipal de Almeida e o Agrupamento de Escolas celebraram um protocolo de colaboração para a prática de equitação em âmbito escolar. O protocolo complementa a oferta educativa do Agrupamento de Escolas e o trabalho desenvolvido por este município na promoção e valorização da arte equestre e possibilita que os alunos dos 3.º e 4.º anos tenham acesso à prática da equitação nas Atividades de Enriquecimento Curricular, nas instalações do Picadeiro D' EL Rey.

O município de Gouveia associou-se ao exercício "A Terra Treme", promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que vai decorrer a nível nacional pelas 11 horas e 5 minutos de quinta-feira. A iniciativa procura chamar a atenção para o

risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo.

O festival Caminhos do Cinema Português vai decorrer este mês, em Coimbra, com a exibição dos filmes de Basil da Cunha, Ana Rocha, Gonçalo Waddington e Maria de Medeiros na principal secção competitiva do certame. A 26.ª edição do festival vai decorrer durante quase um mês, devido à pandemia, organizando de 13 a 19 de novembro a seleção "Ensaios", destinada à produção cinematográfica em contexto académico e "Outros Olhares", obras de linguagem experimental. O festival que reativa o Estúdio 2 do Centro Comercial Avenida começa a 9 de novembro e estende-se até 5 de dezembro, estando secção de competição principal prevista para 20 a 27 de novembro, no Teatro Académico de Gil Vicente.

III - Peças radiofónicas⁵²

6 de novembro de 2020

Pivot: Os estudantes da Universidade de Coimbra mostram-se insatisfeitos com as medidas de contingência aplicadas nas residências no âmbito da COVID-19. Queixam-se da falta de condições nas residências e acesso limitado a refeições e aguardam resposta à denúncia efetuada.

Camas a 2 metros de distância em quartos com pouco espaço e áreas de isolamento insuficientes nas residências são queixas dos estudantes da Universidade de Coimbra. Referem falta de apoio dos Serviços de Ação Social e da Reitoria e ausência de aviso em caso de infeção.

“Nós fizemos a denúncia e os SASUC...” até “nem os SASUC nem a Reitoria da UC”.

Preço refeições (00:01:39) “Devido ao número reduzido” até (00:02:17) outros membros do piso”;

00:02:23 “Em duas residências já houve casos de pisos” até 2:30 “quartos de isolamento”

Luísa Almeida, aluna de Relações Internacionais e membro da Brigada Estudantil refere ainda a dificuldade sentida pelos estudantes em isolamento no acesso a refeições.

“Os SASUC não estão a garantir as refeições” até “reside nas residências”.

Em comunicado, a Universidade de Coimbra esclarece que as condições de habitabilidade seguem as recomendações da Direção Geral da Saúde e garante o aviso aos contactos de risco em caso de infeção.

A toda a comunidade académica é disponibilizado acompanhamento médico e uma linha online de apoio emocional.

⁵² Aquando da edição, algumas peças sofreram alterações.

24 de novembro de 2020

Pivot: Em Serro Ventoso, concelho de Porto de Mós, está a nascer um presépio em madeira esculpido com uma motosserra. O escultor e a família trabalham juntos e percorrem o país para mostrar o que fazem.

O som da motosserra faz-se ouvir. (inserir som) Néilson Ramos, escultor há 26 anos, dá vida a árvores mortas.

NÉLSON RAMOS - 15:23 (“Eu comecei a fazer umas esculturas...”) até 15:27 (“...vi na internet”).

15:46 (“2013 foi a bomba total...”) até 00:16:12 (“...não há dinheiro que entre em casa.”)

Em Serro Ventoso está nascer um presépio a partir de uma árvore atingida por um incêndio em setembro. Maria Mendes, a mulher, trata dos acabamentos, mas habitualmente faz também as suas criações.

MARIA MENDES - 17:29 (“Nos eventos...”) até 17:21 (“...esculturas.”)

00:18:13 (“Dá muito gozo...”) até 18:19 (“...adoro trabalhar com a motosserra”)

00:18:25 (“Saber que tenho ali algo de perigo...”) até 18:35 (“peça linda...”)

Em ano de pandemia, o projeto mantém-se com as demonstrações que antecedem o Natal.

CARLOS CORDEIRO - 06:39 (“Está a ser feito um presépio...”) até 06:45 (“e uma ovelha.”)

Carlos Cordeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso, explica que os cidadãos aderem à iniciativa com entusiasmo.

00:06:28 (“As pessoas vêm aqui...”) até 06:37 (“...fica para a freguesia também.”)

Nas redes sociais, o casal conta com a ajuda da filha, Paula Mendes.

PAULA - 18:54 (“Gosto de fazer...”) até 19:03 (“...mais pessoas possam ver.”)

De Porto de Mós seguem para Monchique para terminar um presépio iniciado em 2017.

28 de novembro de 2020

Pivot: Cozinha Solidária é o projeto da Associação Integrar que serve refeições em regime take away aos mais necessitados. Funciona todos os dias do ano e nos últimos meses tem registado mais pedidos.

(SOM DA SOPA A TRITURAR)

Laura Joaquim prepara a refeição na Cozinha Solidária.

LAURA JOAQUIM – ementa (...)

Em tempo de pandemia, a procura de apoio alimentar é maior. Segundo Helena Lourinho, Presidente da Associação Integrar, é ao fim de semana que distribuem mais refeições.

HELENA LOURINHO – Refeições (...)

Maria de Fátima está a fazer uma formação e vive sozinha em Coimbra, num quarto alugado. Recorre ao serviço há mais de um ano.

MARIA DE FÁTIMA – rendimentos (...)

Jorge, desempregado, vê na Cozinha Solidária uma ajuda nas despesas.

JORGE (...)

Fundada em 1994, a Associação Integrar presta apoio aos mais vulneráveis, promovendo a integração social, comunitária e de formação profissional com atividades culturais, lúdicas e desportivas.

10 de dezembro de 2020

Pivot: “Recluso 008” é uma exposição que espelha as emoções de oito crianças e jovens com pais reclusos. Foi inaugurada no Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, para assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

É através de fotografias tiradas com máquinas descartáveis que crianças e jovens entre os oito e os vinte anos explicam como vivem a prisão dos pais.

CARLA MENDES - 14:29 (“Associados à sua fotografia...”) até 14:53 (“o porquê daquela fotografia”)

11:06:08 (“Para nós estão a dar o grande passo...”) até 11:06:19 (“problemática invisível”)

A iniciativa é do Núcleo de Intervenção Infanto-Juvenil do Projeto Trampolim. Carla Mendes, coordenadora do Projeto, explica que “Recluso 008” pretende ser o ponto de partida para uma mudança no sistema prisional.

CARLA MENDES - 12:52 até 12:58 (“(Eu penso que) A exposição...é o princípio...do que se pretende”)

13:16 (“Já refletimos...”) até 13:24 (“...propor ações concretas”)

Para Jorge Alves, Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, é preciso cuidar melhor destas crianças e jovens. Para dar o próximo passo e implementar um projeto piloto em Coimbra, o Núcleo candidatou-se ao Programa cidadãos Ativos.

VEREADOR - 11:16:41 (“há de facto aqui...”) até 16:55 (“invadidas pela polícia”)

16:59 (“É no dia Internacional dos Direitos Humanos”) até 17:11 (“...crianças e jovens”).

Disponível online desde abril, a mostra pode ser visitada presencialmente no Teatro da Cerca de São Bernardo até 19 de dezembro.

14 de dezembro de 2020

Pivot: Há 31 casos de COVID-19 na Residência Coragem da Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, em Miranda do Corvo. Os infetados encontram-se em isolamento e os restantes em vigilância.

Um mês após o surto inicial, há novos infetados na Fundação ADFP, como explica Queimadela Baptista, Delegado de Saúde Coordenador do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte.

QUEIMADELA BAPTISTA

12:28:46 (“24 utentes positivos...”) até 11:28:52 (“todos eles assintomáticos”)

11:29:21 até 11:29:25 (“Neste momento temos uma situação controlada”)

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Miguel Baptista, apesar da diminuição do número de casos nas últimas duas semanas, este é um concelho de risco extremamente elevado.

MIGUEL BAPTISTA

12:38 (“As pessoas têm estado privadas...”) até 38:09 (“...na sua atividade”)

38:15 (“A situação em Miranda...”) até 38:20 (“...sem delegado de saúde”)

40:28 (“hoje estaremos com...”) até 40:48 (“...nas próximas semanas...”)

A Fundação ADFP é uma instituição de solidariedade social que acolhe 44 utentes com deficiência e doenças mentais, contribuindo para a sua formação.

15 de dezembro de 2020

Pivot: Uma equipa de cientistas da Universidade de Coimbra criou um software para auscultar infetados com COVID-19 através de um sistema Bluetooth. A tecnologia permite minimizar o risco de contágio entre o médico e o paciente.

Face às medidas de proteção impostas pela pandemia, os médicos vêem-se impedidos de realizar auscultação pulmonar.

49:34 (“E uma das dificuldades...”) até 49:42 (“...na face ou perto da cara”)

49:43 (“a utilização do estetoscópio...”) até 49:48 (“...procedimento de risco”)

Tiago Alfaro, pneumologista no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, explica que sem o instrumento a avaliação fica limitada e têm que recorrer a métodos mais caros.

51:48 (“nalgumas alturas...”) até 51:54 (“...menor qualidade”)

52:12 (“quando não temos...”) até 52:25 (“...não substitui a auscultação”)

Para resolver o problema, uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra estabeleceu uma parceria com Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar e Universitário. Paulo de Carvalho, Professor no Departamento de Engenharia Informática explica a uma solução tecnológica.

54:34 (“basta fazer...”) até 54:46 (“...aos auriculares”)

54:55 (“e aparentemente vem resolver...”) até 54:59 (“...muito significativo”)

A aplicação “*StethForCOVID*” vai ser disponibilizada gratuitamente para toda a comunidade médica internacional.

TIAGO ALFARO - 52:46 (“Aquilo que é necessário ter...”) até 52:55 (“...que utiliza habitualmente”)

PAULO DE CARVALHO - 55:37 (“vamos também disponibilizar...”) até 55:51 (“...de outros serviços”)

Com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o projeto pretende responder à necessidade de ferramentas para diagnóstico e prognóstico da evolução da doença.

22 de dezembro de 2020

Pivot: A Câmara Municipal de Coimbra quer virar a cidade para o rio. Da Ponte Rainha Santa Isabel à Ponte do Açude, mais de 20 milhões de euros estão a ser investidos na requalificação das margens do Mondego.

A autarquia tem investido na zona ribeirinha.

28:30 (“O somatório...”) até 28:40 (“nos últimos 6 anos”)

27:32 (“Temos intervenções...”) até 27:45 (10 milhões de euros”)

28:02 (“Ao mesmo tempo...”) até 28:15 (“durante todo o ano”)

Para Manuel Machado, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, este é um desafio muito importante para a cidade. As prioridades em desenvolvimento são as ciclovias e os muros das margens do Mondego.

28:51 (“As pessoas podem vir...”) até 28:58 (“podem caminhar”)

29:13 (“Ao mesmo tempo...”) até 29:19 (“Ponte Açude”)

29:40 (“A erosão da água...”) até 29:48 (“...de derrocada”)

Na zona da cidade conhecida como “docas”, frequentemente inundada com a subida do caudal do rio, prevê-se a construção de restaurantes e espaços de leitura.

30:53 (“Espero que no próximo verão”) até 31:00 (“rio Mondego”)

A estes projetos junta-se o novo Parque Municipal de Skate, que vai nascer sob o viaduto da ponte Rainha Santa Isabel, na margem direita do rio Mondego.

23 de dezembro de 2020

Pivot: Um ano depois das cheias, o Ministro do Ambiente e da Ação Climática visitou as obras de intervenção em Montemor-o-Velho. “Mondego Mais Seguro” é o programa apresentado esta quarta-feira e prevê um investimento de 30 milhões de euros até 2023.

A visita começa no dique de Santo Varão, já reconstruído. Durante o primeiro ano foram investidos mais de 3 milhões de euros.

ENTREVISTA - 28:11 (“Houve dois rombos...”) até 28:39 (“em caso de cheias”)

O Ministro José Pedro Matos Fernandes garante que estão a trabalhar para que a situação de 2019 não se repita.

DISCURSO - 22:20 (“Sentimos um grande orgulho...”) até 22:44 (“não está a falar verdade”)

“Mondego Mais Seguro” é o projeto de intervenção que pretende melhorar a gestão do rio e seus afluentes.

DIQUE - 05:28 (“A ideia é...”) até 05:53 (“o Ceira, o Ega e o Arunca”)

Além do plano de 30 milhões de euros, prevê-se ainda um investimento de seis milhões no rio Arunca, concelho de Pombal.

23 de dezembro de 2020

Pivot: O próximo sábado é o dia previsto para a chegada a Portugal das primeiras vacinas contra a COVID-19. A região de Coimbra tem sido a localização apontada para as receber e armazenar.

Além dos acessos rodoviários e ferroviários, há um aeródromo na região de Coimbra que segundo Manuel Machado, Presidente da Câmara Municipal, está disponível em caso de necessidade.

16:32 (“Se for necessário...”) até 16:45 (“...nas 24 horas do dia”)

Por questões de segurança, não foram revelados detalhes sobre o local de armazenamento.

19:22 (“A entidade que supervisiona...”) até 19:55 (“chegue às pessoas”)

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Coimbra tem assegurado a manutenção, segurança e funcionamento do aeródromo.

17:22 (“(O aeródromo) está...”) até 17:56 (“que aqui opera”)

A previsão de chegada das primeiras doses da vacina é sábado, dia 26 de dezembro.

29 de dezembro de 2020

Pivot: São 48 horas de greve. Cerca de mil funcionários de quatro empresas do Grupo EGF - ERSUC, Resiestrela, Resinorte e Valorlis - lutam pela negociação de um acordo coletivo de trabalho e aumento de salários.

Em Coimbra, cumpre-se o segundo e último dia de greve pela melhoria das condições laborais. Marco Santa é o representante dos trabalhadores da ERSUC.

(...)

Isabel Camarinha, Secretária-Geral da CGTP, reforça o que está em causa no protesto.

(...)

A greve da EGF, empresa europeia responsável pelo tratamento e valorização de resíduos, mobilizou funcionários dos distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Vila Real e Viseu.

29 de dezembro de 2020

Pivot: O setor da restauração atravessa um período difícil desde o início da pandemia. Face à nova realidade, o Rei dos Leitões, na Mealhada, reforçou os serviços de take away e entrega ao domicílio e contam com bastantes encomendas para a passagem de ano.

O aliviar das restrições na época natalícia levou mais clientes ao restaurante.

(...)

Com as medidas mais apertadas para os últimos dias de 2020, apostam no serviço de entregas que já era habitual antes da pandemia. A proprietária, Licínia Ferreira, apresenta as propostas do estabelecimento para a ementa de passagem de ano.

(...)

A 31 de janeiro os restaurantes encerram às 22h30 e de 1 a 3 de janeiro às 13 horas.

11 de janeiro de 2021⁵³

Pivot: Com falta de profissionais e o dobro do trabalho, o CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra suspendeu alguma atividade cirúrgica não essencial e aumentou o número de camas para doentes COVID.

Com a capacidade de internamento ultrapassada, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra tenta alargar a capacidade de resposta ao aumento do número de casos. Carlos Santos é o Presidente do Conselho de Administração.

CARLOS SANTOS_CHUC

Armando Carvalho, Diretor do Serviço de Medicina Interna, destaca a falta de recursos humanos.

ARMANDO CARVALHO_CHUC

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra mostra-se empenhado em arranjar soluções.

⁵³ Dada a situação pandémica e por se tratar de ambiente hospitalar, a peça foi realizada sem o acompanhamento dos profissionais no terreno.

12 de janeiro de 2021⁵⁴

Pivot: Os médicos do CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra queixam-se que o plano de vacinação contra a COVID-19 não está a ser cumprido e que ainda não foram vacinados todos os profissionais da linha da frente.

No início da segunda etapa da vacinação no CHUC, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos apela a que sejam respeitados os critérios de prioridade.

CARLOS CORTES_VACINAÇÃO1

Para Diogo Cabrita, Médico Cirurgião no Hospital dos Covões, todos os que estão em exposição diária ao vírus deviam ter sido chamados na primeira fase.

DIOGO CABRITA_PRIORIDADE

Carlos Santos, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, explica que o número de vacinas não é suficiente para todos os profissionais e destaca as boas práticas do Hospital.

VACINAÇÃO1_

Nesta segunda etapa de vacinação, o CHUC prevê a administração de 1295 doses individuais.

⁵⁴ Dada a situação pandémica e por se tratar de ambiente hospitalar, a peça foi realizada sem o acompanhamento dos profissionais no terreno.

IV - Peças televisivas⁵⁵

30 de outubro de 2020

Pivot: A partir da meia-noite de hoje e até às 6h da manhã de terça-feira, 3 de novembro, estão limitadas as deslocações para fora do concelho de residência habitual. Por todo o país, a Polícia de Segurança Pública está a desenvolver operações STOP de controlo rodoviário, de modo a fiscalizar a circulação entre concelhos.

A Polícia de Segurança Pública de Coimbra desenvolveu esta manhã uma ação de fiscalização na rotunda junto à ponte da Portela para garantir o cumprimento das regras de contenção da pandemia de COVID-19 no âmbito da circulação entre concelhos.

JOEL ARAÚJO, SUBCOMISSÁRIO DA PSP COIMBRA - 03:33:50 (“À semelhança da primeira fase da pandemia...”)

03:34:17 (“...voltar à sua residência.”)

No que respeita a deslocações por motivos laborais, os cidadãos que trabalhem num concelho diferente do de residência devem fazer-se acompanhar de uma declaração da entidade patronal ou prestar declaração, sob compromisso de honra, caso se desloque na mesma Área Metropolitana ou entre concelhos limítrofes ao da residência habitual.

HUGO COSTA - 03:41:44 (“Eu sou de Miranda do Corvo...”)

03:41:54 (“... já há 2/3 dias.”)

À semelhança da Páscoa, prevêem-se algumas exceções a esta proibição, nomeadamente para profissionais de saúde, titulares de cargos políticos e magistrados, deslocações para estabelecimentos de ensino, por motivos de saúde, para assistir a espetáculos culturais ou retorno à residência habitual.

A proibição de circular para fora do concelho de residência iniciou à meia-noite de hoje e mantém-se até às 6h da manhã do dia 3 de novembro.

⁵⁵ Aquando da edição, algumas peças sofreram alterações.

5 de novembro de 2020

Pivot: Os alunos da Escola Básica da Ponte das Três Entradas, em Oliveira do Hospital, participaram no exercício nacional “A Terra Treme”. A ação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil pretende sensibilizar a população para os comportamentos de segurança a adotar perante um sismo.

O exercício iniciou com uma explicação da Proteção Civil e professores para a importância das medidas de autoproteção em caso de sismo. Ao toque da campainha, três turmas da Escola Básica da Ponte das Três Entradas, Oliveira do Hospital puseram em prática os três gestos que devem ser executados durante um sismo: baixar, proteger e aguardar.

NUNO PEREIRA, 2.º COMANDANTE CDOS COIMBRA - 02:18:10 “Acima de tudo o que fazer...”

02:18:32 “...de sobreviver, obviamente, de sobreviver.”

O Agrupamento de Escolas reconhece a importância do simulacro que, devido ao atual contexto de pandemia, não terminou com a evacuação do estabelecimento para evitar grandes concentrações de alunos.

CARLOS CARVALHEIRA, DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - 02:21:30 “Tem havido sempre da nossa parte”

02:21:57 “...e a escola fá-lo, o agrupamento fá-lo.”

"A Terra Treme", exercício nacional de sensibilização para o risco sísmico, é uma iniciativa da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, organizada anualmente em parceria com o Ministério da Educação.

6 de novembro de 2020

Pivot: Os estudantes da Universidade de Coimbra queixam-se da falta de condições nas residências e acesso limitado a refeições. Insatisfeitos com as medidas de contingência aplicadas no âmbito da COVID-19, aguardam resposta à denúncia efetuada.

Quartos com pouco espaço, áreas de isolamento insuficientes e ausência de resposta dos Serviços de Ação Social são queixas dos estudantes da Universidade de Coimbra. Apesar de as camas estarem a dois metros de distância, alegam reduzida ventilação e falta de aviso em caso de infeção.

LUÍSA ALMEIDA, ESTUDANTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MEMBRO DA BRIGADA ESTUDANTIL - 11:45:08 (“O espaço não é assim tão bem ventilado...”) até 11:45:13 (“...no inverno”)

11:42:00 (“Nem os SASUC nem a Reitoria...”) até 11:42:08 (“...pessoas com COVID”.)

Por indicação de aguardar pela evolução dos sintomas, foi necessário colocar pisos de duas residências em isolamento. Nessa situação, os vêem o acesso a refeições limitado.

11:42:41 (“Às vezes apresentam sintomas...”) até 42:58 (“...pisos inteiros isolados nas residências.”)

11:43:29 (“Recentemente eles, os SASUC...”) até 11:43:42 (“...take away.”)

43:50 (“5 euros todos os dias...”) até 44:03 (“...conseguem ter.”)

Os estudantes aguardam resposta à denúncia realizada, mas a Universidade de Coimbra, em resposta à RTP, esclarece que as condições de habitabilidade seguem as recomendações da Direção-Geral da Saúde. A instituição garante o aviso aos contactos de risco em caso de infeção e disponibiliza acompanhamento médico a toda a comunidade académica.

12 de novembro de 2020

Pivot: Os agricultores do Baixo Mondego pedem indemnização ao Governo pelos danos provocados nas cheias de 2019. Após o rebenamento de diques e destruição de plantações, as obras não estão terminadas e receiam que a situação se repita.

Passados 11 meses das cheias do Baixo Mondego, as obras continuam por concluir e os agricultores exigem ser compensados pelos prejuízos. Aguardam resposta às reclamações apresentadas, em outubro, em reunião com Administração da Região Hidrográfica do Centro da Agência Portuguesa do Ambiente.

ISMÉNIO OLIVEIRA, COORDENADOR DA ADACO - 10:01 (“Sabemos que há dezenas...”) até 10:33 (“...cobrir os prejuízos.”)

14:04 (“Esperamos que não haja...”) até 14:13 (“...região Centro”)

Apesar do apoio para equipamentos, os agricultores queixam-se da falta de condições dos seguros para produções agrícolas e temem o repetir da situação.

ALCINO VAGOS - 00:16:33 (“Não há seguro nenhum...”) até 00:16:44 (“coberturas gerais.”)

00:18:30 (Nós temos as culturas instaladas...) até 00:18:46 (“...na totalidade repostas.”)

Os agricultores referem que o açude a montante da Ponte de Formoselha e o desequilíbrio no leito do rio Mondego contribuíram para o agravamento das cheias. A Associação Distrital alerta para a necessidade urgente de intervenção e resolução de problemas.

16 de novembro de 2020

Pivot: Coimbra é um dos 191 concelhos com elevado risco de transmissão da COVID-19. Na baixa da cidade é notória a redução de clientes.

Esplanadas vazias e poucos turistas, o comércio e a restauração atravessam um período difícil desde o início da pandemia. Com o novo estado de emergência em Coimbra, os empresários vivem tempos de angústia e temem o impacto das medidas mais restritivas.

BRIOSIA - 10:14:46 (“Conseguimos fazer um período...”) até 10:15:09 (“...não serão possíveis.”)

MONTANHA - 09:40:33 (“Vivemos dias com amargura...”) até 09:40:49 (“...em relação aos funcionários”)

Com perdas significativas na faturação há largos meses, as quebras são mais acentuadas desde que se fala em recolher obrigatório.

SR. SOUSA - 10:02:23 (“Já havia uma quebra...”) até 10:02:45 (“...50 a 60%”).

Os proprietários dos restaurantes vêm-se obrigados a despedir grande parte dos trabalhadores e sentem que os apoios não são suficientes.

LÚCIO BORGES – (“Já fui obrigado a despedir...”) até (“...desde março está a ser muito agravada.”)

(“Os nossos apoios são 20%...”) até (“meses do ano passado e ano anteriores”.)

Portugal encontra-se em estado de emergência, pelo menos, até ao dia 23 de novembro, com recolher obrigatório em 191 concelhos a partir das 23h e ao fim de semana a partir das 13h.

17 de novembro de 2020

Pivot: O Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, inaugurou uma nova exposição que resulta da criatividade de 20 artistas contemporâneos em diálogo com a herança cultural de Luís de Camões.

“A Ilha dos Amores” é a obra em destaque no pátio do Museu de Machado de Castro. Pedro Cabrita Reis inspirou-se nos cantos IX e X d’Os Lusíadas para representar a modernidade de Camões.

PEDRO CABRITA REIS - 00:32:10 (“Camões é um valor da modernidade portuguesa...”) até 00:32:23 (“...existência real”)

00:33:38 (“Nos cantos IX e X...”) até 33:58:03 (“...entendimento do mundo diferente.”)

“Refrações Camonianas em artistas do século XXI” apresenta trabalhos de gerações diferentes e presta homenagem a três autores já falecidos.

MARIA BOCHICCHIO - 00:23:26 (“Para falar de arte contemporânea...”) até 23:52 (“...José Rodrigues.”)

00:24:26 (“Os artistas deram cor...”) até 00:24:42 (“...herança cultural.”)

Patente até 28 de março, a exposição resulta de uma parceria entre o Museu, o Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos e a Câmara Municipal de Coimbra.

18 de novembro de 2020

Pivot: Leiria é a única capital de distrito não sujeita às medidas mais apertadas do estado de emergência. Sem o recolher obrigatório, comércio e restauração continuam com as habituais horas de abertura e encerramento.

Os cidadãos mantêm a rotina de fim de semana.

CARLOS REIS - CLIENTE NO CAFÉ – 00:01:22

PROPRIETÁRIA DO CAFÉ - 00:01:16

Ao contrário da maioria das cidades do país, cafés e lojas funcionam em horário normal.

SENHORA DO CAFÉ (00:00:27) até SENHOR DO CAFÉ (00:01:09)

O número de casos em Leiria está, no entanto, muito próximo dos critérios para ser considerado um concelho de risco.

PRESIDENTE - 00:01:39 até 00:01:53 (número de casos)

PRESIDENTE – 00:02:20 (“Nós distribuímos logo...”) até 02:24 (“...100 mil máscaras”)

No próximo fim de semana, prevê-se um cenário semelhante, com a circulação de pessoas na cidade e estabelecimentos abertos.

24 de novembro de 2020

Pivot: Em Serro Ventoso, concelho de Porto de Mós, está a nascer um presépio esculpido com motosserra. A madeira é de uma árvore atingida por um incêndio em setembro. O escultor e a família trabalham juntos e percorrem o país para mostrar o que fazem.

Trabalham com uma motosserra e dão vida a árvores mortas.

NÉLSON - 00:15:11 até 00:15:13 (“Eu ando nas esculturas há 26 anos.”)

00:15:59 (“Este é o meu trabalho...”) até 00:16:12 (“...não há dinheiro que entre em casa.”)

Ao escultor junta-se a mulher. Aqui trata dos acabamentos, mas habitualmente faz também as suas criações.

MARIA - 00:18:13 (“Dá muito gozo...”) até 18:19 (“...adoro trabalhar com a motosserra”)

00:18:25 (“Saber que tenho ali algo de perigo...”) até 18:35 (“peça linda...”)

Mesmo em ano de pandemia, mantêm-se as demonstrações que antecedem o Natal.

CARLOS CORDEIRO - 06:39 (“Está a ser feito um presépio...”) até 06:45 (“e uma ovelha.”)

00:06:28 (“As pessoas vêm aqui...”) até 06:37 (“...fica para a freguesia também.”)

Nas redes sociais, o casal conta com a ajuda da filha.

PAULA? JULIANA? - 18:54 (“Gosto de fazer...”) até 19:03 (“...mais pessoas possam ver.”)

De Serro Ventoso, Porto de Mós, seguem para Monchique para terminar um presépio iniciado em 2017.

3 de dezembro de 2020

Pivot: O setor primário atravessa um período de incerteza. Apesar das restrições impostas pela COVID-19, as queijarias têm conseguido escoar os produtos, mas recebem o impacto da redução de vendas.

Com o Natal à porta, os produtores de leite apelam à compra de queijo.

JOÃO PIRES - 57:10 (“Os meus receios...”) até 57:23 (“...um próximo ano”)

57:30 (“Por isso eu também faço um apelo...”) até 57:38 (“...um queijo Serra da Estrela DOP.”)

Em ano de pandemia, a queijaria Vale da Estrela, em Mangualde, no distrito de Viseu, aposta na venda online dos produtos tradicionais.

21: 37 (“A loja teve uma quebra...”) até 21:44 (“...alguma retoma.”)

23:02 (“O canal online...”) até 23:06 (“...tem sido um sucesso.”)

20:33 (“começámos em abril...”) até 20:45 (“...o produto está em sua casa.”)

De portas abertas ao consumidor, temem os tempos que se aproximam.

24:53 (“A nossa loja está aberta...”) até 24:57 (“...das 9h às 5h”)

22:34 (“Sempre privilegiámos muito...”) até 22:44 (“...ver como nós trabalhamos.”)

25:33 (“Estamos a chegar a janeiro...”) até 25:39 (“...mexiam com tudo isto”)

Para que não se quebre a cadeia, produtores e comerciantes pedem apoio.

QUEIJARIA - 24:35 (“A produção primária precisa...”) até 24:44 (“...tudo vai acabar por melhorar.”)

58:12 (“O nosso setor tem que ser repensado...”) até 58:34 (Queijo Serra da Estrela DOP”)

DOP – Denominação de Origem Protegida – é a certificação europeia que protege o nome, a origem e o modo de fabrico, oferecendo ao consumidor garantia de qualidade.

10 de dezembro de 2020

Pivot: “Recluso 008” é uma exposição que espelha as emoções de oito crianças e jovens com pais reclusos. Foi inaugurada no Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, para assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

É através de fotografias tiradas com máquinas descartáveis que crianças e jovens entre os oito e os vinte anos explicam como vivem a prisão dos pais.

CARLA MENDES - 14:29 (“Associados à sua fotografia...”) até 14:53 (“o porquê daquela fotografia”)

11:06:08 (“Para nós estão a dar o grande passo...”) até 11:06:19 (“problemática invisível”)

“Recluso 008” pretende ser o ponto de partida para uma mudança no sistema prisional. O próximo passo é implementar um projeto piloto em Coimbra.

CARLA MENDES - 12:52 até 12:58 (“(Eu penso que) A exposição...é o princípio...do que se pretende”)

13:16 (“Já refletimos...”) até 13:24 (“...propor ações concretas”)

A mostra é uma iniciativa do Núcleo de Intervenção Infantojuvenil do Projeto Trampolim, apoiada pela Câmara Municipal.

VEREADOR - 11:16:41 (“há de facto aqui...”) até 16:55 (“invadidas pela polícia”)

11:16:38 até 11:16:41 (“e temos que cuidar melhor destas crianças e jovens”)

Disponível online desde abril, pode ser visitada presencialmente no Teatro da Cerca de São Bernardo até 19 de dezembro.

11 de dezembro de 2020

Pivot: Há 31 casos de COVID-19 na Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, em Miranda do Corvo. Encontram-se em isolamento e os restantes em vigilância.

Um mês após o surto inicial, há novos infetados na Residência Coragem da Fundação ADFP.

QUEIMADELA BAPTISTA, DELEGADO DE SAÚDE COORDENADOR DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO PINHAL INTERIOR NORTE

12:28:46 (“24 utentes positivos...”) até 11:28:52 (“todos eles assintomáticos”)

11:29:21 até 11:29:25 (“Neste momento temos uma situação controlada”)

Apesar da diminuição do número de casos nas últimas duas semanas, Miranda do Corvo é um concelho de risco extremamente elevado.

MIGUEL BAPTISTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO

12:38 (“As pessoas têm estado privadas...”) até 38:09 (“Na sua atividade”)

38:15 (“A situação em Miranda...”) até 38:20 (“Sem delegado de saúde”)

40:28 (“hoje estaremos com...”) até 40:48 (“nas próximas semanas...”)

A Fundação ADFP é uma instituição de solidariedade social que acolhe 44 utentes com deficiência e doenças mentais, contribuindo para a sua formação.

15 de dezembro de 2020

Pivot: Uma equipa de cientistas da Universidade de Coimbra criou um software para auscultar infetados com COVID-19 através de um sistema Bluetooth. A tecnologia permite minimizar o risco de contágio entre o médico e o paciente.

Face às medidas de proteção impostas pela pandemia, os médicos vêem-se impedidos de fazer auscultação pulmonar.

TIAGO ALFARO, PNEUMOLOGISTA NO CHUC - 49:34 (“E uma das dificuldades...”) até 49:42 (“...na face ou perto da cara”)

49:43 (“a utilização do estetoscópio...”) até 49:48 (“...procedimento de risco”)

Sem o instrumento, têm recorrido a métodos mais caros e a avaliação fica limitada.

51:48 (“nalgumas alturas...”) até 51:54 (“...menor qualidade”)

52:12 (“quando não temos...”) até 52:25 (“...não substitui a auscultação”)

Para resolver o problema, uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra em parceria com Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar e Universitário, desenvolveram uma solução tecnológica.

PAULO DE CARVALHO, PROFESSOR NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - 54:34 (“basta fazer...”) até 54:46 (“...aos auriculares”)

54:55 (“e aparentemente vem resolver...”) até 54:59 (“...muito significativo”)

A aplicação “*StethForCOVID*” vai ser disponibilizada gratuitamente para toda a comunidade médica internacional.

TIAGO ALFARO - 52:46 (“Aquilo que é necessário ter...”) até 52:55 (“...que utiliza habitualmente”)

PAULO DE CARVALHO - 55:37 (“vamos também disponibilizar...”) até 55:51 (“...de outros serviços”)

Com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o projeto pretende responder à necessidade de ferramentas para diagnóstico e prognóstico da evolução da doença.

22 de dezembro de 2020

Pivot: A Câmara Municipal de Coimbra investiu mais de 20 milhões de euros na requalificação das margens do Mondego, da Ponte Rainha Santa Isabel à Ponte do Açude. O objetivo é virar a cidade para o rio.

São várias as obras na zona ribeirinha.

27:32 (“Temos intervenções...”) até 27:45 (10 milhões de euros”)

28:02 (“Ao mesmo tempo...”) até 28:15 (“durante todo o ano”)

28:30 (“O somatório...”) até 28:40 (“nos últimos 6 anos”)

As prioridades em desenvolvimento são as ciclovias e os muros das margens do Mondego.

28:51 (“As pessoas podem vir...”) até 28:58 (“podem caminhar”)

29:13 (“Ao mesmo tempo...”) até 29:19 (“Ponte Açude”)

29:40 (“A erosão da água...”) até 29:48 (“...de derrocada”)

Na zona da cidade conhecida como “docas” prevê-se a construção de restaurantes e espaços de leitura.

30:53 (“Espero que no próximo verão”) até 31:00 (“rio Mondego”)

A estes projetos junta-se o novo Parque Municipal de Skate, que vai nascer sob o viaduto da ponte Rainha Santa Isabel, na margem direita do rio Mondego.

23 de dezembro de 2020

Pivot: O próximo sábado é o dia previsto para a chegada a Portugal das primeiras vacinas contra a COVID-19 e Coimbra tem sido apontada como ponto de armazenamento. Além dos acessos rodoviários e ferroviários, possui um aeródromo.

A região de Coimbra será local de chegada e armazenamento das vacinas.

16:32 (“Se for necessário...”) até 16:45 (“...nas 24 horas do dia”)

Por questões de segurança, não foram revelados detalhes.

19:22 (“A entidade que supervisiona...”) até 19:55 (“chegue às pessoas”)

Nos últimos anos, a manutenção, a segurança e o funcionamento do aeródromo têm sido assegurados pela Câmara Municipal de Coimbra.

17:22 (“(O aeródromo) está...”) até 17:56 (“que aqui opera”)

A previsão de chegada das primeiras doses da vacina é sábado, dia 26 de dezembro.

23 de dezembro de 2020

Pivot: Um ano depois das cheias em Montemor-o-Velho, o Ministro do Ambiente e da Ação Climática visitou as obras de reconstrução. “Mondego Mais Seguro” é o programa apresentado esta quarta-feira e prevê um investimento de 30 milhões de euros até 2023.

A visita começa no dique de Santo Varão. No primeiro ano foram investidos mais de 3 milhões de euros.

ENTREVISTA - 28:11 (“Houve dois rombos...”) até 28:39 (“em caso de cheias”)

O Ministro garante que estão a trabalhar para que a situação de 2019 não se repita.

DISCURSO - 22:20 (“Sentimos um grande orgulho...”) até 22:44 (“não está a falar verdade”)

“Mondego Mais Seguro” pretende melhorar a gestão do rio e seus afluentes.

DIQUE - 05:28 (“A ideia é...”) até 05:53 (“o Ceira, o Ega e o Arunca”)

Além do plano de 30 milhões de euros, prevê-se ainda um investimento de seis milhões no rio Arunca, concelho de Pombal.

V – Amostra total de notícias para estudo exploratório

Primeira semana — 21 a 27 de dezembro de 2020 (31 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/eua-campanha-de-vacinacao-ja-comecou-em-alguns-estados_v1284406

https://www.rtp.pt/noticias/pais/primeiras-vacinas-da-pfizer-chegam-dia-26-de-dezembro-a-portugal_n1284338

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vai-comecar-a-vacinacao-contra-a-covid-19-em-portugal_v1284401

https://www.rtp.pt/noticias/pais/nova-variante-do-virus-vacinas-deverao-manter-eficacia_v1284309

https://www.rtp.pt/noticias/pais/nova-variante-de-coronavirus-pode-nao-diminuir-eficacia-das-vacinas-diz-dgs_n1284193

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/primeiras-vacinas-vaio-dar-para-pouco-mais-de-6-milhoes-de-pessoas-em-toda-a-europa_n1284488

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/africa-do-sul-garante-acesso-a-vacinas-com-quase-16-milhoes-de-euros_n1284631

https://www.rtp.pt/noticias/pais/em-relacao-a-vacinacao-so-ha-tres-palavras-que-se-aplicam-vacinar-vacinar-vacinar_a1284622

https://www.rtp.pt/noticias/pais/onde-vai-comecar-a-vacinacao_v1284554

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/suica-lanca-primeira-campanha-de-vacinacao-da-europa-continental_n1284797

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/governos-nos-balcas-enfrentam-fanaticos-e-religiosos-contrarios-a-vacinacao_n1291804

https://www.rtp.pt/acoresh/covid-19/acoresh-recebem-2-das-vacinas-que-chegam-a-portugal-video_69403

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-dgs-publica-norma-sobre-campanha-de-vacinacao_n1285001

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/rivalidade-entre-profissionais-de-saude-no-acesso-a-vacinas-nos-estados-unidos_a1285171

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-vacinas-comecam-a-chegar-este-sabado_v1285190

https://www.rtp.pt/noticias/pais/primeiras-vacinas-contr-a-covid-19-chegam-aos-hospitais_v1285311

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-primeiro-lote-de-9750-vacinas-ja-chegou-a-portugal_n1285228

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-chegada-a-portugal_a1285252

https://www.rtp.pt/noticias/pais/video-as-imagens-das-vacinas-em-portugal_v1285245

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-em-portugal-e-um-marco-historico_v1285261

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/primeiras-doses-das-vacinas-ja-chegaram-a-maioria-dos-paises-da-ue_v1285281

https://www.rtp.pt/noticias/pais/psp-garante-seguranca-das-vacinas-nos-centros-hospitalares_v1285329

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-portugueses-tem-disponivel-a-partir-de-hoje-portal-dedicado-a-vacinacao_n1285264

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-ja-comecou-a-vacinacao-em-portugal_n1285371

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/vacinacao-iniciada-em-coimbra_a1285388

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinacao-em-curso-em-toda-a-europa_v1285406

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/portugal-arranca-hoje-a-primeira-fase-da-vacinacao_n1285359

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/o-primeiro-dia-de-vacinacao-no-hospital-de-sao-joao_a1285421

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-curry-cabral-e-santa-maria-fazem-o-balanco-do-primeiro-dia_v1285446

https://www.rtp.pt/noticias/pais/hospital-de-sao-joao-na-reta-final-do-primeiro-dia-de-vacinacao_v1285447

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/hospital-de-sao-joao-adotou-varias-medidas-para-processo-de-vacinacao_a1285379

Segunda semana — 28 de dezembro de 2020 a 3 de janeiro de 2021 (31 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/pais/ja-chegaram-a-portugal-as-70-mil-vacinas-da-pfizer_a1285524

https://www.rtp.pt/noticias/pais/chegou-a-portugal-segundo-lote-de-vacinas-contracovid-19_v1285562

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-contraa-covid-19-vaoser-amanha-distribuidas-pelo-pais_v1285648

https://www.rtp.pt/noticias/pais/portugal-recebe-novo-lote-de-vacinas-contraa-covid-19_v1285519

https://www.rtp.pt/acoress/covid-19/hseit-preparado-para-receber-vacinas-contracovid-19-video_69446

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-vacinacao-em-espanha-comeca-com-os-idosos_n1285512

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/espanha-inicio-da-vacinacao-em-massa-adiado-por-um-dia_v1285577

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-em-curso-no-hospital-de-santa-maria_v1285567

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-vacinacao-a-decorrer-sem-sobressaltos-nos-hospitais_v1285643

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-continua-em-diferentes-hospitais-do-pais_v1285564

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-comeca-terca-feira-para-profissionais-de-saude-do-tamega-e-sousa_n1285670

https://www.rtp.pt/noticias/pais/ipsss-esperam-que-a-vacinacao-nos-lares-esteja-concluida-ate-6-de-marco_a1285613

https://www.rtp.pt/noticias/pais/prioridade-a-vacinacao-dos-profissionais-de-saude-ministra-fala-em-escolha-pragmatica_v1285443

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-administradas-em-loures-e-almada_v1285781

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-medico-emociona-se-no-inicio-da-vacinacao-em-penafiel_v1285735

https://www.rtp.pt/noticias/pais/tudo-a-postos-para-a-vacinacao-no-hospital-beatriz-angelo_v1285722

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-mai-manda-apurar-desentendimento-entre-gnr-e-psp-em-evora_a1285730

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-contr-a-covid-19-a-comecar-no-algarve_v1285728

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-em-lares-arranca-na-proxima-semana-em-25-concelhos_n1285903

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/venezuela-compra-dez-milhoes-de-doses-de-vacinas-sputnik-v_n1285966

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-vacinacao-em-lares-arranca-na-proxima-semana_n1285971

https://www.rtp.pt/noticias/politica/vacinacao-ministra-da-saude-entrevistada-na-rtp_v1286153

https://www.rtp.pt/noticias/pais/leiria-segundo-dia-da-vacinacao-dos-profissionais-de-saude_v1286002

https://www.rtp.pt/noticias/pais/madeira-inicia-campanha-de-vacinacao-na-quinta-feira-no-hospital-central-do-funchal_n1286119

https://www.rtp.pt/noticias/pais/distribuicao-das-vacinas-ppv-e-gnr-voltam-a-desentender-se_v1286325

https://www.rtp.pt/noticias/pais/entrevista-rtp-marta-temido-anuncia-chegada-de-mais-79-mil-vacinas-na-proxima-semana_v1286213

https://www.rtp.pt/noticias/pais/pfizer-aumenta-numero-de-vacinas-por-frasco_v1286255

https://www.rtp.pt/noticias/pais/ja-comecou-a-vacinacao-nos-acoresh-e-madeira_v1286323

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/india-prepara-o-lancamento-de-campanha-de-vacinacao_v1286550

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-nos-lares-de-idosos-arranca-na-segunda-feira-em-macao_n1286743

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/anthony-fauci-diz-que-ritmo-de-vacinacao-acelerou-nos-eua_n1286729

Terceira semana — 4 a 10 de janeiro de 2021 (10 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/pais/quatro-cientistas-portugueses-esclarecem-duvidas-sobre-vacinas-em-videos_n1286968

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/maduro-denuncia-bloqueio-de-recursos-para-comprar-vacinas_n1286788

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-vacinacao-nos-lares-de-idosos-no-continente-ja-comecou_n1286928

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-vacinacao-em-lares-de-idosos-comeca-hoje-no-continente_n1286798

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-vacinas-produzidas-na-india-vaocomecar-a-ser-exportadas_n1287197

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/franca-vai-acelerar-e-simplificar-estrategia-de-vacinacao_n1287073

https://www.rtp.pt/noticias/pais/medicos-exortam-hospitais-de-coimbra-a-respeitarem-plano-de-vacinacao_n1287403

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/divergencia-nas-declaracoes-entre-leyen-e-temido-sobre-vacinas_a1288011

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/oms-contranacionalismo-das-vacinas-diz-que-paises-pobres-ainda-nao-receberam_n1288077

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-deve-manter-se-em-cenario-novo-confinamento_n1288074

Quarta semana — 11 a 17 de janeiro de 2021 (9 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/ja-esta-em-portugal-o-terceiro-lote-de-vacinas-contraa-covid-19_v1288574

https://www.rtp.pt/noticias/pais/profissionais-que-tratam-doentes-covid-com-prioridade-na-vacinacao_v1288683

https://www.rtp.pt/noticias/pais/chegaram-a-portugal-as-vacinas-da-moderna_v1288988

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/von-der-leyen-defende-criacao-do-certificado-de-vacinacao-contraa-covid-19_n1289483

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-avanca-nos-hospitais-privados_a1289489

https://www.rtp.pt/noticias/pais/experiencia-de-vacinacao-confirma-eficacia-das-vacinas_v1289871

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/pfizer-atrasa-entrega-de-vacinas-na-europa-para-melhorar-producao_n1289734

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid19-vacinas-de-refrigeracao-a-baixas-temperaturas-nao-sao-solucao-para-africa_n1290126

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/a-vacinacao-e-o-aumento-dos-casos-uma-altura-de-contrastes-na-europa_v1289856

Quinta semana — 18 a 24 de janeiro de 2021 (18 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/falta-ainda-bastante-debate-sobre-certificados-vacinacao-assume-zacarias_n1290414

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/africa-inicia-hoje-programa-de-pre-encomenda-de-vacinas_n1290641

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-acidentadas-avaliadas-por-equipa-farmaceutica-sns_n1291032

https://www.rtp.pt/noticias/pais/comecou-a-segunda-fase-da-vacinacao-contr-a-covid-19-no-centro-hospitalar-de-coimbra_v1291014

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/medicos-do-centro-denunciam-falhas-graves-no-plano-de-vacinacao-no-privado_n1290954

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/israel-e-um-estado-racista-palestina-sem-apoio-israelita-para-obter-vacinas-contr-a-covid-19_n1291442

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/oms-africa-critica-acumulacao-de-vacinas-nos-paises-ricos_n1291355

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/incendio-no-maior-fabricante-mundial-de-vacinas-na-india_n1291264

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinacao-em-cabo-verde-vai-cobrir-95-da-populacao-de-risco-no-arranque_n1291349

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/russia-produz-vacinas-mas-apenas-vacinou-percentagem-muito-baixa-da-populacao_a1291568

<https://www.rtp.pt/madeira/sociedade/oms-e-pfizer-assinam-acordo-para-40-milhoes-de-vacinas-52342>

https://www.rtp.pt/noticias/pais/politicos-vaio-passar-a-estar-no-grupo-prioritario-do-plano-de-vacinacao-contr-a-covid-19_v1291615

https://www.rtp.pt/noticias/politica/presidente-e-governo-prioritarios-no-plano-de-vacinacao-contr-a-covid-19_v1291751

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/macau-nao-tem-plano-de-vacinacao-anunciado_a1291546

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinas-astrazeneca-anuncia-entrega-menor-que-o-previsto_v1291792

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinas-bruxelas-promete-braco-de-ferro-para-obrigar-farmaceuticas-a-cumprir-com-entregas_v1292106

https://www.rtp.pt/noticias/pais/atraso-da-vacina-astrazeneca-nao-compromete-plano-de-vacinacao-diz-coordenador_a1291852

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/capital-do-brasil-vive-ambiente-de-esperanca-apos-inicio-da-vacinacao_n1291794

Sexta semana — 25 a 31 de janeiro (46 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinas-bruxelas-insatisfeita-com-argumentos-da-astrazeneca_a1292422

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-timor-leste-devera-receber-primeiras-vacinas-em-abril_n1292219

https://www.rtp.pt/noticias/pais/nova-fase-de-vacinacao-para-pessoas-com-mais-de-50-anos-e-comorbilidade-avanca-na-proxima-semana_v1292320

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-de-nao-prioritarios-nos-lares-e-aproveitamento-de-sobras-cnis_n1292443

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/atraso-nas-vacinas-ue-podera-restringir-exportacoes-de-fabricantes-europeus_v1292737

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-centros-de-saude-com-duvidas-sobre-grupos-prioritarios_a1292519

https://www.rtp.pt/noticias/politica/especialistas-pedem-novos-criterios-para-vacinacao-contr-a-covid-19_v1292604

https://www.rtp.pt/noticias/pais/pcp-critica-excessiva-prioridade-dada-a-vacinacao-de-politicos_n1292651

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinacao-anticovid-deve-basear-se-no-risco-e-nao-na-nacionalidade-oim_n1292488

https://www.rtp.pt/noticias/pais/presidente-da-republica-considera-prematuro-avancar-data-para-a-sua-vacinacao_n1292641

https://www.rtp.pt/noticias/pais/estirpe-brasileira-virologista-considera-provavel-que-vacinas-tenham-de-ser-modificadas_a1292834

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/timor-leste-devia-ter-comprado-vacinas_n1292800

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/corrida-global-a-vacinacao-contr-a-covid-19-israel-lidera-uniao-europeia-muito-atras_n1292858

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/maioria-dos-paises-africanos-so-tera-vacinacao-em-massa-partir-de-2023_n1292881

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinas-comprometidas-bruxelas-compara-astrazeneca-a-uma-mercearia-de-esquina_v1293051

https://www.rtp.pt/noticias/pais/600-vacinas-inutilizadas-por-alegada-ma-utilizacao-do-sistema-de-refrigeracao_a1292990

https://www.rtp.pt/noticias/pais/despacho-determina-ordem-de-vacinacao-de-titulares-de-orgaos-de-soberania_n1292947

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/campanhas-de-vacinacao-suspensas-em-madrid-e-na-catalunha_a1292987

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-reino-unido-tem-mais-vacinas-do-que-necessita_n1293171

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/falta-de-vacinas-para-crianca-e-preocupante-em-africa_n1293247

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-de-funcionarios-nao-prioritarios-do-inem-provoca-polemica_n1293104

https://www.rtp.pt/noticias/pais/processo-de-vacinacao-e-vergonhoso-e-humilhante_a1293168

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-marcelo-afasta-vacinacao-de-centenas-de-politicos-antes-de-milhares-de-idosos_n1293391

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-contra-a-covid-sujeita-a-procedimentos-burocraticos_v1293260

https://www.rtp.pt/noticias/pais/marcelo-descarta-vacinacao-de-centenas-de-politicos-antes-de-milhares-de-idosos_a1293403

https://www.rtp.pt/noticias/pais/denuncias-inspecao-geral-da-saude-vai-fiscalizar-vacinacao-contra-a-covid_v1293256

https://www.rtp.pt/noticias/pais/utentes-nao-seguidos-no-sns-devem-inscrever-se-para-vacina_n1293174

https://www.rtp.pt/noticias/pais/utentes-nao-seguidos-no-sns-devem-inscrever-se-para-vacina_n1293174

https://www.rtp.pt/noticias/politica/covid-19-vacinacao-de-orgaos-de-soberania-deve-abranger-cerca-de-1000-pessoas_n1293289

https://www.rtp.pt/noticias/pais/ja-arrancou-a-vacinacao-de-pessoas-com-mais-de-50-anos-e-com-patologias-graves_a1293160

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-vacina-da-novavax-revela-eficacia-superior-a-89-em-testes-britanicos_n1293471

https://www.rtp.pt/noticias/pais/manuel-alegre-considera-exagero-plano-de-vacinacao-para-cargos-politicos_a1293461

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/guerra-das-vacinas-farmaceuticas-escudadas-na-confidencialidade-dos-contratos_n1293667

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/agencia-europeia-do-medicamento-da-luz-verde-a-vacina-da-astrazeneca_n1293584

https://www.rtp.pt/madeira/sociedade/astrazeneca-entrega-vacinas-nos-proximos-dias_52977

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/oms-alerta-para-risco-real-de-vacinas-poderem-exacerbar-desigualdades_n1293666

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/comissao-europeia-adota-mecanismo-para-aprovacao-de-exportacao-de-vacinas_n1293585

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/bruxelas-quer-transparencia-na-exportacao-de-vacinas-para-fora-da-ue_a1293633

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/bruxelas-vai-controlar-exportacao-de-vacinas-covid-produzidas-na-europa_v1293664

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-diretora-da-seguranca-social-de-setubal-demite-se-apos-vacinacao-de-126-funcionarios_n1293656

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/reino-unido-regista-1245-mortes-e-celebra-duas-novas-vacinas_n1293658

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/vacinas-nova-polemica-com-entraves-a-exportacao-para-fora-da-uniao-europeia_v1293753

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/atrasos-das-vacinas-fazem-alargar-primeira-fase-de-vacinacao-de-marco-para-abril_v1293946

https://www.rtp.pt/noticias/pais/atraso-vacinacao-so-em-abril-se-atingira-meta-estabelecida-para-marco_v1293890

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-diretor-regional-do-inem-do-porto-afastado-do-cargo_v1293897

https://www.rtp.pt/noticias/pais/utilizacao-indevida-de-vacinas-pode-ser-criminalmente-punivel-ministerio-da-saude_n1293883

Sétima semana — 1 a 7 de fevereiro (50 notícias)

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/numero-de-vacinas-prometidas-pela-astrazeneca-continua-abaixo-do-acordado_v1294246

https://www.rtp.pt/noticias/pais/nova-violacao-das-regras-do-plano-de-vacinacao-contr-a-covid-19-em-famaliao_v1294107

https://www.rtp.pt/noticias/pais/lacerda-sales-vacinacao-indevida-contr-a-covid-19-pode-levar-a-sancoes_a1294190

https://www.rtp.pt/noticias/pais/comeca-amanha-vacinacao-de-novo-grupo-de-prioritarios_v1294240

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-quem-passar-a-frente-das-prioridades-pode-ser-processado_v1294238

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacina-covid-19-passam-a-ter-prioridade-idosos-com-mais-de-80-anos-e-com-doencas_a1294015

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/alemanha-pondera-encomendar-vacinas-russa-e-chinesa-face-a-escassez-na-europa_n1294174

https://www.rtp.pt/noticias/pais/coordenador-da-comissao-tecnica-de-vacinacao-considera-lamentavel-acesso-indevido-a-vacinas_a1294312

https://www.rtp.pt/noticias/pais/governo-anuncia-tolerancia-zero-para-truques-contras-prioridades-de-vacinacao_v1294239

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-admito-que-tenha-havido-um-ou-outro-desvio-diz-lino-maia_a1294475

https://www.rtp.pt/noticias/pais/denuncia-de-vacinacao-indevida-em-ipss_v1294420

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/china-prende-mais-de-80-suspeitos-de-vender-vacinas-falsas_n1294297

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/mais-de-100-milhoes-de-doses-de-vacinas-administradas-em-todo-o-mundo_n1294376

https://www.rtp.pt/noticias/pais/processo-de-vacinacao-entra-em-fase-mais-complexa-e-desafiante_v1294652

https://www.rtp.pt/noticias/pais/arrancou-nova-fase-da-vacinacao_v1294828

https://www.rtp.pt/noticias/pais/centros-de-saude-de-todo-o-pais-afinam-processos-para-iniciar-vacinacao_n1294825

https://www.rtp.pt/noticias/politica/antonio-costa-defende-punicao-para-atropelos-a-ordem-de-vacinacao_v1294821

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-contras-covid-19-passa-para-os-centros-de-saude_n1294594

https://www.rtp.pt/noticias/pais/processo-de-vacinacao-da-um-grande-salto_v1294693

https://www.rtp.pt/noticias/pais/criterios-de-vacinacao-e-inutil-estarmos-a-fazer-de-treinadores-de-bancada_v1294654

https://www.rtp.pt/noticias/politica/antonio-costa-defende-punicao-para-atropelos-a-ordem-de-vacinacao_v1294821

https://www.rtp.pt/noticias/pais/costa-defende-punicao-para-quem-nao-cumpre-plano-de-vacinacao_v1294694

https://www.rtp.pt/noticias/pais/plano-de-vacinacao-pode-sofrer-travagem-devido-as-escassas-vacinas-fornecidas-pelas-farmaceuticas_a1294658

https://www.rtp.pt/noticias/pais/coordenador-da-task-force-para-vacinacao-demite-se_n1294757

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/paises-lusofonos-com-acesso-a-quase-14-milhoes-de-vacinas-da-covax_n1294762

https://www.rtp.pt/acoress/covid-19/eventual-desvio-de-vacinas-esta-a-ser-investigado-video_70004

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-ensaio-no-reino-unido-estuda-mistura-de-vacinas_n1294934

https://www.rtp.pt/noticias/pais/caso-suspeito-de-abuso-na-vacinacao-contr-a-covid-19-em-miranda-do-corvo_a1294903

https://www.rtp.pt/noticias/pais/gouveia-e-melo-promete-mais-controlo-da-ordem-de-prioridades-na-vacinacao_v1294819

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/sars-cov-2-com-cerca-de-quatro-mil-variantes-farmaceuticas-procuram-melhorar-vacinas_n1294956

https://www.rtp.pt/noticias/pais/associacao-das-usf-diz-que-nova-fase-da-vacinacao-decorre-com-normalidade_a1294922

https://www.rtp.pt/noticias/pais/nova-fase-de-vacinacao-arrançou-na-região-norte_v1294999

https://www.rtp.pt/noticias/pais/covid-19-arrançou-em-portugal-a-vacinacao-de-maiores-de-80-anos_v1295117

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinas-estao-a-ser-distribuidas-por-diversos-paises-a-diferentes-velocidades_a1295024

https://www.rtp.pt/noticias/pais/suspeita-de-vacinacao-indevida-no-instituto-oftalmologico-gama-pinto_a1295197

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-indevida-pode-significar-penas-de-prisao-ate-cinco-anos_v1295279

https://www.rtp.pt/noticias/pais/segunda-fase-de-vacinacao-arranca-no-distrito-do-porto_n1295185

https://www.rtp.pt/noticias/covid-19/turquia-acusada-de-enviar-uigures-para-a-china-em-troca-de-vacinas_n1295366

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/sucesso-da-vacinacao-em-israel-levanta-debate-sobre-desigualdades-com-palestinianos_n1295329

https://www.rtp.pt/noticias/pais/vacinacao-tem-resultado-em-90-por-cento-dos-casos_v1295413

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/incertezas-sobre-eficacia-da-vacina-da-astrazeneca-nos-idosos-podem-levar-a-revisao-de-planos-de-vacinacao_a1295199

https://www.rtp.pt/noticias/pais/primeiro-ministro-avisa-que-vacinas-no-privado-sao-exclusivamente-para-prioritarios_v1295403

https://www.rtp.pt/noticias/pais/costa-avisa-que-vacinas-devem-ser-exclusivamente-para-grupos-prioritarios_v1295283

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/primeiras-vacinas-devem-chegar-a-timor-leste-no-final-deste-mes_n1295189

https://www.rtp.pt/noticias/pais/faltam-seringas-para-administrar-vacinas_n1295487

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/oms-pede-as-farmaceuticas-para-partilharem-dados-das-vacinas_v1295517

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/sambodromo-do-rio-de-janeiro-tornou-se-centro-de-vacinacao-no-brasil_v1295591

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/covid-19-macau-recebe-primeiro-lote-de-100-mil-vacinas_n1295631

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/imunologistas-admitem-que-nao-serao-necessarios-reforc-os-de-vacinacao_n1295663

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/africa-do-sul-suspende-vacinacao-com-doses-da-astrazenecaoxford_n1295765

VI – Tabelas de organização semanal (*frames* e protagonistas)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 21/12/2020	“Vacinação nos EUA”	1
	“Vacinas vão chegar a Portugal”	2
	“Eficácia para nova variante”	2
Terça-feira, 22/12/2020	“Vacinação na Europa”	1
	“Vacinação em África do Sul”	1
	“Início da vacinação”	2
Quarta-feira, 23/12/2020	“Vacinação na Europa”	1
	“Desconfiança/oposição às vacinas”	1
	“Vacinação nos Açores”	1
Quinta-feira, 24/12/2020	“Normas de vacinação”	1
Sexta-feira, 25/12/2020	“Vacinas vão chegar a Portugal”	1
	“Rivalidade entre profissionais de saúde nos EUA”	1
Sábado, 26/12/2020	“Vacinas chegaram a Portugal”	5
	“Vacinas já chegaram à maioria dos países da UE”	1
	“PSP garante segurança das vacinas”	1
	“Portal dedicado à vacinação”	1
Domingo, 27/12/2020	“Começou a vacinação”	4
	“Vacinação em Hospitais”	4

Tabela 2: Enquadramentos identificados nas trinta e uma notícias da primeira semana de análise (21 a 27 de dezembro de 2020)

Protagonistas	N
Ministra/Ministério da Saúde, Marta Temido	8
Direção-Geral da Saúde (DGS) Diretora-Geral da Saúde, Graça Freitas	4
Médico António Sarmento	2
Forças / Serviços de Segurança Públicos	1
Primeiro-Ministro, António Costa	1
Virologista Veiga Fernandes (Fundação Champalimaud)	1

Tabela 3: Protagonistas identificados nas trinta e uma notícias da primeira semana de análise (21 a 27 de dezembro de 2020)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 28/12/2020	“Vacinas chegaram a Portugal”	4
	“Vacinação nos Açores”	1
	“Início da vacinação em Espanha”	2
	“Vacinação em Hospitais”	4
	“Vacinação em lares”	1
	“Prioridade de vacinação”	1
Terça-feira, 29/12/2020	“Vacinação em Hospitais”	3
	“Desentendimento entre GNR e PSP”	1
	“Começou a vacinação”	1
	“Vacinação em lares”	1
Quarta-feira, 30/12/2020	“Vacina Sputnik V”	1
	“Vacinação em lares”	1
	“Plano de vacinação”	1
	“Vacinação em Hospitais”	1
	“Vacinação na Madeira”	1
Quinta-feira, 31/12/2020	“Desentendimento entre GNR e PSP”	1
	“Vacinas vão chegar a Portugal”	1
	“Vacina Pfizer”	1
	“Vacinação nos Açores e Madeira”	1
Sexta-feira, 01/01/2020	-	-

Sábado, 02/01/2020	“Vacinação na Índia”	1
Domingo, 03/01/2020	“Vacinação em lares”	1
	“Vacinação nos EUA”	1

Tabela 4: Enquadramentos identificados nas trinta e uma notícias da segunda semana de análise (28 de dezembro de 2020 a 3 de janeiro de 2021)

Protagonistas	N
Ministra/Ministério da Saúde, Marta Temido	8
Forças / Serviços de Segurança Públicos	5
Presidente da Confederação Nacional de Instituições Sociais (CNIS), padre Lino Maia	1
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	1

Tabela 5: Protagonistas identificados nas trinta e uma notícias da segunda semana de análise (28 de dezembro de 2020 a 3 de janeiro de 2021)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 04/01/2021	“Dúvidas sobre vacinas”	1
	“Denúncia a bloqueio de recursos”	1
	“Vacinação em lares”	2
Terça-feira, 05/01/2021	“Exportação de vacinas”	1
	“Aceleração da vacinação”	1
Quarta-feira, 06/01/2021	“Plano de vacinação”	1
Quinta-feira, 07/01/2021	-	-
Sexta-feira, 08/01/2021	“Divergência em declarações da Comissão Europeia e Ministra da Saúde”	1
	“Desigualdade na vacinação”	1
	“Vacinação em confinamento”	1
Sábado, 09/01/2021	-	-
Domingo, 10/01/2021	-	-

Tabela 6: Enquadramentos identificados nas dez notícias da terceira semana de análise (4 a 10 de janeiro de 2021)

Protagonistas	N
Ministra/Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	2
Secção Regional da Ordem dos Médicos	1
Ministra da Saúde, Marta Temido	1
Organização Mundial de Saúde (OMS)	1
Presidente da Comissão Europeia	1

Tabela 7: Protagonistas identificados nas dez notícias da terceira semana de análise (4 a 10 de janeiro de 2021)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 11/01/2021	“Vacinas chegaram a Portugal”	1
	“Prioridade de vacinação”	1
Terça-feira, 12/01/2021	“Vacinas chegaram a Portugal”	1
Quarta-feira, 13/01/2021	-	-
Quinta-feira, 14/01/2021	“Certificado de vacinação”	1
	“Vacinação em Hospitais privados”	1
Sexta-feira, 15/01/2021	“Eficácia das vacinas”	1
	“Atraso nas vacinas”	1
Sábado, 16/01/2021	-	-
Domingo, 17/01/2021	“Vacinação em África”	1
	“Vacinação e aumento de casos”	1

Tabela 8: Enquadramentos identificados nas nove notícias da quarta semana de análise (11 a 17 de janeiro de 2021)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 18/01/2021	“Certificado de vacinação”	1
Terça-feira, 19/01/2021	“Vacinação em África”	1
Quarta-feira, 20/01/2021	“Acidente com vacinas”	1
	“Vacinação em Hospitais”	1
	“Plano de vacinação”	1
Quinta-feira, 21/01/2021	“Desigualdades na vacinação”	2
	“Incêndio em fábrica de vacinas”	1
	“Vacinação em Cabo-Verde”	1
Sexta-feira, 22/01/2021	“Vacinação na Rússia”	1
	“Acordo entre OMS e Pfizer”	1
	“Prioridade de vacinação”	2
	“Plano de vacinação”	1
Sábado, 23/01/2021	“Vacina AstraZeneca”	1
Domingo, 24/01/2021	“Cumprimento dos prazos de entrega”	1
	“Vacina AstraZeneca”	1
	“Vacinação no Brasil”	1

Tabela 9: Enquadramentos identificados nas dezoito notícias da quinta semana de análise (18 a 24 de janeiro de 2021)

Protagonistas	N
Organização Mundial de Saúde (OMS)	2
Coordenador do Plano de Vacinação, Francisco Ramos	2
Secção Regional da Ordem dos Médicos	1
Presidente do Conselho Europeu	1

Tabela 10: Protagonistas identificados nas dezoito notícias da quinta semana de análise (18 a 24 de janeiro de 2021)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 25/01/2021	“Vacina AstraZeneca”	1
	“Vacinação em Timor-Leste”	1
	“Prioridade de vacinação”	1
	“Vacinação em lares”	1
Terça-feira, 26/01/2021	“Vacina AstraZeneca”	1
	“Prioridade de vacinação”	5
Quarta-feira, 27/01/2021	“Eficácia para nova variante”	1
	“Vacinação em Timor-Leste”	1
	“Vacinação na União Europeia”	1
	“Vacinação em África”	1
	“Vacina AstraZeneca”	1
	“Vacinas inutilizadas”	1
	“Prioridade de vacinação”	1
	“Vacinação em Espanha”	1
Quinta-feira, 28/01/2021	“Vacinação no Reino Unido”	1
	“Vacinação em África”	1
	“Prioridade de vacinação”	9
	“Começou a vacinação”	1
Sexta-feira, 29/01/2021	“Vacina Novavax”	1
	“Prioridade de vacinação”	1
	“Confidencialidade das vacinas”	1
	“Vacina AstraZeneca”	2
	“Desigualdades na vacinação”	1
	“Exportação de vacinas”	3
	“Vacinação indevida”	1
	“Vacinação no Reino Unido”	1
Sábado, 30/01/2021	“Exportação de vacinas”	1
Domingo, 31/01/2021	“Atrasos nas vacinas”	2

	“Vacinação indevida”	2
--	----------------------	---

Tabela 11: Enquadramentos identificados nas quarenta e seis notícias da sexta semana de análise (25 a 31 de janeiro de 2021)

Protagonistas	N
Ministra/Ministério da Saúde	4
Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa	3
Coordenador do Plano de Vacinação, Francisco Ramos	3
Organização Mundial de Saúde (OMS)	3
Presidente da Confederação Nacional de Instituições Sociais (CNIS), padre Lino Maia	1
Organização Internacional para as Migrações (OIM) em Portugal	1
Associação Nacional de Emergência e Proteção Civil (APROSOC)	1
Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães	1
Manuel Alegre	1
Partido Comunista Português (PCP)	1

Tabela 12: Protagonistas identificados nas quarenta e seis notícias da sexta semana de análise (25 a 31 de janeiro de 2021)

Data	Enquadramentos	N
Segunda-feira, 01/02/2021	“Vacina AstraZeneca”	1
	“ Vacinação indevida ”	2
	“ Prioridade de vacinação ”	3
	“Escassez de vacinas”	1
Terça-feira, 02/02/2021	“Vacinação indevida”	4
	“Vacinas falsas”	1
	“Processo de vacinação”	1
Quarta-feira, 03/02/2021	“ Nova fase de vacinação ”	6
	“Prioridade de vacinação”	3
	“Plano de vacinação”	2
	“Vacina Covax”	1
	“Desvio de vacinas”	1

Quinta-feira, 04/02/2021	“Processo de vacinação”	1
	“Vacinação indevida”	1
	“Prioridade de vacinação”	1
	“Eficácia para nova variante”	1
	“Nova fase de vacinação”	3
	“Vacinação na Europa”	1
Sexta-feira, 05/02/2021	“Vacinação indevida”	2
	“Nova fase de vacinação”	1
	“Vacinação na Turquia”	1
	“Vacinação em Israel”	1
	“Processo de vacinação”	1
	“Vacina AstraZeneca”	1
Sábado, 06/02/2021	“Vacinação em Hospitais privados”	2
	“Vacinação em Timor-Leste”	1
	“Escassez de vacinas”	1
	“Aceleração da vacinação”	1
	“Vacinação no Brasil”	1
Domingo, 07/02/2021	“Vacinação em Macau”	1
	“Processo de vacinação”	1
	“Vacina AstraZeneca”	1

Tabela 13: Enquadramentos identificados nas cinquenta notícias da sétima semana de análise (1 a 7 de fevereiro de 2021)

Protagonistas	N
Primeiro-Ministro, António Costa	8
Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Lacerda Sales	2
Coordenador da Comissão Técnica de Vacinação, Valter Fonseca	1
Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, padre Lino Maia	1
Ministra da Saúde, Marta Temido	1
Coordenador do Plano de Vacinação, Francisco Ramos	1

Secretário Regional da Saúde, Clélio Meneses	1
Vice-almirante Gouveia e Melo, coordenador da Task Force	1
Presidente da Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar, Diogo Urjais	1
Forças / Serviços de Segurança Públicos	1
Organização Mundial da Saúde	1
Presidente de Câmara	1

Tabela 14: Protagonistas identificados nas cinquenta notícias da sétima semana de análise (1 a 7 de fevereiro de 2021)

VI – Tabelas de organização geral (*frames* e protagonistas)

Enquadramento	N
“Aceleração da vacinação”	2
“Acidente com vacinas”	1
“Acordo entre OMS e Pfizer”	1
“Atraso nas vacinas”	3
“Certificado de vacinação”	2
“Começou a vacinação”	6
“Confidencialidade das vacinas”	1
“Cumprimento dos prazos de entrega”	1
“Denúncia a bloqueio de recursos”	1
“Desconfiança/oposição às vacinas”	1
“Desentendimento entre GNR e PSP”	2
“Desigualdades na vacinação”	4
“Desvio de vacinas”	1
“Divergência em declarações da Comissão Europeia e Ministra da Saúde”	1
“Dúvidas sobre vacinas”	1
“Eficácia das vacinas”	1
“Eficácia para nova variante”	4
“Escassez de vacinas”	2
“Exportação de vacinas”	5
“Incêndio em fábrica de vacinas”	1
“Início da vacinação em Espanha”	2
“Normas de vacinação”	1
“Nova fase de vacinação”	10
“Plano de vacinação”	6
“Prioridade de vacinação”	28
“Processo de vacinação”	4

“Portal dedicado à vacinação”	1
“PSP garante segurança das vacinas”	1
“Rivalidade entre profissionais de saúde nos EUA”	1
“Vacinação e aumento de casos”	1
“Vacinação em África”	4
“Vacinação em África do Sul”	1
“Vacinação em Cabo-Verde”	1
“Vacinação em confinamento”	1
“Vacinação em Espanha”	1
“Vacinação em Hospitais”	14
“Vacinação em Hospitais privados”	3
“Vacinação em Israel”	1
“Vacinação em lares”	7
“Vacinação em Macau”	1
“Vacinação em Timor-Leste”	3
“Vacinação indevida”	12
“Vacinação na Europa”	3
“Vacinação na Índia”	1
“Vacinação na Rússia”	1
“Vacinação na Turquia”	1
“Vacinação na União Europeia”	1
“Vacinação no Brasil”	2
“Vacinação no Reino Unido”	2
“Vacinação nos Açores e/ou Madeira”	4
“Vacinação nos EUA”	2
“Vacina AstraZeneca”	10
“Vacina Covax”	1
“Vacina Novavax”	1
“Vacina Pfizer”	1
“Vacina Sputnik V”	1
“Vacinas chegaram a Portugal”	11

“Vacinas falsas”	1
“Vacinas inutilizadas”	1
“Vacinas já chegaram à maioria dos países da UE”	1
“Vacinas vão chegar a Portugal”	4

Tabela 15: Organização geral dos enquadramentos identificados nas sete semanas de análise.

Protagonista	N
Coordenador do Plano de Vacinação, Francisco Ramos	6
Direção-Geral da Saúde (DGS) / Diretora-Geral da Saúde, Graça Freitas	4
Forças / Serviços de Segurança Públicos (GNR, PSP, PJ)	7
Médico António Sarmento	2
Ministra/Ministério da Saúde, Marta Temido	22
Ministra / Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	3
Organização Mundial de Saúde (OMS)	7
Presidente da Confederação Nacional de Instituições Sociais (CNIS), padre Lino Maia	3
Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa	3
Primeiro-Ministro, António Costa	9
Secção Regional da Ordem dos Médicos	2
Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Lacerda Sales	2

Tabela 16: Organização geral dos protagonistas identificados nas sete semanas de análise.

